

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	20
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.014.441.535
Preferenciais	0
Total	2.014.441.535
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	9.162.343	8.765.497
1.01	Ativo Circulante	1.493.565	1.186.762
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	117.298	169.392
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.018.002	629.081
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.018.002	629.081
1.01.02.01.03	Investimento de curto prazo	1.018.002	629.081
1.01.03	Contas a Receber	240.052	277.500
1.01.03.01	Clientes	240.052	277.500
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	240.052	277.500
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.354	57.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.354	57.076
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	51.964	55.421
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	1.390	1.655
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.859	53.713
1.01.08.03	Outros	64.859	53.713
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	364	0
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	1.961	20.881
1.01.08.03.04	Outros ativos	62.534	32.832
1.02	Ativo Não Circulante	7.668.778	7.578.735
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	222.546	164.736
1.02.01.07	Tributos Diferidos	156.046	111.478
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	66.500	53.258
1.02.01.10.03	Cauções e Depósitos Vinculados	24.177	23.287
1.02.01.10.06	Outros ativos	27.007	29.971
1.02.01.10.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.316	0
1.02.02	Investimentos	4.357.757	4.222.074
1.02.02.01	Participações Societárias	4.357.757	4.222.074
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.357.757	4.222.074
1.02.03	Imobilizado	2.336.116	2.396.860
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.212.329	2.188.901
1.02.03.01.01	Imobilizado em Serviço	2.211.751	2.188.323
1.02.03.01.02	Imóveis Destinados a Uso Futuro	578	578
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.051	5.830
1.02.03.02.02	Direito de Uso de Sede Administrativa	5.051	5.830
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	118.736	202.129
1.02.04	Intangível	752.359	795.065
1.02.04.01	Intangíveis	752.359	795.065
1.02.04.01.02	Uso do Bem Público	16.896	17.941
1.02.04.01.04	Extensão de concessão	686.988	729.255
1.02.04.01.05	Software e Outros Intangíveis	48.475	47.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	9.162.343	8.765.497
2.01	Passivo Circulante	1.474.713	1.027.390
2.01.02	Fornecedores	196.397	159.339
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.397	159.339
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	196.397	159.339
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.251	41.392
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.513	22.497
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.036	0
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	22.477	22.497
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.738	18.895
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	14.738	18.895
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.045.225	657.604
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	957.612	341.887
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	61.158	57.175
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	896.454	284.712
2.01.04.02	Debêntures	87.613	315.717
2.01.04.02.01	Debêntures	87.613	315.717
2.01.05	Outras Obrigações	174.606	161.801
2.01.05.02	Outros	174.606	161.801
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.926	8.926
2.01.05.02.04	Encargos Setoriais	15.756	21.232
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	97.038	80.693
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	2.206	2.422
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	50.680	48.528
2.01.06	Provisões	8.234	7.254
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.234	7.254
2.01.06.01.05	Provisões para Processos Judiciais e Outros	8.234	7.254
2.02	Passivo Não Circulante	4.843.306	4.840.774
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.593.918	4.444.025
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	633.339	1.096.192
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.901	146.879
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	511.438	949.313
2.02.01.02	Debêntures	3.960.579	3.347.833
2.02.01.02.01	Debêntures	3.960.579	3.347.833
2.02.02	Outras Obrigações	176.352	333.021
2.02.02.02	Outros	176.352	333.021
2.02.02.02.03	Passivo de Arrendamento	19.390	20.005
2.02.02.02.04	Obrigações com benefícios Pós-Emprego	104.419	104.007
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	18.530	16.773
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.013	192.236
2.02.04	Provisões	73.036	63.728
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.036	63.728
2.02.04.01.05	Provisões para Processos Judiciais e Outros	73.036	63.728
2.03	Patrimônio Líquido	2.844.324	2.897.333
2.03.01	Capital Social Realizado	1.799.262	1.799.262

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02	Reservas de Capital	71.519	71.519
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	97.651	97.651
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.699	4.699
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	264	264
2.03.02.07	Remuneração das imobilizações em curso – capital próprio	9.405	9.405
2.03.02.09	Perda em transação de aquisição sob controle comum	-40.500	-40.500
2.03.04	Reservas de Lucros	688.468	688.468
2.03.04.01	Reserva Legal	138.227	138.227
2.03.04.02	Reserva Estatutária	166.961	166.961
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	383.280	383.280
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.946	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	299.021	338.084
2.03.08.01	Plano de previdência privada e programa de incentivo a aposentadoria	-57.475	-57.475
2.03.08.03	Equivalência Patrimonial Sobre Hedge de Fluxo de Caixa de Controladas	-12.524	-12.571
2.03.08.04	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	-66.538	-54.683
2.03.08.05	Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	443.657	468.340
2.03.08.06	Opção de recompra de participação acionária	-8.099	-5.527

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	588.780	1.199.447	523.543	1.038.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-441.210	-852.871	-348.527	-684.722
3.03	Resultado Bruto	147.570	346.576	175.016	353.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.495	-140.658	-38.026	-24.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.938	-84.131	-45.166	-80.111
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.119	-26.953	-1.031	-9.778
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.438	-29.574	8.171	65.517
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	77.075	205.918	136.990	328.999
3.06	Resultado Financeiro	-131.365	-267.450	-135.541	-302.842
3.06.01	Receitas Financeiras	26.062	48.865	32.276	66.952
3.06.02	Despesas Financeiras	-157.427	-316.315	-167.817	-369.794
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.290	-61.532	1.449	26.157
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.696	22.903	7.416	3.777
3.08.01	Corrente	-13.313	-15.558	-4.906	-5.341
3.08.02	Diferido	31.009	38.461	12.322	9.118
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.594	-38.629	8.865	29.934
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-36.594	-38.629	8.865	29.934
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01817	-0,01918	0,0044	0,01486
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01817	-0,01918	0,0044	0,01486

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-36.594	-38.629	8.865	29.934
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.490	-14.380	-2.760	5.001
4.02.05	Equivalência patrimonial sobre hedge de fluxo de caixa de controlada	23	47	-3.202	-3.178
4.02.06	Hedge de fluxo de caixa	-4.723	-17.962	943	12.928
4.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	1.606	6.107	-320	-4.395
4.02.08	Opção de recompra de participação acionária	-2.396	-2.572	-181	-354
4.03	Resultado Abrangente do Período	-42.084	-53.009	6.105	34.935

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-91.110	-8.186
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	385.838	372.635
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-38.629	29.934
6.01.01.02	Depreciação e amortização	154.786	145.623
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	118.793	81.233
6.01.01.04	Provisão (reversão) para processos judiciais e outros	9.392	-1.275
6.01.01.06	Custo de empréstimos (encargos de dívidas), líquido de juros capitalizados	183.970	271.892
6.01.01.07	Juros sobre passivo de arrendamento	442	429
6.01.01.09	Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	-38.609	-67.105
6.01.01.10	Despesas com previdência privada e programa de incentivo à aposentadoria	5.095	6.059
6.01.01.13	Resultado de equivalência patrimonial	6.873	-85.037
6.01.01.16	Tributos e contribuições sociais diferidos	-38.461	-9.118
6.01.01.19	Ajuste de preço na aquisição de subsidiária	22.186	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	93.694	-110.125
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	37.448	1.922
6.01.02.02	Tributos e contribuições sociais compensáveis	29.013	-1.969
6.01.02.04	Outros ativos	-17.108	-467
6.01.02.05	Fornecedores	37.058	16.038
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a pagar	15.558	5.341
6.01.02.07	Outros tributos a pagar	-6.699	3.880
6.01.02.08	Encargos setoriais	-5.476	1.220
6.01.02.10	Outras obrigações	3.900	-136.090
6.01.03	Outros	-570.642	-270.696
6.01.03.02	Pagamento de juros (encargos de dívidas)	-192.080	-154.511
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-442	-429
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-21.311	-19.755
6.01.03.06	Pagamento de processos judiciais e outros	-1	-1.068
6.01.03.07	Juros resgatados de investimentos de curto prazo	29.638	18.318
6.01.03.09	(Aplicações) resgates em investimentos de curto prazo	-381.763	-112.970
6.01.03.10	Pagamento de obrigações com entidade de previdência privada	-4.683	-281
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-210.700	335.376
6.02.01	Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-30.467	-31.545
6.02.02	(Aumento) redução de capital em controladas, controladas em conjunto e coligadas	-194.300	337.194
6.02.03	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes de caixa das empresas adquiridas	-22.186	-5.580
6.02.13	(Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados	19.354	-2.975
6.02.16	Dividendos recebidos	16.899	38.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	249.716	-327.558
6.03.01	Ingressos de novos empréstimos e debêntures	600.000	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	-256.991	-241.553
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-4
6.03.05	Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	-1.177	-794

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.03.06	Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	-19.952	0
6.03.09	Liquidação de instrumento derivativo	-72.874	-88.783
6.03.12	(Aplicações) Resgates de garantias de financiamento	710	3.576
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.094	-368
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	169.392	780
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.298	412

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.629	-14.380	-53.009
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.629	0	-38.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.380	-14.380
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	24.683	-24.683	0
5.06.04	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	37.399	-37.399	0
5.06.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	-12.716	12.716	0
5.07	Saldos Finais	1.799.262	71.519	688.468	-13.946	299.021	2.844.324

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4	0	-4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.934	5.001	34.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.934	0	29.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.001	5.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.817	-25.817	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-39.117	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	13.300	0
5.06.07	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	39.117	0	0
5.06.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	-13.300	0	0
5.07	Saldos Finais	1.799.262	71.519	512.257	55.747	325.927	2.764.712

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	1.501.486	1.330.989
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.448.407	1.292.697
7.01.02	Outras Receitas	5.377	5.808
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	47.702	32.484
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-797.816	-572.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-622.189	-461.491
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.551	-82.398
7.02.04	Outros	-97.076	-28.776
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-97.076	-28.776
7.03	Valor Adicionado Bruto	703.670	758.324
7.04	Retenções	-134.298	-140.208
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-134.298	-140.208
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	569.372	618.116
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.704	135.853
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.573	65.517
7.06.02	Receitas Financeiras	51.277	70.336
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	591.076	753.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	591.076	753.969
7.08.01	Pessoal	95.366	94.048
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.070	85.466
7.08.01.02	Benefícios	1.966	4.464
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.330	4.118
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	217.548	259.557
7.08.02.01	Federais	124.678	154.545
7.08.02.02	Estaduais	92.348	104.716
7.08.02.03	Municipais	522	296
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	316.791	370.430
7.08.03.01	Juros	316.315	369.794
7.08.03.02	Aluguéis	476	636
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.629	29.934
7.08.04.02	Dividendos	0	4
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.629	29.930

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	11.402.619	10.984.130
1.01	Ativo Circulante	2.196.035	1.741.462
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	156.301	227.692
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.453.841	968.263
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.453.841	968.263
1.01.02.01.03	Investimentos de curto prazo	1.453.841	968.263
1.01.03	Contas a Receber	332.773	337.071
1.01.03.01	Clientes	332.773	337.071
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	332.773	337.071
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.725	76.207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	89.725	76.207
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	86.578	72.859
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	3.147	3.348
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	163.395	132.229
1.01.08.03	Outros	163.395	132.229
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	364	0
1.01.08.03.02	Conta de ressarcimento	4.005	9.718
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	8.728	35.258
1.01.08.03.04	Outros ativos	150.298	87.253
1.02	Ativo Não Circulante	9.206.584	9.242.668
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	648.087	522.664
1.02.01.07	Tributos Diferidos	173.357	125.876
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	474.730	396.788
1.02.01.10.03	Cauções e depósitos vinculados	380.864	347.842
1.02.01.10.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	43.226	9.032
1.02.01.10.05	Conta de ressarcimento	2.152	7.854
1.02.01.10.06	Outros ativos	33.172	32.060
1.02.01.10.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.316	0
1.02.02	Investimentos	1.323.856	1.278.747
1.02.02.01	Participações Societárias	1.323.856	1.278.747
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.323.856	1.278.747
1.02.03	Imobilizado	6.226.661	6.348.930
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.640.780	5.697.534
1.02.03.01.01	Imobilizado em serviço	5.640.202	5.696.956
1.02.03.01.02	Imóveis destinados a uso futuro	578	578
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	96.518	98.546
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Terreno Arrendado	91.467	92.716
1.02.03.02.02	Direito de Uso de Sede Administrativa	5.051	5.830
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	489.363	552.850
1.02.04	Intangível	1.007.980	1.092.327
1.02.04.01	Intangíveis	1.007.980	1.092.327
1.02.04.01.02	Uso do bem público	16.896	17.941
1.02.04.01.03	Intangível Gerado na Aquisição de Investimentos	243.404	287.145
1.02.04.01.04	Extensão de concessão	686.988	729.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.02.04.01.05	Software e outros intangíveis	60.692	57.986

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	11.402.619	10.984.130
2.01	Passivo Circulante	1.618.972	1.284.788
2.01.02	Fornecedores	234.765	210.753
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	234.765	210.753
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	234.765	210.753
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.364	61.484
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.501	40.862
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.550	13.117
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	25.951	27.745
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.863	20.622
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	17.863	20.622
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.116.869	731.385
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.005.277	390.262
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	108.823	105.549
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	896.454	284.713
2.01.04.02	Debêntures	111.592	341.123
2.01.04.02.01	Debêntures	111.592	341.123
2.01.05	Outras Obrigações	190.740	273.912
2.01.05.02	Outros	190.740	273.912
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.926	8.926
2.01.05.02.04	Encargos Setoriais	16.076	21.527
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	97.038	80.693
2.01.05.02.07	Conta de ressarcimento	7.806	92.594
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	5.030	5.529
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	55.864	64.643
2.01.06	Provisões	8.234	7.254
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.234	7.254
2.01.06.01.05	Provisões para Processos Judiciais e Outros	8.234	7.254
2.02	Passivo Não Circulante	5.902.970	5.764.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.907.658	4.789.909
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	936.127	1.420.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	424.689	471.287
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	511.438	949.313
2.02.01.02	Debêntures	3.971.531	3.369.309
2.02.01.02.01	Debêntures	3.971.531	3.369.309
2.02.02	Outras Obrigações	919.883	908.138
2.02.02.02	Outros	919.883	908.138
2.02.02.02.03	Passivo de Arrendamento	106.806	107.849
2.02.02.02.04	Obrigações com benefícios Pós-Emprego	104.419	104.007
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	73.903	69.085
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.013	192.236
2.02.02.02.09	Conta de ressarcimento	600.742	434.961
2.02.03	Tributos Diferidos	919	1.466
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	919	1.466
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	919	1.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04	Provisões	74.510	64.982
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.510	64.982
2.02.04.01.05	Provisões para Processos Judiciais e Outros	74.510	64.982
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.880.677	3.934.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.799.262	1.799.262
2.03.02	Reservas de Capital	71.519	71.519
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	97.651	97.651
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.699	4.699
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	264	264
2.03.02.07	Remuneração das imobilizações em curso – capital próprio	9.405	9.405
2.03.02.09	Perda em transação de aquisição sob controle comum	-40.500	-40.500
2.03.04	Reservas de Lucros	688.468	688.468
2.03.04.01	Reserva Legal	138.227	138.227
2.03.04.02	Reserva Estatutária	166.961	166.961
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	383.280	383.280
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.946	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	299.021	338.084
2.03.08.01	Plano de previdência privada e programa de incentivo a aposentadoria	-57.475	-57.475
2.03.08.03	Equivalência Patrimonial Sobre Hedge de Fluxo de Caixa de Controladas	-12.524	-12.571
2.03.08.04	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	-66.538	-54.683
2.03.08.05	Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	443.657	468.340
2.03.08.06	Opção de recompra de participação acionária	-8.099	-5.527
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.036.353	1.037.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	757.424	1.500.727	671.778	1.358.024
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-561.135	-1.083.169	-462.407	-884.885
3.03	Resultado Bruto	196.289	417.558	209.371	473.139
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.683	-178.386	-38.576	-76.667
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.443	-86.626	-46.444	-85.705
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.217	-27.304	1.600	-6.861
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-38.023	-64.456	6.268	15.899
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	113.606	239.172	170.795	396.472
3.06	Resultado Financeiro	-122.492	-238.268	-127.143	-264.270
3.06.01	Receitas Financeiras	45.847	97.054	53.306	111.496
3.06.02	Despesas Financeiras	-168.339	-335.322	-180.449	-375.766
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.886	904	43.652	132.202
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.578	6.310	-6.296	-27.174
3.08.01	Corrente	-25.116	-35.611	-20.982	-39.494
3.08.02	Diferido	32.694	41.921	14.686	12.320
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.308	7.214	37.356	105.028
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.308	7.214	37.356	105.028
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-36.594	-38.629	8.865	29.934
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.286	45.843	28.491	75.094
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01817	-0,01918	0,0044	0,01486
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01817	-0,01918	0,0044	0,01486

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.308	7.214	37.356	105.028
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.419	-14.238	-2.689	5.143
4.02.06	Hedge de fluxo de caixa	-4.629	-17.773	-2.188	9.892
4.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	1.606	6.107	-320	-4.395
4.02.08	Opção de recompra de participação acionária	-2.396	-2.572	-181	-354
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.727	-7.024	34.667	110.171
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.084	-53.009	6.105	34.935
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.357	45.985	28.562	75.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-64.113	698.656
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	566.878	583.704
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	7.214	105.028
6.01.01.02	Depreciação e amortização	254.129	251.314
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	109.802	76.289
6.01.01.04	Provisão (reversão) para processos judiciais e outros	9.547	-1.213
6.01.01.06	Custo de empréstimos (encargos de dívidas), líquido de juros capitalizados	188.191	256.954
6.01.01.07	Juros sobre passivo de arrendamento	5.299	5.586
6.01.01.09	Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	-58.756	-93.833
6.01.01.10	Despesas com previdência privada e programa de incentivo à aposentadoria	5.095	6.059
6.01.01.11	Baixa de bens do ativo	1.636	5.739
6.01.01.13	Resultado de equivalência patrimonial	64.456	-15.899
6.01.01.16	Tributos e contribuições sociais diferidos	-41.921	-12.320
6.01.01.19	Ajuste de preço na aquisição de subsidiária	22.186	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.473	131.089
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	4.298	-9.498
6.01.02.02	Tributos e contribuições sociais compensáveis	16.537	-11.278
6.01.02.04	Outros ativos	-58.091	-27.163
6.01.02.05	Fornecedores	24.012	32.127
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a pagar	35.611	39.494
6.01.02.07	Outros tributos a pagar	-28.731	-30.541
6.01.02.08	Encargos setoriais	-5.451	1.249
6.01.02.09	Conta de ressarcimento	87.992	132.853
6.01.02.10	Outras obrigações	-50.704	3.846
6.01.03	Outros	-656.464	-16.137
6.01.03.02	Pagamento de juros (encargos de dívidas)	-195.335	-133.338
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-5.299	-5.252
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-22.033	-17.303
6.01.03.06	Pagamento de processos judiciais e outros	-1	-1.068
6.01.03.07	Juros resgatados de investimentos de curto prazo	47.275	59.353
6.01.03.09	(Aplicações) resgates em investimentos de curto prazo	-476.388	81.752
6.01.03.10	Pagamento de obrigações com entidade de previdência privada	-4.683	-281
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-197.998	-143.515
6.02.01	Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-88.939	-136.089
6.02.02	(Aumento) redução de capital em controladas, controladas em conjunto e coligadas	-116.350	0
6.02.03	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes de caixa das empresas adquiridas	-22.186	-5.580
6.02.13	(Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados	29.477	-1.846
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	190.720	-570.974
6.03.01	Ingressos de novos empréstimos e debêntures	600.000	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	-294.250	-279.500
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-111.033

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.03.05	Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	-3.754	-3.225
6.03.06	Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	-19.952	0
6.03.09	Liquidação de instrumento derivativo	-72.874	-88.783
6.03.11	Redução de capital em controladas	0	-103.217
6.03.12	(Aplicações) Resgates de garantias de financiamento	-18.450	14.784
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.391	-15.833
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	227.692	36.114
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	156.301	20.281

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333	1.037.514	3.934.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333	1.037.514	3.934.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-47.146	-47.146
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais propostos	0	0	0	0	0	0	-37.117	-37.117
5.04.09	Distribuição de dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-10.029	-10.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.629	-14.380	-53.009	45.985	-7.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.629	0	-38.629	45.843	7.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.380	-14.380	142	-14.238
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	24.683	-24.683	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	37.399	-37.399	0	0	0
5.06.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	-12.716	12.716	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.799.262	71.519	688.468	-13.946	299.021	2.844.324	1.036.353	3.880.677

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781	1.157.868	3.887.649
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781	1.157.868	3.887.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4	0	-4	-214.246	-214.250
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	-4	0	-4	0	-4
5.04.11	Distribuição de dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-111.029	-111.029
5.04.14	Redução de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	-103.217	-103.217
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.934	5.001	34.935	75.236	110.171
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.934	0	29.934	75.094	105.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.001	5.001	142	5.143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.817	-25.817	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-39.117	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	13.300	0	0	0
5.06.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	39.117	0	0	0	0
5.06.09	Constituição de reservas com lucro do exercício	0	0	0	-13.300	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.799.262	71.519	512.257	55.747	325.927	2.764.712	1.018.858	3.783.570

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	1.866.099	1.788.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.778.210	1.642.508
7.01.02	Outras Receitas	6.236	5.857
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	81.653	140.133
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-956.231	-717.937
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-663.036	-471.724
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-216.409	-214.423
7.02.04	Outros	-76.786	-31.790
7.03	Valor Adicionado Bruto	909.868	1.070.561
7.04	Retenções	-256.360	-304.389
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-256.360	-304.389
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	653.508	766.172
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.257	131.319
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.456	15.899
7.06.02	Receitas Financeiras	99.713	115.420
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	688.765	897.491
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	688.765	897.491
7.08.01	Pessoal	95.924	94.419
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.602	85.811
7.08.01.02	Benefícios	1.975	4.474
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.347	4.134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	249.688	321.304
7.08.02.01	Federais	142.723	204.174
7.08.02.02	Estaduais	106.438	116.829
7.08.02.03	Municipais	527	301
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	335.939	376.740
7.08.03.01	Juros	335.322	375.769
7.08.03.02	Aluguéis	617	971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.214	105.028
7.08.04.02	Dividendos	0	4
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.629	29.930
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	45.843	75.094

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – AES BRASIL OPERAÇÕES S.A.

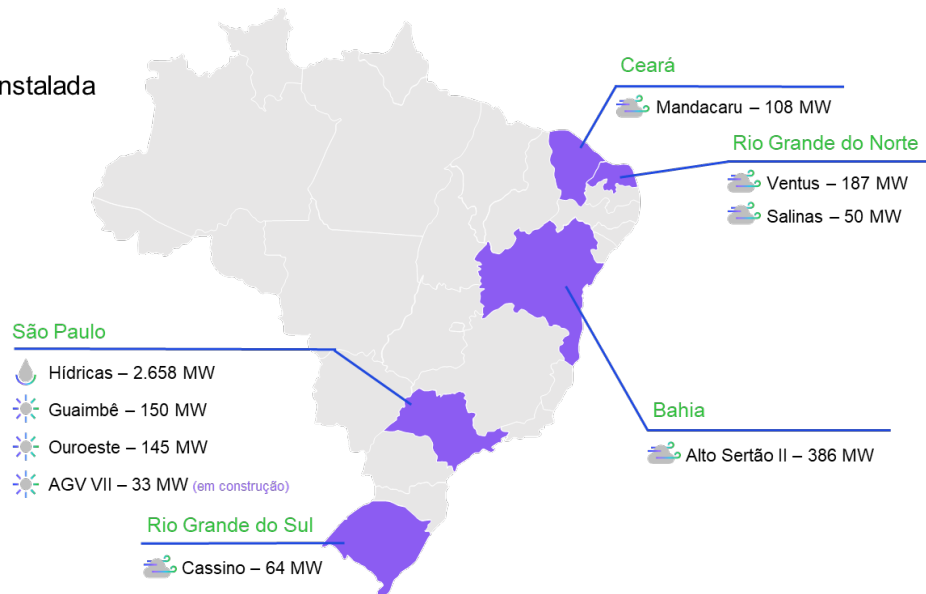
PERFIL CORPORATIVO

A AES Brasil Energia S.A. (“AES Brasil”) investe há 25 anos no país e é uma geradora de energia elétrica com portfólio diversificado e 100% renovável que totaliza 5,2 GW de capacidade instalada.

A **AES Brasil Operações** (“AES Operações” ou “Companhia”) é **subsidiária direta da AES Brasil** e possui um portfólio diversificado de geração de energia elétrica renovável. As usinas hídricas, eólicas e solares da Companhia totalizam 3,8 GW de capacidade instalada.

**3,8 GW**

Capacidade instalada



Comentário do Desempenho

PORTFÓLIO

FONTE EÓLICA

Complexos Eólicos	Contrato O&M	Fim do Contrato O&M	% AES Brasil	Entrada em operação	Cap. Instalada (MW)	Garantia Física MME (Bruta, MWm)	MWm Contratado	Início do PPA	Fim do PPA	Preço PPA (R\$/MWh) ¹	Fim da Autoriz.
OPERAÇÃO					795,6	338,7	328,0				
Alto Sertão II - BA					386,1	184,4	177,1				
LER 2010	OSA GE	2024 a 2026	100%	2014	167,7	83,2	73,5	set.-13	ago.-33	260,72	2046
LEN 2011	OSA GE	2024 a 2026	100%	2015	218,4	101,2	103,6	jan.-16	dez.-35	204,25	2047
Ventus - RN					187,0	65,8	58,3				
LER 2009	Interno	2024	100%	2014	187,0	65,8	58,3	jul.-12	jun.-32	336,82	2045
Mandacaru e Salinas - CE/RN					158,5	64,3	66,3				
LER 2009	Interno	0,00	100%	2014	94,5	39,1	34,9	jul.-12	jun.-32	335,26	2045
LEN 2011	Interno	0,00	100%	2014	64,0	25,2	31,4	nov.-14	ago.-34	218,40	2047
Cassino - RS					64,0	24,2	26,4				
LFA 10	FSA SGRE	2025	100%	2015	64,0	24,2	26,4	jan.-15	dez.-34	296,19	2046

1 – Data base: junho/24.

FONTE SOLAR

Complexos Solares	Contrato O&M	% AES Brasil	Entrada em operação	Cap. Instalada (MW)	Garantia Física MME (Bruta, MWm)	MWm Contratado	Início do PPA	Fim do PPA	Preço PPA (R\$/MWh) ¹	Fim da Autoriz.
OPERAÇÃO				295,1	64,9	65,3				
Guaimbê – SP				150,0	29,5	29,5				
LER 2014	Interno	100%	2018	150,0	29,5	29,5	out.-17	set.-37	365,90	2050
Ouroeste – SP				145,1	35,4	35,8				
Boa Hora – LER 2015	Interno	100%	2019	69,1	15,9	15,9	nov.-18	out.-38	440,32	2051
Água Vermelha – LEN 2017	Interno	100%	2019	76,0	19,5	19,9	jan.-21	dez.-40	200,53	2053

1- Data base: junho/24.

Comentário do Desempenho

FONTE HÍDRICA

Usinas Hidrelétricas	Localização (Estado)	Bacia Hidrográfica	Cap. Instalada (MW)	Garantia Física (Bruta, MWm)	Vencimento da Concessão
Água Vermelha	SP	Rio Grande	1.396,2	694,5	ago.-32
Bariri	SP	Tietê	143,1	59,6	jul.-32
Barra Bonita	SP	Tietê	140,8	46,7	mai.-32
Caconde	SP	Rio Grande	80,4	32,5	mai.-32
Euclides da Cunha	SP	Rio Grande	108,8	47,1	jun.-32
Ibitinga	SP	Tietê	131,5	66,8	ago.-32
Limoeiro	SP	Rio Grande	32,0	14,3	jul.-32
Nova Avanhandava	SP	Tietê	347,4	125,5	mai.-32
Promissão	SP	Tietê	264,0	93,9	set.-32
PCH Mogi	SP	Mogi Guaçu	7,2	4,0	jul.-32
PCH S. Joaquim	SP	Mogi Guaçu	3,0	1,3	jun.-36
PCH S. José	SP	Mogi Guaçu	4,0	1,6	jun.-36
Total Portfólio Hídrico			2.658,4	1.187,8	

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO CONSOLIDADA

Geração (GWh)	1S23	1S24	Var
TOTAL	7.569,2	5.528,0	-27,0%
Hídricas	6.210,7	4.325,9	-30,3%
Eólicas	1.083,8	925,7	-14,6%
Solares	274,8	276,4	0,6%

GERAÇÃO HÍDRICA

Estrutura do Sistema

A receita decorrente da geração hídrica está relacionada à estratégia de alocação de energia adotada pela Companhia, e não diretamente ao seu volume de geração, uma vez que as hidrelétricas fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), instrumento de compartilhamento do risco hidrológico. **As usinas da AES Brasil representam, aproximadamente, 2% de toda a garantia física hídrica que compõe o MRE.**

Em 2024, a Companhia optou por **não seguir a alocação do MRE para a UHE Água Vermelha (695 MWm de Garantia Física)**, que representa 58% da garantia física hídrica total no portfólio da AES Brasil, enquanto as demais usinas hídricas seguiram a sazonalização do sistema. Com isso, tanto a garantia física alocada pela Companhia quanto o volume alocado pelas usinas do MRE como um todo foram maiores em 2024 até junho se comparado a 2023 até junho.

O despacho das usinas hidrelétricas pertencentes ao MRE é determinado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e foi **menor no 1º semestre de 2024 (1S24)** se comparado ao mesmo período de

Comentário do Desempenho

2023, com a finalidade de preservar os reservatórios em níveis confortáveis no cenário de afluência abaixo das expectativas para o período úmido de novembro de 2023 a março de 2024.

A afluência média do Sistema Interligado Nacional (SIN) foi de 74% da MLT¹ no 1S24 (vs 98% no 1S23). Como resultado de um período úmido com chuvas inferiores à MLT, os reservatórios do Brasil registraram uma redução nos seus volumes úteis no período (média de 70% no 1S24 vs 83% no 1S23). Entretanto, o volume permaneceu acima da média histórica dos últimos 10 anos.

Segundo dados do ONS, **a carga² média de energia do SIN atingiu 73 GWm no 1S24**, 5% superior ao 1S23 em decorrência da retomada gradual da atividade econômica, aliada a temperaturas acima da média acarretadas pelo fenômeno meteorológico/oceânico El Niño.

Como consequência dos fatores mencionados, o **GSF foi de 94% no 1S24**, inferior ao mesmo período do ano anterior (98%). No acumulado do ano, o **Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)** médio para o submercado SE/CO foi de R\$ 61,99, praticamente em linha com o limite inferior estabelecido pela ANEEL para o período (R\$ 61,07/MWh).

Desempenho AES Operações

Como reflexo do cenário hidrológico do período, o **volume total de energia bruta gerada pelas usinas hidrelétricas da AES Brasil atingiu 4.326 GWh no 1S24**, 30% abaixo do registrado no 1S23 (6.211 GWh).

No caso das usinas participantes do MRE, um dos principais balizadores do desempenho operacional é o índice de disponibilidade. As usinas hidrelétricas da AES Brasil apresentaram **disponibilidade média de 94% em 2024 até junho**.

GERAÇÃO EÓLICA

A geração eólica bruta foi de 926 GWh no acumulado de 2024 até junho, redução de 15% vs 1S23 (1.084 GWh). O desempenho é explicado por recursos mais fracos, com redução de 6% na velocidade média dos ventos em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal efeito afetou principalmente o desempenho dos parques eólicos entre os meses de janeiro e abril.

Em relação à disponibilidade dos ativos, vale destacar a aceleração das manutenções realizadas no plano de *turnaround* nos primeiros meses de 2024, período de baixa safra de ventos, que resultou no aumento de 3 p.p. na disponibilidade consolidada dos ativos se comparado ao mesmo período de 2023.

Por fim, vale mencionar a intensificação do *curtailment* registrado no portfólio eólico da Companhia, totalizando 58 GWh no 1S24 (vs 15 GWh no 1S23), sendo aproximadamente 57% deste volume registrado em Alto Sertão II, localizado na Bahia.

GERAÇÃO SOLAR

Os complexos solares registraram **geração bruta de 276 GWh no 1S24**, aumento de 1% em relação ao 1S23 (275 GWh).

De maneira geral, os indicadores operacionais das usinas solares apresentaram uma evolução positiva se comparado ao mesmo período do ano anterior. A disponibilidade média consolidada atingiu 100%, e a irradiância aumentou 7% no 1S24 em comparação com o 1S23, uma vez que a região onde os complexos estão localizado foi menos afetada por dias chuvosos e/ou com maior nebulosidade, fatores que comprometem esse indicador.

¹ Média de Longo Termo.

² Carga não considera a Geração Distribuída em Micro e Mini Escala.

Comentário do Desempenho

Por outro lado, a geração das usinas foi influenciada pela redução de eficiência dos módulos acarretada pela sujeira, cuja intensidade é particularmente agravada pelo clima seco na região, aumentando a deposição de poeira e partículas sobre os painéis solares. Para contornar a situação, a Companhia adquiriu dois novos equipamentos de limpeza, que são cerca de cinco vezes mais eficientes do que os anteriores, otimizando a manutenção dos módulos e a eficiência da geração de energia.

Além disso, é importante mencionar que, por estarem localizadas no estado de São Paulo, as usinas solares da AES Brasil se beneficiam de uma demanda energética constante e elevada em função da industrialização e densidade demográfica da região, além de uma maior robustez da infraestrutura de rede. Combinados, estes fatores reduzem a probabilidade de *curtailment* se comparado às usinas localizadas nas demais regiões do país.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

AES Operações Consolidado - R\$ mil	1S24	1S23	Var
Receita operacional líquida	1.500.727	1.358.024	11%
Custo de produção de energia	(612.858)	(444.627)	38%
Margem Operacional	887.869	913.397	-3%
Custos Operacionais	(217.039)	(188.926)	15%
Despesas Gerais e administrativas	(85.769)	(85.723)	—%
Outras (despesas) receitas operacionais	(27.304)	(6.861)	298%
Custos & Despesas	(330.112)	(281.510)	17%
Depreciação e Amortização	(254.129)	(251.314)	1%
TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(584.241)	(532.824)	10%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	303.628	380.573	-20%
Receitas financeiras	97.054	111.496	-13%
Despesas financeiras	(335.322)	(375.766)	-11%
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	(238.268)	(264.270)	-10%
Resultado de equivalência patrimonial	(64.456)	15.899	-505%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	904	132.202	-99%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(35.611)	(39.494)	-10%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.921	12.320	240%
TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	6.310	(27.174)	-123%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	7.214	105.028	-93%
Atribuído a acionistas da empresa controladora	(38.629)	29.934	-229%
Atribuído a acionistas não controladores	45.843	75.094	-39%

RECEITA E MARGEM LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 1.500.727 mil no 1S24, aumento de 11% em comparação ao 1S23. No período, a margem operacional líquida³ totalizou R\$ 887.869 mil, 3% inferior ao mesmo período do ano anterior, refletindo:

- **Hídrica:** a variação entre os períodos reflete, principalmente, a receita não recorrente contabilizada no 1S23, referente ao volume de exportação de energia da EVT (Energia

³ Receita líquida menos compra de energia para revenda, taxas e encargos setoriais.

Comentário do Desempenho

Vertida Turbinável). Segundo dados do ONS, o Brasil exportou aproximadamente 1,8 GWm no período.

- **Eólica:** margem líquida influenciada pela menor velocidade dos ventos no período (-6%), principalmente influenciada pelo regime de ventos do 1º trimestre do ano. Em contrapartida, a disponibilidade média dos complexos eólicos da Companhia foi 3 p.p. no 1S24 em comparação ao 1S23.
- **Solar:** a variação reflete a atualização anual por inflação dos contratos regulados, parcialmente compensada pela redução da eficiência dos módulos acarretada pela sujeira devida ao tempo seco, conforme mencionado acima.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização) somaram R\$ 330,112 mil no acumulado de 2024 contra R\$ 281.510 mil no mesmo período de 2023. Além do impacto da inflação entre os períodos, a evolução do trimestre é explicada, sobretudo, por aproximadamente R\$ 44 milhões em eventos não recorrentes contabilizados no semestre.

Dentre os eventos não recorrentes de 2024, destaque para: (i) manutenção bianual das eclusas; (ii) ajuste do preço de compra do Complexo Eólico Alto Sertão II, refletindo o melhor desempenho do arque em relação ao cenário base de aquisição; e (iii) provisão de processo cível.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido registrado foi negativo em R\$ 238.268 mil no 1S24 em comparação com o montante negativo de R\$ 264.270 mil reportado no mesmo período do ano anterior.

As receitas financeiras somaram R\$ 97.054 mil no acumulado do ano (vs R\$ 111.496 mil no 1S23), reflexo do menor rendimento de aplicações financeiras em função do menor CDI médio do período (1S24: 10,88% vs 1S23: 13,65%).

As despesas financeiras somaram R\$ 335.322 mil no 1S24 (vs R\$ 375.766 mil no 1S23). Assim como a receita, as despesas financeiras também foram influenciadas menor CDI no período.

LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores mencionados acima, a AES Operações registrou um lucro líquido de R\$ 7.214 mil no acumulado de 2024, redução de 93% se comparado ao 1S23 (R\$ 105.028 mil).

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	117.298	169.392	156.301	227.692
Investimentos de curto prazo	3	1.018.002	629.081	1.453.841	968.263
Contas a receber de clientes	4	240.052	277.500	332.773	337.071
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5	51.964	55.421	86.578	72.859
Outros tributos a recuperar	5	1.390	1.655	3.147	3.348
Instrumentos financeiros derivativos	29	364	—	364	—
Cauções e depósitos vinculados	7	1.961	20.881	8.728	35.258
Conta de ressarcimento	8	—	—	4.005	9.718
Outros ativos	9	62.534	32.832	150.298	87.253
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		1.493.565	1.186.762	2.196.035	1.741.462
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5	—	—	43.226	9.032
Tributos diferidos	6	156.046	111.478	173.357	125.876
Cauções e depósitos vinculados	7	24.177	23.287	380.864	347.842
Instrumentos financeiros derivativos	29	15.316	—	15.316	—
Conta de ressarcimento	8	—	—	2.152	7.854
Outros ativos	9	27.007	29.971	33.172	32.060
Investimentos em controladas e joint ventures	10	4.357.757	4.222.074	1.323.856	1.278.747
Imobilizado, líquido	11	2.336.116	2.396.860	6.226.661	6.348.930
Intangível, líquido	12	752.359	795.065	1.007.980	1.092.327
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.668.778	7.578.735	9.206.584	9.242.668
TOTAL DO ATIVO		9.162.343	8.765.497	11.402.619	10.984.130

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	13	196.397	159.339	234.765	210.753
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.045.225	657.604	1.116.869	731.385
Passivo de arrendamento	16	2.206	2.422	5.030	5.529
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	13.036	—	24.550	13.117
Outros tributos a pagar	14	37.215	41.392	43.814	48.367
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		8.926	8.926	8.926	8.926
Provisões para processos judiciais e outros	18	8.234	7.254	8.234	7.254
Instrumentos financeiros derivativos	29	97.038	80.693	97.038	80.693
Encargos setoriais	19	15.756	21.232	16.076	21.527
Conta de ressarcimento	8	—	—	7.806	92.594
Outras obrigações	20	50.680	48.528	55.864	64.643
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		1.474.713	1.027.390	1.618.972	1.284.788
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	4.593.918	4.444.025	4.907.658	4.789.909
Passivo de arrendamento	16	19.390	20.005	106.806	107.849
Tributos diferidos	6	—	—	919	1.466
Obrigações com benefícios pós-emprego	17	104.419	104.007	104.419	104.007
Provisões para processos judiciais e outros	18	73.036	63.728	74.510	64.982
Instrumentos financeiros derivativos	29	34.013	192.236	34.013	192.236
Conta de ressarcimento	8	—	—	600.742	434.961
Outras obrigações	20	18.530	16.773	73.903	69.085
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.843.306	4.840.774	5.902.970	5.764.495
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social subscrito e integralizado	21	1.799.262	1.799.262	1.799.262	1.799.262
Reserva de capital	21.1	71.519	71.519	71.519	71.519
Reserva de lucros	21.1	688.468	688.468	688.468	688.468
Outros resultados abrangentes	21.1	299.021	338.084	299.021	338.084
Prejuízos acumulados		(13.946)	—	(13.946)	—
Subtotal		2.844.324	2.897.333	2.844.324	2.897.333
Participação de acionistas não controladores	21	—	—	1.036.353	1.037.514
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.844.324	2.897.333	3.880.677	3.934.847
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		9.162.343	8.765.497	11.402.619	10.984.130

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita operacional líquida	23	588.780	1.199.447	523.543	1.038.093	757.424	1.500.727	671.778	1.358.024
Custo de produção e operação de energia	24	(441.210)	(852.871)	(348.527)	(684.722)	(561.135)	(1.083.169)	(462.407)	(884.885)
LUCRO BRUTO		147.570	346.576	175.016	353.371	196.289	417.558	209.371	473.139
Gerais e administrativas	25	(38.938)	(84.131)	(45.166)	(80.111)	(40.443)	(86.626)	(46.444)	(85.705)
Outras (despesas) receitas operacionais	26	(4.119)	(26.953)	(1.031)	(9.778)	(4.217)	(27.304)	1.600	(6.861)
TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS		(43.057)	(111.084)	(46.197)	(89.889)	(44.660)	(113.930)	(44.844)	(92.566)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		104.513	235.492	128.819	263.482	151.629	303.628	164.527	380.573
Receitas financeiras		26.062	48.865	32.276	66.952	45.847	97.054	53.306	111.496
Despesas financeiras		(157.427)	(316.315)	(167.817)	(369.794)	(168.339)	(335.322)	(180.449)	(375.766)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	27	(131.365)	(267.450)	(135.541)	(302.842)	(122.492)	(238.268)	(127.143)	(264.270)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(27.438)	(29.574)	8.171	65.517	(38.023)	(64.456)	6.268	15.899
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(54.290)	(61.532)	1.449	26.157	(8.886)	904	43.652	132.202
Imposto de renda e contribuição social correntes		(13.313)	(15.558)	(4.906)	(5.341)	(25.116)	(35.611)	(20.982)	(39.494)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		31.009	38.461	12.322	9.118	32.694	41.921	14.686	12.320
TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	6	17.696	22.903	7.416	3.777	7.578	6.310	(6.296)	(27.174)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(36.594)	(38.629)	8.865	29.934	(1.308)	7.214	37.356	105.028
Atribuído a acionistas da empresa controladora		(36.594)	(38.629)	8.865	29.934	(36.594)	(38.629)	8.865	29.934
Atribuído a acionistas não controladores		—	—	—	—	35.286	45.843	28.491	75.094
Lucro (prejuízo) por ação (em reais)									
Básico e diluído	22	(0,01817)	(0,01918)	0,00440	0,01486	(0,01817)	(0,01918)	0,00440	0,01486

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

		Controladora				Consolidado			
Notas	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(36.594)	(38.629)	8.865	29.934	(1.308)	7.214	37.356	105.028	
Outros resultados abrangentes:									
- Itens que serão reclassificados para o resultado no futuro									
Equivalência patrimonial sobre hedge de fluxo de caixa de controlada	23	47	(3.202)	(3.178)	—	—	—	—	
Hedge de fluxo de caixa	29.1	(4.723)	(17.962)	943	12.928	(4.629)	(17.773)	(2.188)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	6.1	1.606	6.107	(320)	(4.395)	1.606	6.107	(320)	
Opção de recompra de participação acionária	20	(2.396)	(2.572)	(181)	(354)	(2.396)	(2.572)	(181)	
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	(42.084)	(53.009)	6.105	34.935	(6.727)	(7.024)	34.667	110.171	
Atribuído a acionistas da empresa controladora	(42.084)	(53.009)	6.105	34.935	(42.084)	(53.009)	6.105	34.935	
Atribuído a acionistas não controladores	—	—	—	—	35.357	45.985	28.562	75.236	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)



Notas Explicativas

Descrição	Reservas de capital						Reservas de Lucros					Total do patrimônio líquido Controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 21.2)	Total do patrimônio líquido Consolidado
	Capital social	Reserva especial de ágio	Remuneração de bens e direitos	Opções de ações outorgadas	Transação de controle comum	Outras reservas de capital	Legal	Outras reservas de lucros	Reserva Estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.799.262	97.651	9.405	4.699	(40.500)	264	128.977	383.280	—	346.743	—	2.729.781	1.157.868	3.887.649
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29.934	29.934	75.094	105.028
Outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.001	—	5.001	142	5.143
Transações com os acionistas:														
Redução de capital em controladas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(103.217)	(103.217)
Dividendos e juros sobre o capital próprio não resgatados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(4)	(4)	—	(4)
Distribuição de dividendos intermediários	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(111.029)	(111.029)
Mutações internas do Patrimônio Líquido:														
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(39.117)	39.117	—	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13.300	(13.300)	—	—	—
Saldos em 30 de junho de 2023	1.799.262	97.651	9.405	4.699	(40.500)	264	128.977	383.280	—	325.927	55.747	2.764.712	1.018.858	3.783.570
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.799.262	97.651	9.405	4.699	(40.500)	264	138.227	383.280	166.961	338.084	—	2.897.333	1.037.514	3.934.847
Lucro líquido (prejuízo) do período	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(38.629)	(38.629)	45.843	7.214
Outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(14.380)	—	(14.380)	142	(14.238)
Transações com os acionistas:														
Distribuição de dividendos adicionais propostos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(37.117)	(37.117)
Distribuição de dividendos intermediários	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(10.029)	(10.029)
Mutações internas do Patrimônio Líquido:														
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(37.399)	37.399	—	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.716	(12.716)	—	—	—
Saldos em 30 de junho de 2024	1.799.262	97.651	9.405	4.699	(40.500)	264	138.227	383.280	166.961	299.021	(13.946)	2.844.324	1.036.353	3.880.677

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Atividades operacionais:					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(38.629)	29.934	7.214	105.028
Ajustes para conciliar o Lucro líquido (prejuízo) do período com o caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	24 e 25	154.786	145.623	254.129	251.314
Variação monetária e cambial		118.793	81.233	109.802	76.289
Provisão (reversão) para processos judiciais e outros	18	9.392	(1.275)	9.547	(1.213)
Custo de empréstimos (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados	15 e 27	183.970	271.892	188.191	256.954
Juros sobre passivo de arrendamento	16	442	429	5.299	5.586
Despesas com previdência privada e programa de incentivo à aposentadoria	17	5.095	6.059	5.095	6.059
Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	27	(38.609)	(67.105)	(58.756)	(93.833)
Baixa de bens do ativo	11	—	—	1.636	5.739
Resultado de equivalência patrimonial	10	6.873	(85.037)	64.456	(15.899)
Ajuste de preço na aquisição de subsidiária	26	22.186	—	22.186	—
Tributos e contribuições sociais diferidos	6	(38.461)	(9.118)	(41.921)	(12.320)
Variação de ativos e passivos operacionais		93.694	(110.125)	25.473	131.089
Contas a receber de clientes		37.448	1.922	4.298	(9.498)
Tributos e contribuições sociais compensáveis		29.013	(1.969)	16.537	(11.278)
Outros ativos		(17.108)	(467)	(58.091)	(27.163)
Fornecedores		37.058	16.038	24.012	32.127
Imposto de renda e contribuição social a pagar		15.558	5.341	35.611	39.494
Outros tributos a pagar		(6.699)	3.880	(28.731)	(30.541)
Encargos setoriais		(5.476)	1.220	(5.451)	1.249
Conta de ressarcimento		—	—	87.992	132.853
Outras obrigações		3.900	(136.090)	(50.704)	3.846
		479.532	262.510	592.351	714.793
Pagamento de juros (encargos de dívidas)	15 e 27	(192.080)	(154.511)	(195.335)	(133.338)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	16	(442)	(429)	(5.299)	(5.252)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(21.311)	(19.755)	(22.033)	(17.303)
Pagamento de obrigações com entidade de previdência privada	17	(4.683)	(281)	(4.683)	(281)
Pagamento de processos judiciais e outros	18	(1)	(1.068)	(1)	(1.068)
Juros resgatados de investimentos de curto prazo		29.638	18.318	47.275	59.353
(Aplicações) resgates em investimentos de curto prazo		(381.763)	(112.970)	(476.388)	81.752
Caixa líquido (usado) gerado nas atividades operacionais		(91.110)	(8.186)	(64.113)	698.656
Atividades de investimentos:					
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(30.467)	(31.545)	(88.939)	(136.089)
(Aumento) redução de capital em controladas, controladas em conjunto e coligadas	10	(194.300)	337.194	(116.350)	—
Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes de caixa das empresas adquiridas		(22.186)	(5.580)	(22.186)	(5.580)
(Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados	7	19.354	(2.975)	29.477	(1.846)
Dividendos recebidos	10	16.899	38.282	—	—
Caixa líquido (usado) gerado nas atividades de investimentos		(210.700)	335.376	(197.998)	(143.515)
Atividades de financiamentos:					
Ingressos de novos empréstimos e debêntures	15	600.000	—	600.000	—
Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	15	(19.952)	—	(19.952)	—
Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	15	(256.991)	(241.553)	(294.250)	(279.500)
Liquidação de instrumento derivativo		(72.874)	(88.783)	(72.874)	(88.783)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	30	—	(4)	—	(111.033)
Redução de capital em controladas	21	—	—	—	(103.217)
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	16	(1.177)	(794)	(3.754)	(3.225)
(Aplicações) Resgates de garantias de financiamento	7	710	3.576	(18.450)	14.784
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamentos		249.716	(327.558)	190.720	(570.974)
(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(52.094)	(368)	(71.391)	(15.833)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		169.392	780	227.692	36.114
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		117.298	412	156.301	20.281

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
1. RECEITAS	1.501.486	1.330.989	1.866.099	1.788.498
Receita bruta de venda de energia	1.448.407	1.292.697	1.778.210	1.642.508
Outras receitas operacionais	5.377	5.808	6.236	5.857
Receitas relativas à construção de ativos próprios	47.702	32.484	81.653	140.133
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(797.816)	(572.665)	(956.231)	(717.937)
Materiais	(25.792)	(12.379)	(115.815)	(42.283)
Serviços de terceiros	(52.759)	(70.019)	(100.594)	(172.140)
Custo da energia comprada e transmissão	(622.189)	(461.491)	(663.036)	(471.724)
Outros custos operacionais	(97.076)	(28.776)	(76.786)	(31.790)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	703.670	758.324	909.868	1.070.561
4. RETENÇÕES	(134.298)	(140.208)	(256.360)	(304.389)
Depreciação e amortização	(134.298)	(140.208)	(256.360)	(304.389)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	569.372	618.116	653.508	766.172
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	21.704	135.853	35.257	131.319
Equivalência patrimonial	(29.573)	65.517	(64.456)	15.899
Receitas financeiras	51.277	70.336	99.713	115.420
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	591.076	753.969	688.765	897.491
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	591.076	753.969	688.765	897.491
Pessoal	95.366	94.048	95.924	94.419
Remuneração e encargos	79.143	71.957	79.607	72.253
Participação dos trabalhadores nos lucros e resultados	9.927	13.509	9.995	13.558
Previdência privada	1.966	4.464	1.975	4.474
FGTS	4.330	4.118	4.347	4.134
Tributos (Governos)	217.548	259.557	249.688	321.304
Federais	78.281	100.068	93.861	147.414
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.903)	(3.777)	(6.310)	27.174
COFINS	56.679	59.372	55.802	72.812
PIS	27.436	27.930	27.231	30.822
INSS	15.625	15.274	15.693	15.334
Encargos sociais - Outros	1.444	1.269	1.445	1.272
Estaduais	92.348	104.716	106.438	116.829
ICMS	92.007	104.538	105.971	116.606
Outros	341	178	467	223
Municipais	522	296	527	301
IPTU	417	166	422	171
ISS	105	130	105	130
Encargos setoriais	46.397	54.477	48.862	56.760
Pesquisa e desenvolvimento	11.826	10.206	11.826	10.206
Taxa de fiscalização - ANEEL	6.330	5.682	8.795	7.965
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	28.241	38.589	28.241	38.589
Remuneração de capital de terceiros	316.791	370.430	335.939	376.740
Juros	316.315	369.794	335.322	375.769
Aluguéis	476	636	617	971
Remuneração de capitais próprios	(38.629)	29.934	7.214	105.028
(Prejuízos) Lucros retidos	(38.629)	29.930	(38.629)	29.930
Dividendos	—	4	—	4
Participação de acionistas não controladores	—	—	45.843	75.094

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A AES Brasil Operações S.A., ("Companhia" ou "Controladora") é uma companhia de capital aberto, constituída em 14 de setembro de 1994, com sede na Rodovia SP 294 – Comandante João Ribeiro de Barros, Km 348, Distrito Industrial Claudio Guedes Misquiati, sala 07, na Cidade de Bauru, Estado de São Paulo, Brasil, que tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista; e (ii) estudar, planejar, operar, desenvolver e implantar projetos de geração, transmissão e comercialização de energia, em suas diversas formas e modalidades.

A Companhia é diretamente controlada pela AES Brasil Energia S.A. ("AES Brasil") e indiretamente pela *The AES Corporation* ("AES Corp"), sediada nos Estados Unidos da América.

A Companhia possui um portfólio diversificado de geração de energia elétrica renovável, sendo eles: geração hidroelétrica, geração eólica e geração solar.

1.1 Acordo de Combinação de Negócios com a Auren Energia S.A

Em 15 de maio de 2024, a Controladora direta AES Brasil comunicou ao mercado a celebração, após aprovação pelo seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. ("Auren") e a ARN Holding Energia S.A., o Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças ("Transação") por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre a Controladora direta AES Brasil e a Auren, a ser realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultará na conversão da Controladora direta AES Brasil em subsidiária integral da Auren e a unificação das bases acionárias da Controladora direta AES Brasil e da Auren.

Após o cumprimento ou renúncia de todas as condições precedentes à Transação dispostas no *Business Combination Agreement*, será aberto, para os acionistas da Companhia, um período de escolha da opção que desejem exercer no âmbito da Transação.

Uma vez finalizada a documentação necessária, incluindo o protocolo e justificação da Incorporação de Ações e da Incorporação, as administrações da Companhia e da Auren convocarão as respectivas assembleias gerais de acionistas para deliberação das matérias relacionadas à Transação.

A condição precedente relativa à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE foi concluída em 14 de junho de 2024, remanescendo pendentes outras condições precedentes para a conclusão da Transação, dentre as quais, a aprovação da operação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a aprovação ("waivers") dos debenturistas e demais credores, bem como a ratificação da celebração do Acordo pelo Conselho de Administração da Controladora direta AES Brasil.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 24 de julho de 2024, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024, submetendo-as nesta data à apreciação do Conselho de Administração.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As informações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. No caso da Companhia, essas práticas contábeis diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

Notas Explicativas



A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades de capital aberto. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas opções de ações outorgadas, obrigações benefícios pós-emprego, e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, pela avaliação do ativo imobilizado ao seu custo atribuído (“*deemed cost*”), na data de transição para as práticas contábeis adotadas no Brasil alinhadas às IFRS em janeiro de 2009 e pela mensuração inicial a valor justo do intangível gerado pela extensão do período de concessão.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Com o objetivo de divulgar nas informações contábeis intermediárias apenas os aspectos relevantes, a Companhia deixou de apresentar as notas explicativas a seguir, pois foram anteriormente divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, publicadas em 26 de fevereiro de 2024. Dessa forma, a leitura das informações contábeis intermediárias deve ser feita em conjunto com as demonstrações contábeis anuais.

Número	Nota explicativa	Justificativa
1.1	Geração hidroelétrica	(a)
1.2	Geração eólica	(a)
1.3	Geração solar	(a)
1.4	Comercialização de energia	(a)
1.5	Obrigações de expansão	(a)
2.2	Políticas contábeis e estimativas	(a)
2.3	Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	(a)
2.4	Perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes ou de longa duração	(a)
2.7	Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2023	(a)
2.8	Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes	(a)
2.9	Crítérios de consolidação	(a)
6.2	Estimativa de recuperação de créditos	(a)
15.3	Características dos contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(b)
17.1	Previdência privada	(a)
17.2	Programa de incentivo à aposentadoria	(a)
17.3	Informações relevantes das obrigações com benefícios pós-emprego	(a)
22.1	Patrimônio líquido	(b)
23	Destinação do resultado	(a)
31.2	Gerenciamento de riscos	(a)
31.2 (a)	Estrutura de gerenciamento de riscos	(a)
31.2 (b)	Riscos resultantes de instrumentos financeiros	(a)
31.2 (b.1)	Risco de crédito	(b)
31.2 (b.5)	Risco de aceleração das dívidas	(b)
31.2 (c)	Outros riscos considerados relevantes	(a)
31.2 (c.1)	Risco hidrológico	(a)
31.2 (c.2)	Risco em renováveis não-hídricas	(a)
31.2 (c.3)	Risco de alterações na legislação tributária do Brasil	(a)
31.2 (c.4)	Risco de instabilidade cambial e econômica	(a)
31.2 (c.5)	Risco socioambiental	(a)
31.2 (c.6)	Risco de obrigação de expansão	(a)
31.2 (c.7)	Risco da escassez de vento	(a)
31.2 (c.8)	Risco de concentração - Fornecedores	(a)
31.2 (c.9)	Risco de mudanças climáticas	(a)
32	Seguros	(a)
34	Compromissos	(a)
35	Investimentos e gastos em meio ambiente	(a)

(a) Informações idênticas às publicadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas



- (b) Informações e textos reduzidos, pois não houve alteração no conteúdo nas informações contábeis intermediárias.

2.2 Base de preparação e apresentação

Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia, suas controladas e *joint ventures* em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, suas controladas e *joint ventures*, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia, suas controladas e *joint ventures* preparam no início de cada exercício, Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais e plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia, suas controladas e *joint ventures*. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia, suas controladas e *joint ventures*, podendo sofrer alterações.

Segmento de negócios

Todas as decisões tomadas pela Administração da Companhia, suas controladas e *joint ventures* são baseadas em relatórios consolidados, o suprimento e o fornecimento de energia são realizados utilizando-se uma rede integrada de geração, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Administração da Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.

2.3 Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia, suas controladas e *joint ventures* é o real (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operações. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, suas controladas e *joint ventures*, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data base dos balanços. As receitas e despesas são convertidas às taxas de câmbio nas datas das transações.

2.4 Critérios de consolidação

Transações e saldos em transações entre a controladora e controladas ou entre as controladas são eliminados.

As operações com partes relacionadas foram estabelecidas em condições compatíveis com as de mercado.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação coincide com o da controladora, as políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pelas controladoras e são consistentes

Notas Explicativas

com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

As informações contábeis intermediárias consolidadas contemplam as informações da Companhia e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas



3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e Equivalentes de caixa				
Número disponível	4.048	432	12.848	44.858
Operação compromissada	113.250	168.960	143.453	182.834
Subtotal	117.298	169.392	156.301	227.692
Investimentos de curto prazo				
CDB-DI	1.018.002	629.081	1.453.841	968.263
Subtotal	1.018.002	629.081	1.453.841	968.263
Total	1.135.300	798.473	1.610.142	1.195.955

Os investimentos de curto prazo em 30 de junho de 2024 possuem liquidez diária e rentabilidade média consolidada de 101,01% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (100,93% em 31 de dezembro de 2023).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Controladora						
Saldos vencidos	Saldos vencidos			30/06/2024	31/12/2023	
	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias			
CIRCULANTE						
Contratos bilaterais	196.413	47	132	3	196.595	196.781
Mercado de Curto Prazo	—	—	—	—	—	24.766
Partes relacionadas (nota 28)	21.880	20.058	—	1.519	43.457	55.953
Total	218.293	20.105	132	1.522	240.052	277.500

Consolidado								
Saldos vencidos	Saldos vencidos				PECLD (i)	30/06/2024	31/12/2023	
	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias				
CIRCULANTE								
Contratos bilaterais	205.786	208	150	413	3	(636)	205.924	205.560
Mercado de Curto Prazo	1.169	13	7	53	—	—	1.242	31.656
Contratos de energia eólicos	79.654	266	12	—	—	—	79.932	38.294
Contratos de energia solares	21.721	—	—	—	—	—	21.721	24.024
Partes relacionadas (nota 28)	23.954	—	—	—	—	—	23.954	37.537
Total	332.284	487	169	466	3	(636)	332.773	337.071

(i) Refere-se às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com base na expectativa de perdas dos valores vencidos ou do saldo a vencer do contas a receber da controlada direta AES Tietê Integra Soluções em Energia Ltda.

Em relação aos demais saldos de contas a receber, a Companhia concluiu que não há expectativa de perda dos valores vencidos ou do saldo a vencer.

Notas Explicativas



5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
<u>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</u>				
Imposto de renda	31.743	49.182	42.129	56.525
Contribuição social (i)	6.398	2.607	20.844	4.665
Imposto de renda retido na fonte	13.823	3.632	23.605	11.669
Total	51.964	55.421	86.578	72.859
<u>Outros tributos a recuperar</u>				
PIS e COFINS	—	—	546	848
ICMS	1.303	1.568	1.932	2.044
INSS	19	19	203	197
Outros	68	68	466	259
Total	1.390	1.655	3.147	3.348
<u>NÃO CIRCULANTE</u>				
<u>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</u>				
Imposto de renda (i)	—	—	42.351	8.846
Contribuição social	—	—	875	186
Total	—	—	43.226	9.032
Total	53.354	57.076	132.951	85.239

(i) A variação é decorrente, principalmente, das apurações e retificação das obrigações acessórias do exercício de 2021 dos Complexos Mandacaru e Salinas e Santos. No consolidado, o efeito do crédito gerado pela transação foi de R\$48.172, sendo R\$37.740 registrados como contrapartida na rubrica de Intangível, e R\$10.432 registrados como atualização de créditos tributários, no resultado financeiro.

Notas Explicativas



6. TRIBUTOS DIFERIDOS

6.1 Composição dos tributos e contribuições sociais diferidos ativos e passivos

		Controladora				Consolidado			
		Balanço Patrimonial		Resultado		Balanço Patrimonial		Resultado	
O imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:	Notas	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
Tributos ativos:									
Prejuízo fiscal e base negativa		535.615	529.737	5.878	—	538.804	532.795	6.009	(26)
Provisão para participação nos lucros e resultados		4.212	6.798	(2.586)	(1.828)	4.212	6.798	(2.586)	(1.834)
Provisão para processos fiscais, trabalhistas, cíveis e regulatórias	18	31.326	23.434	7.892	(1.077)	31.326	23.434	7.892	(1.077)
Provisão de benefício a empregados		5.894	5.754	140	1.964	5.894	5.754	140	1.964
Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos		2.027	2.027	—	—	2.027	2.027	—	—
Créditos fiscais de ágios incorporados	6.3	53.922	54.335	(413)	(5.892)	53.922	54.335	(413)	(5.892)
Provisão para fornecedores de materiais e serviços		10.288	12.148	(1.860)	(293)	10.545	12.419	(1.874)	(302)
Hedge de Fluxo de caixa (outros resultados abrangentes)		34.277	28.170	—	—	34.277	28.170	—	—
Ajuste avaliação atuarial (outros resultados abrangentes)		29.608	29.608	—	—	29.608	29.608	—	—
Ressarcimento de energia	8	—	—	—	—	16.531	12.954	3.577	2.153
Variação cambial não realizada		836	794	42	181	836	794	42	182
Outros		2.054	2.190	(136)	(9)	2.063	2.190	(127)	(13)
Tributos passivos:									
Ativo imobilizado - custo atribuído		(228.551)	(241.266)	12.715	13.300	(228.551)	(241.266)	12.715	13.300
Ativo intangível - uso do bem público	12	(5.745)	(6.100)	355	356	(5.745)	(6.100)	355	356
Atualização de cauções e depósitos vinculados	18	(48)	(129)	81	(325)	(48)	(129)	81	(325)
Ativo imobilizado - taxa de depreciação		(18.530)	(19.335)	805	631	(18.530)	(19.335)	805	631
Variação Cambial Ativa Não Realizada		(232)	(231)	(1)	15	(232)	(231)	(1)	15
Ativo intangível - GSF	12	(233.576)	(247.947)	14.371	14.370	(233.576)	(247.947)	14.371	14.370
Juros Capitalizados		(67.331)	(68.509)	1.178	(12.275)	(67.331)	(68.509)	1.178	(12.275)
Outros		—	—	—	—	(3.594)	(3.351)	(243)	1.093
Ativo (Passivo) fiscal diferido, líquido		156.046	111.478	38.461	9.118	172.438	124.410	41.921	12.320
Apresentação no balanço patrimonial									
Tributos diferidos do ativo não circulante		156.046	111.478			173.357	125.876		
Tributos diferidos do passivo não circulante		—	—			(919)	(1.466)		
Total		156.046	111.478			172.438	124.410		

Os tributos diferidos são apresentados por complexo e pelo valor líquido, a seguir:

Complexo	30/06/2024			31/12/2023
	Ativo	Passivo	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)
Controladora	710.104	(554.058)	156.046	111.478
AES Tietê Integra	3.453	—	3.453	3.404
Complexo Alto Sertão II	6.369	(1.719)	4.650	4.545
Complexo AGV	95	(92)	3	(33)
Complexo Ouroeste	—	(203)	(203)	(214)
Complexo Guaimbê	—	(410)	(410)	(496)
Complexo Ventus	6.326	(443)	5.883	3.964
Complexo Salinas e Mandacaru	3.698	(376)	3.322	2.379
Complexo Cassino	—	(306)	(306)	(617)
Consolidado	730.045	(557.607)	172.438	124.410

Notas Explicativas



A movimentação dos saldos de tributos e contribuições sociais diferidos é como segue:

Movimentação dos tributos diferidos	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	111.478	124.410
Impacto no resultado	38.461	41.921
Impacto no patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes)	6.107	6.107
Saldos em 30 de junho de 2024	156.046	172.438

A composição da base de cálculo e a conciliação do imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora							
	01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024		01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(54.290)	(54.290)	(61.532)	(61.532)	1.449	1.449	26.157	26.157
Aliquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	13.573	4.886	15.383	5.538	(362)	(130)	(6.539)	(2.354)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva								
Adições (exclusões) permanentes:								
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	4.112	1.512	4.112	1.512	4.737	1.694	1.480	549
Resultado de equivalência patrimonial (i)	(9.072)	(3.266)	(12.166)	(4.380)	319	115	7.353	2.647
Outros ajustes de impostos	4.590	1.361	9.712	3.192	3.590	(2.547)	3.304	(2.663)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	13.203	4.493	17.041	5.862	8.284	(868)	5.598	(1.821)
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(9.577)	(3.736)	(11.198)	(4.360)	(3.576)	(1.330)	(3.886)	(1.455)
Diferidos	22.780	8.229	28.239	10.222	11.860	462	9.484	(366)
Total	13.203	4.493	17.041	5.862	8.284	(868)	5.598	(1.821)
Alíquota efetiva	-24,3%	-8,3%	-27,7%	-9,5%	571,7%	-59,9%	21,4%	-7,0%

(i) A diferença da equivalência patrimonial com a demonstração de resultados, refere-se aos juros capitalizados.

Notas Explicativas



	Consolidado							
	01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024		01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(8.886)	(8.886)	904	904	43.652	43.652	132.202	132.202
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	2.222	800	(226)	(81)	(10.913)	(3.929)	(33.051)	(11.898)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva								
Adições (exclusões) permanentes:								
Diferenças temporárias sem imposto diferido constituído	—	—	—	—	(152)	(55)	(168)	(61)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	3.419	1.251	4.166	1.531	4.446	1.590	884	335
Amortização da mais valia em combinação de negócios e de direitos contratuais, exploração de autorização	(3.494)	(1.258)	(6.228)	(2.242)	(2.698)	(971)	(5.397)	(1.943)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.506)	(3.422)	(16.114)	(5.801)	1.567	564	3.975	1.431
Diferença de base - controladas lucro presumido	8.262	1.294	15.078	3.763	2.492	(74)	14.738	3.584
Outros ajustes de impostos	5.650	2.360	9.378	3.086	4.072	(2.235)	3.130	(2.733)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.553	1.025	6.054	256	(1.186)	(5.110)	(15.889)	(11.285)
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(17.304)	(7.812)	(24.417)	(11.194)	(14.567)	(6.415)	(27.449)	(12.045)
Diferidos	23.857	8.837	30.471	11.450	13.381	1.305	11.560	760
Total	6.553	1.025	6.054	256	(1.186)	(5.110)	(15.889)	(11.285)
Alíquota efetiva	-73,7%	-11,5%	669,7%	28,3%	-2,7%	-11,7%	-12,0%	-8,5%

A Controladora apurou lucro fiscal no período findo em 30 de junho de 2024, havendo o registro de IRPJ/CSLL correntes, além dos impostos diferidos sobre as diferenças temporárias.

6.2 Composição dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias sem diferido constituído

	Prejuízo Fiscal e Base negativa de Contribuição Social		Diferenças Temporárias		Total Diferido não Contabilizado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
AES Brasil Operações	61.177	22.395	39.833	14.340	101.010	36.735
Complexo Alto Sertão II	140.498	50.579	—	—	140.498	50.579
Complexo Salinas e Mandacarú	3.079	1.108	40.625	14.625	43.704	15.733
Guaimbê Holding	—	—	5.717	2.058	5.717	2.058
Complexo Ventus	40	14	—	—	40	14
Complexo Cassino	39	14	—	—	39	14
Consolidado	204.833	74.110	86.175	31.023	291.008	105.133

Os correspondentes impostos diferidos ativos não foram reconhecidos, tendo em vista que os impostos diferidos ativos são constituídos no limite da expectativa de realização dos lucros tributários futuros. Para os prejuízos e bases negativas de contribuição social detidos por empresas *holdings*, cujos resultados são majoritariamente gerados por despesas financeiras dedutíveis, a Companhia não constitui impostos diferidos ativos.

6.3 Créditos fiscais de ágios incorporados

Os créditos fiscais de ágios incorporados classificados no ativo não circulante referem-se aos benefícios fiscais gerados pelas incorporações dos ágios das controladoras AES Gás Ltda., AES Tietê Participações S.A. e AES Brazilian Energy Holdings S.A. e estão registrados de acordo com os conceitos da Resolução CVM 78/2022.

Os ágios e as correspondentes provisões são amortizados pelo prazo de concessão da Companhia, de acordo com a curva de expectativa de rentabilidade futura estabelecida pela ANEEL, através do Ofício 87, de 16 de janeiro de 2004.

Notas Explicativas



Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com o ágio incorporado, provisão para reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, no resultado do período. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos estavam assim representados:

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2024			31/12/2023
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
AES Brazilian Energy Holdings Ltda				
Saldos oriundos da incorporação	319.564	(210.912)	108.652	108.652
Amortização acumulada	(232.651)	153.550	(79.101)	(75.812)
Subtotal	86.913	(57.362)	29.551	32.840
AES Gás Ltda.				
Saldos oriundos da incorporação	808.304	(541.564)	266.740	266.740
Amortização acumulada	(751.085)	506.465	(244.620)	(247.750)
Subtotal	57.219	(35.099)	22.120	18.990
AES Tietê Participações S.A.				
Saldos oriundos da incorporação	82.420	(54.397)	28.023	28.023
Amortização acumulada	(75.797)	50.025	(25.772)	(25.518)
Subtotal	6.623	(4.372)	2.251	2.505
Total	150.755	(96.833)	53.922	54.335

A movimentação dos créditos fiscais do ágio incorporado é como segue:

Movimentação dos créditos fiscais do ágio	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	54.335
Amortização	(16.233)
Reversão	15.820
Saldos em 30 de junho de 2024	53.922

7. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
Garantias de compromissos contratuais	930	19.896	930	30.302
Cauções e depósitos vinculados relativos a processos judiciais	18.1 1.031	985	1.046	1.001
Garantias de financiamento (i)	—	—	6.752	3.955
Subtotal	1.961	20.881	8.728	35.258
NÃO CIRCULANTE				
Garantias de financiamento (i)	21.043	20.399	374.356	341.897
Cauções e depósitos vinculados relativos a processos judiciais	18.1 3.134	2.888	6.508	5.945
Subtotal	24.177	23.287	380.864	347.842
Total	26.138	44.168	389.592	383.100

(i) Refere-se às Contas Reservas da Dívida, que se destinam aos pagamentos de principal, juros e obrigações dos contratos de dívida da Companhia no montante de R\$21.043 e as controladas indiretas, composto pelo Complexo Eólico Mandacaru e Salinas, Complexo Eólico Cassino, Complexo Eólico Alto Sertão II e Complexo Eólico Ventus, nos montantes de R\$235.184, R\$98.271, R\$16.478 e R\$10.132 respectivamente. A integralidade dos recursos retidos, nestas contas, deve ser aplicada, seguindo as restrições mencionadas nos documentos da emissão. O saldo destas contas, em sua totalidade, está

Notas Explicativas



aplicado em certificados de depósitos bancários e fundos, com rentabilidade média consolidada de 101,01% do CDI.

A movimentação das cauções e dos depósitos vinculados para o período findo em 30 de junho de 2024 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	44.168	383.100
Adições (i)	17.322	115.400
Atualização monetária (nota 27)	2.034	17.519
Baixas e resgates (ii)	(37.386)	(126.427)
Saldos em 30 de junho de 2024	26.138	389.592

(i) No consolidado, as adições no montante de R\$115.400, são composta por: (a) ingressos decorrentes de garantias previstas em cláusulas contratuais para emissão de financiamentos e debêntures, no montante de R\$114.955; e (b) valores depositados judicialmente no montante de R\$445.

(ii) No consolidado, os resgates, no montante de R\$126.427, são compostos por: (a) resgates de garantias de financiamento das escrituras de debêntures e pagamento de principal e juros das dívidas no montante de R\$96.505; (b) R\$29.912 de resgates de garantias de compromissos contratuais e (c) R\$10 de depósitos judiciais.

8. RESSARCIMENTO

Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas que operam contratos do Leilão de Energia de Reserva - LER 2009, LER 2010 e a CCEE e entre os contratos de Energia Nova entre o LEN 2011 (A-3), Fontes Alternativas - LFA 2010 e as distribuidoras, estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, a Companhia reflete o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens ou serviços para o cliente. A contraprestação variável reflete o valor justo mais provável do ressarcimento, na qual não são esperados pela Companhia reversões significativas.

A movimentação do ressarcimento é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.572	(527.555)
Adição/reversão (i)	(2.385)	(165.718)
Amortização	—	89.141
Atualização monetária	—	(4.416)
Ressarcimento contratual (ii)	5.119	—
Amortização de ressarcimento contratual	(14.149)	—
Saldos em 30 de junho de 2024	6.157	(608.548)
Circulante	4.005	(7.806)
Não circulante	2.152	(600.742)

(i) refere-se à geração eólica abaixo da contratada no período, principalmente em função de *curtailment* e da baixa velocidade do vento.

(ii) refere-se ao ressarcimento de energia atrelado ao contrato de manutenção, que obedece a regras similares às regras do Órgão Regulador.

Notas Explicativas



Os ressarcimentos relativos aos eventos de *constrained-off* das usinas eólicas atrelados à contratação de energia elétrica no ambiente regulado e à contratação de energia de reserva estavam suspensos desde a emissão do Despacho nº 2.303/2019 pela ANEEL, onde se iniciou uma apuração dos procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação.

Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE divulgou o comunicado CO 970/22, informando cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas e também para as solares fotovoltaicas. Em 12 de janeiro de 2023, a CCEE divulgou o comunicado CO 039/23 para a operacionalização das apurações de ressarcimentos de fontes eólicas e solares, de acordo com as premissas já estabelecidas nas resoluções normativas emitidas pela ANEEL.

A reapuração do ressarcimento ocorrerá em duas etapas, compreendidas como período transitório e período definitivo. Para o período transitório, que compreende os ressarcimentos apurados até setembro de 2021, as reapurações e liquidações iniciaram-se em setembro de 2023, com encerramento em junho de 2024. Entretanto para o período definitivo, que compreende os ressarcimentos apurados a partir de outubro de 2021, estamos aguardando a emissão da Nota Técnica pela ANEEL contendo aprovação das regras a serem adotadas.

Em 30 de junho de 2024, do saldo total de R\$608.548 do passivo de ressarcimento, R\$360.641 referem-se à suspensão de devolução de ressarcimento de ciclos encerrados decorrente do Despacho 2.303/2019, sendo R\$115.414 para o LER 2009, R\$12.925 para o LER 2010, R\$29.902 para o LFA e R\$202.400 para o LEN 2011.

9. OUTROS ATIVOS

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
Almoxarifado (i)	12.106	11.252	65.626	47.898
Despesas pagas antecipadamente (ii)	36.932	11.331	51.196	16.205
Adiantamento a fornecedores	101	72	14.297	10.278
Adiantamento a empregados	3.347	387	3.364	395
Compensação por atraso de fornecedores	—	—	2.095	2.095
Imóvel disponível para venda	1.521	1.521	1.521	1.521
Dividendos a receber	28 2.911	1.727	1.221	911
Contas a receber de partes relacionadas	28 577	411	75	73
Outros	5.039	6.131	10.903	7.877
Subtotal	62.534	32.832	150.298	87.253
NÃO CIRCULANTE				
Pis e Cofins diferidos sobre ressarcimento	—	—	19.590	15.604
Contas a receber de partes relacionadas	28 20.345	20.958	5.068	5.581
Despesas pagas antecipadamente	1.931	3.489	1.931	3.489
INSS	—	—	1.622	1.622
ICMS	1.396	1.390	1.403	1.390
Outras contas a receber	3.333	4.133	3.333	4.133
Outros	2	1	225	241
Subtotal	27.007	29.971	33.172	32.060
Total	89.541	62.803	183.470	119.313

(i) O almoxarifado é composto por materiais de reposição (peças sobressalentes). Os estoques são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e são avaliados com base no "custo médio ponderado".

(ii) A variação é decorrente, principalmente, da renovação do seguro patrimonial das empresas do Grupo.

Notas Explicativas



10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

A Companhia detém investimentos em empresas controladas diretas e indiretas e indiretamente em coligadas e *joint ventures*. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias da Controladora e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A coligada Tucano Holding I detém 50% de participação indireta na Tucano Holding III com a Unipar Carbocloro S.A., empreendimento controlado em conjunto ("*Joint Venture*"). Conforme os acordos contratuais, é requerido consenso entre todas as partes do acordo para as atividades relevantes. A participação no investimento é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de novembro de 2022, a Companhia transferiu o controle direto da controlada Tucano Holding I para a AES Brasil Energia, passando a deter 39,07% de participação indireta na Tucano Holding I. A participação no investimento é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial. No consolidado, os ativos, passivos, receitas e despesas não são consolidados. A participação da Companhia na coligada Tucano Holding I é 49,29% em 30 de junho de 2024 (35,79% em 31 de dezembro de 2023).

Na Controladora os intangíveis decorrentes de combinação de negócios e da aquisição de ativos são incluídos no valor contábil do investimento, inicialmente mensurado pelo seu valor justo e amortizado com base no prazo remanescente de autorização ou do contrato. Já na demonstração consolidada, esses valores são apresentados na rubrica de intangível.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Participações societárias permanentes:				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	3.763.479	3.567.355	1.292.629	1.247.520
Direito de exploração de autorização decorrente de combinação de negócios e de aquisição de ativos (i)	65.912	66.642	31.227	31.227
Direitos contratuais decorrentes de aquisição de ativos (ii)	143.494	184.311	—	—
Mais valia dos investimentos adquiridos (iii)	384.872	403.766	—	—
Total	4.357.757	4.222.074	1.323.856	1.278.747

(i) Refere-se às aquisições dos complexos Cassino, Boa Hora, Alto Sertão II e Tucano F5, nos montantes de R\$8.034, R\$11.544, R\$15.107 e R\$31.227, respectivamente, totalizando R\$65.912, amortizados no prazo remanescente de autorização. Vide nota explicativa nº 12.

(ii) Refere-se às aquisições dos Complexos Eólicos Ventus, Complexo Solar Boa Hora e Complexos Eólicos Mandacaru, nos montantes de R\$8.493, R\$40.791 e R\$94.210, respectivamente, totalizando R\$143.494, amortizado com base no prazo dos contratos de leilão de energia. Vide nota explicativa nº 12.

(iii) Ajuste a valor justo nas aquisições:

- Complexo Alto Sertão II: mais-valia de máquinas e equipamentos dos ativos adquiridos do Alto Sertão II, no montante de R\$99.348, amortizada a uma taxa de 4,75% a.a., no montante de R\$12.776, totalizando R\$86.572.
- Complexo Eólico Ventus: mais-valia de máquinas e equipamentos dos ativos adquiridos do Complexo Eólico Ventus, no montante de R\$121.729, amortizada a uma taxa de 4% a.a., no montante de R\$16.749, totalizando R\$104.980.
- Complexos Eólicos Mandacaru e Salinas: mais-valia de máquinas e equipamentos dos ativos adquiridos do Complexo Eólico Ventus, no montante de R\$181.437 amortizada a uma taxa de 4,05% a.a., no montante de R\$25.330, totalizando R\$156.107.
- Complexo Eólico Cassino: mais-valia de máquinas e equipamentos dos ativos adquiridos do Complexo Eólico Cassino, no montante de R\$39.920, amortizada a uma taxa de 4,28% a.a., no montante de R\$2.707, totalizando R\$37.213

Notas Explicativas



No consolidado, a mais-valia das máquinas e equipamentos é reclassificada para a rubrica de "Imobilizado, líquido" e os custos de emissão para a rubrica de "Empréstimos, financiamentos e debêntures".

A movimentação dos investimentos para o período findo em 30 de junho de 2024 é como segue:

	Controladora				
	Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	Direito de exploração de autorização decorrente de combinação de negócios e de aquisição de ativos	Direitos contratuais decorrentes de aquisição de ativos	Mais valia dos investimentos adquiridos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.567.355	66.642	184.311	403.766	4.222.074
Equivalência patrimonial (i)	30.867	—	—	—	30.867
Aumento de capital	194.300	—	—	—	194.300
Dividendos de controladas	(16.899)	—	—	—	(16.899)
Ajuste intangível de aquisição (ii)	—	—	(37.740)	—	(37.740)
Amortização dos direitos contratuais e exploração de autorização (i)	—	(408)	(3.077)	—	(3.485)
Amortização da mais valia dos ativos adquirido (i)	—	(322)	—	(18.894)	(19.216)
Capitalização de projetos	(9.619)	—	—	—	(9.619)
Outros resultados abrangentes	(2.525)	—	—	—	(2.525)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.763.479	65.912	143.494	384.872	4.357.757

- (i) Valores apresentados na rubrica de equivalência patrimonial nas demonstrações de resultados.
- (ii) O montante refere-se as apurações e retificação das obrigações acessórias do exercício de 2021 dos Complexos Mandacaru e Salinas e Santos e consequentemente no intangível de aquisição dos Complexos, vide nota 5.

Notas Explicativas



	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Outros Resultados Abrangentes	Capitalização de projetos	Ajuste investimento intangível	Amortização dos direitos contratuais, exploração e autorização e da mais valia na combinação de negócios	Dividendos de controladas	Saldos em 30 de junho de 2024
Guaimbê Solar Holding	1.644.395	15.001	—	47	(3.200)	—	(19.641)	(15.715)	1.620.887
Tietê Integra	10.311	(510)	1.080	—	—	—	—	—	10.881
Boa Hora 1	103.198	6.168	—	—	—	—	(546)	—	108.820
Boa Hora 2	99.040	7.058	—	—	—	—	(546)	—	105.552
Boa Hora 3	130.045	6.233	—	—	—	—	(546)	—	135.732
AGV Solar VII	111.128	11.635	31.315	—	—	—	—	(21)	154.057
AES Tucano Holding I	1.285.708	(64.456)	116.350	(2.572)	(6.071)	—	—	(310)	1.328.649
REB Empreendimentos e Administradora de Bens	159.253	11.617	385	—	—	—	(186)	—	171.069
MS Participações Societárias	570.099	37.380	17.325	—	(348)	(27.684)	(3.036)	(853)	592.883
Santos Energia Participações	108.897	741	27.845	—	—	(10.056)	1.800	—	129.227
Total	4.222.074	30.867	194.300	(2.525)	(9.619)	(37.740)	(22.701)	(16.899)	4.357.757

Notas Explicativas



As principais informações sobre as controladas e coligadas estão apresentadas abaixo:

Controladas e Coligadas	Total de quantidade de quotas/ações do capital social	Percentual de participação	Valor do capital social	Valor do patrimônio líquido	Valor do patrimônio líquido atribuído ao controlador ajustado (i)	Lucro líquido (prejuízo) do período	Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído ao controlador ajustado (i)
Controladas							
Guaibê Solar Holding (ii)	1.867.705.317	77%	1.811.022	2.446.242	1.419.653	61.124	15.001
Tietê Integra	16.380.845	100%	16.101	10.882	10.883	(510)	(510)
Boa Hora 1	7.543.630.827	100%	69.245	87.945	91.227	6.261	6.168
Boa Hora 2	7.275.048.735	100%	64.649	84.773	88.055	7.151	7.058
Boa Hora 3	10.472.004.903	100%	96.381	114.824	118.108	6.326	6.233
AGV Solar VII	145.650.900	100%	145.651	142.411	154.057	(13)	11.635
REB Empreendimentos e Administradora de Bens	452.751.440	100%	117.314	123.084	123.084	11.617	11.617
MS Participações Societárias	1.821.352.805	100%	239.063	363.510	367.239	37.394	37.380
Santos Energia Participações	274.952.908	100%	193.149	99.030	93.755	741	741
Subtotal Controladas				3.472.701	2.466.061	130.091	95.323
Coligadas							
AES Tucano Holding I	1.044.682.077	49%	688.787	2.147.916	1.297.418	(72.470)	(64.456)
Total Controladas e Coligadas				5.620.617	3.763.479	57.621	30.867

(i) Juros capitalizados de controladas e coligada: Com o objetivo de financiar principalmente a construção de novos complexos solares, a Controladora captou recursos por meio de debêntures de longo prazo. Em função do ativo qualificável estar registrado nas controladas e os financiamentos na Controladora, nas informações contábeis intermediárias individuais, a capitalização foi reconhecida nas rubricas “Investimentos” em contrapartida ao “Resultado de equivalência patrimonial”. Já nas informações contábeis intermediárias consolidadas, está apresentado como “Imobilizado, líquido” (nota explicativa nº 11) em contrapartida ao resultado financeiro, na rubrica “Juros capitalizados transferidos no imobilizado/intangível em curso” (nota explicativa nº 27). Para melhor apresentação dessas informações, os juros capitalizados foram ajustados na tabela acima em “Valor do patrimônio líquido ajustado” e “Lucro líquido (prejuízo) ajustado”.

(ii) Para determinação do valor da equivalência patrimonial, há distinção entre a participação no capital e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendo. Desta forma, a Companhia reconhece a equivalência patrimonial do investimento pelo seu percentual de participação nos lucros e ativos líquidos da investida pelo percentual de dividendos.

Joint Venture e Coligada

Em 30 de junho de 2024, as informações contábeis da Coligada Tucano Holding I estão apresentadas abaixo.

As informações relativas a *Joint Venture* Tucano Holding III estão apresentadas no investimento da coligada Tucano Holding I.

	Tucano Holding I Consolidado
Balço Patrimonial	
Ativo circulante	481.721
Ativo não circulante	6.137.695
Passivo circulante	1.032.362
Passivo não circulante	3.336.614
Patrimônio líquido	2.147.916
Participação de acionistas não controladores	102.524
Demonstração de Resultado	
Resultado Operacional	23.084
Resultado financeiro	(193.369)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.727)
Despesa ou receita de imposto sobre a renda	(11.135)
Prejuízo do período	(189.147)
Percentual de participação	49%
Quantidade de quotas/ações do capital social	1.044.682.077

Notas Explicativas



A movimentação de investimentos, consolidado, da *joint venture* e coligada é como segue:

Movimentação Joint Venture e Coligada	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.278.747
Equivalência patrimonial Tucano Holding I	(70.302)
Juros capitalizados Tucano Holding I	8.014
Aporte Tucano Holding I	116.350
Capitalização de projetos Tucano Holding I	(6.071)
Outros resultados abrangentes Tucano Holding I	(2.572)
Dividendos destinados referente exercício de 2023	(310)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.323.856

11. IMOBILIZADO

a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

Controladora					
30/06/2024				31/12/2023	
Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
Terrenos	-	411.781	—	411.781	411.781
Reservatórios, barragens e adutoras	3,21%	2.962.821	(2.379.271)	583.550	604.565
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,44%	688.250	(555.209)	133.041	133.934
Máquinas e equipamentos	3,78%	2.304.909	(1.227.091)	1.077.818	1.031.891
Veículos	13,97%	11.237	(7.489)	3.748	4.210
Móveis e utensílios e outros	6,25%	7.308	(5.495)	1.813	1.942
Imobilizado em serviço	6.386.306	(4.174.555)	2.211.751	2.188.323	
Imóveis destinados a uso futuro	578	—	578	578	
Imobilizado em curso	118.736	—	118.736	202.129	
Bens vinculados às concessões e autorizações	6.505.620	(4.174.555)	2.331.065	2.391.030	
Direito de uso de sede administrativa	20,00%	13.127	(8.076)	5.051	5.830
Total Imobilizado	6.518.747	(4.182.631)	2.336.116	2.396.860	

Consolidado					
30/06/2024				31/12/2023	
Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
Terrenos	—	411.781	—	411.781	414.284
Reservatórios, barragens e adutoras	3,21%	2.962.821	(2.379.271)	583.550	604.565
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,77%	1.010.833	(608.012)	402.821	412.314
Máquinas e equipamentos	3,93%	6.512.620	(2.282.705)	4.229.915	4.254.239
Veículos	13,39%	17.736	(9.310)	8.426	8.545
Móveis e utensílios e outros	6,29%	11.212	(7.503)	3.709	3.009
Imobilizado em serviço	10.927.003	(5.286.801)	5.640.202	5.696.956	
Imóveis destinados a uso futuro	578	—	578	578	
Imobilizado em curso (i)	489.363	—	489.363	552.850	
Bens vinculados às concessões e autorizações	11.416.944	(5.286.801)	6.130.143	6.250.384	
Direito de uso de sede administrativa	de 11,11% a 20,00%	13.127	(8.076)	5.051	5.830
Direito de uso de terreno arrendado	de 2,86% a 7,14%	116.363	(24.896)	91.467	92.716
Total Imobilizado	11.546.434	(5.319.773)	6.226.661	6.348.930	

(i) O ativo imobilizado em curso contempla principalmente gastos com construção de novas plantas de geração eólica nos Complexos de Tucano e Cajuína, incluindo adiantamento a fornecedores para aquisição dos aerogeradores, além de gastos com a modernização de unidades geradoras das usinas hidroelétricas. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

Notas Explicativas

**b) Movimentação do ativo imobilizado**

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Controladora						
	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Adições	Remensuração (ii)	Transferências e reclassificações (i)	Juros capitalizados	Saldos em 30 de junho de 2024
Terrenos	411.781	—	—	—	—	411.781
Reservatórios, barragens e adutoras	2.945.326	—	—	17.495	—	2.962.821
Edificações, obras civis e benfeitorias	682.369	—	—	5.881	—	688.250
Máquinas e equipamentos	2.221.537	—	—	83.372	—	2.304.909
Veículos	11.237	—	—	—	—	11.237
Equipamentos de informática, móveis e utensílios e outros	7.308	—	—	—	—	7.308
Imóveis destinados a uso futuro	578	—	—	—	—	578
Em curso	202.129	23.162	—	(112.322)	5.767	118.736
Direito de uso de sede administrativa	12.781	—	346	—	—	13.127
Subtotal	6.495.046	23.162	346	(5.574)	5.767	6.518.747
Depreciação/Amortização	(4.098.186)	(84.459)	—	14	—	(4.182.631)
Total líquido	2.396.860	(61.297)	346	(5.560)	5.767	2.336.116

(i) Refere-se à reclassificação para outros intangíveis (nota 12) no montante de R\$5.549.

(ii) Vide nota 16.

	Consolidado							
	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Adições	Remensuração (ii)	Provisão para desmobilização	Baixas	Transferências e reclassificações (i)	Juros capitalizados	Saldos em 30 de junho de 2024
Terrenos	414.284	—	—	—	—	(2.503)	—	411.781
Reservatórios, barragens e adutoras	2.945.326	—	—	—	—	17.495	—	2.962.821
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.008.004	—	—	—	—	2.829	—	1.010.833
Máquinas e equipamentos	6.396.387	—	—	86	(3.129)	119.276	—	6.512.620
Veículos	16.965	—	—	—	—	771	—	17.736
Móveis e utensílios e outros	9.148	—	—	—	—	2.064	—	11.212
Imóveis destinados a uso futuro	578	—	—	—	—	—	—	578
Imobilizado em curso	552.851	70.091	—	—	—	(150.993)	17.414	489.363
Direito de uso de sede administrativa	12.781	—	346	—	—	—	—	13.127
Direito de uso de terreno arrendado	114.707	—	1.656	—	—	—	—	116.363
Subtotal	11.471.031	70.091	2.002	86	(3.129)	(11.061)	17.414	11.546.434
Depreciação/Amortização	(5.122.101)	(192.757)	—	—	1.493	(6.408)	—	(5.319.773)
Total líquido	6.348.930	(122.666)	2.002	86	(1.636)	(17.469)	17.414	6.226.661

(i) R\$15.307 refere-se às reclassificações para intangível (nota 12) e para estoques.

(ii) Vide nota 16.

(c) Dos bens vinculados à concessão e autorizações

Os bens e as instalações utilizados na geração de energia, e que são vinculados à concessão, não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

São previstos o oferecimento em garantia dos direitos emergentes da outorga os bens constituídos pela geradora eólica ou solar sem autorização da ANEEL, desde que a eventual execução da garantia não comprometa a continuidade da geração de energia elétrica. Já a transferência de outorga ou do controle societário deve ser precedida de anuência prévia.

Os ativos da Companhia e suas controladas que possuem essas características, são:

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Concessão	2.287.694	2.346.554	2.287.694	2.346.554
Autorizações	42.793	43.898	3.841.871	3.961.643
Imóveis destinados a uso futuro	578	578	578	578
Total	2.331.065	2.391.030	6.130.143	6.308.775

12. INTANGÍVEL

	Controladora			
	30/06/2024			31/12/2023
	Taxas médias anuais de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Extensão de concessão (i)	9,10%	982.856	(295.868)	686.988
Uso do bem público (UBP) (ii)	3,7%	73.174	(56.278)	16.896
Software e outros intangíveis	21,06%	110.425	(61.950)	48.475
Total Intangível		1.166.455	(414.096)	752.359

	Consolidado			
	30/06/2024			31/12/2023
	Taxas médias anuais de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Extensão de concessão (i)	9,10%	982.856	(295.868)	686.988
Uso do bem público (UBP) (ii)	3,7%	73.174	(56.278)	16.896
Direitos contratuais de solares e eólicas (iii)	4,85%	290.793	(89.765)	201.028
Direito de exploração de autorização (iv)	3,00%	39.943	(12.193)	27.750
Intangível gerado na combinação de negócios (v)	3,42%	19.073	(4.447)	14.626
Software e outros intangíveis	21,06%	129.317	(68.625)	60.692
Total Intangível		1.535.156	(527.176)	1.007.980

(i) Refere-se ao ativo intangível da extensão de concessão registrado em 2020, decorrente da repactuação do GSF, conforme Lei 14.052/2020 e Resolução Normativa 895/2020. O saldo é amortizado pelo método linear a partir de 1º de janeiro de 2021 até o final do prazo de concessão.

(ii) O uso do bem público (UBP) compreende o direito de operar como concessionária de uso do bem público na produção e comercialização de energia elétrica, na condição de Produtor Independente de Energia, conforme contrato de concessão assinado em 20 de dezembro de 1999, o qual tem prazo de vigência de 30 anos e foi pago no período de 2000 a 2004, sendo os valores pagos registrados como um ativo intangível relacionado à concessão. A amortização deste ativo é feita pelo método linear durante o prazo de vigência do contrato de concessão.

(iii) Refere-se à aquisição do direito dos contratos de Leilão de Energia de Reserva (LER) e ao direito de autorização de geração do Parque Solar Boa Hora e Guaimbê, além dos complexos eólicos Ventus, complexo São Ricardo, complexo Serra Verde, complexos Eólicos Mandacaru e Salinas, amortizados, pelo método linear, com base no prazo dos contratos de leilão de energia e no prazo remanescente de autorização. Estes valores foram definidos com base em modelos de avaliação de ativos, considerando as informações e condições constantes nos contratos de leilão e nos contratos de autorização de geração de energia.

(iv) Corresponde ao direito de exploração de autorização decorrente da aquisição de ativos dos Parques Solares Boa Hora, Guaimbê, Complexo Eólico Tucano e Complexo de Cassino, que serão amortizados com base no prazo remanescente de autorização.

(v) Corresponde ao direito de exploração de autorização decorrente de combinação de negócios do Complexo Eólico Alto Sertão II, que será amortizado com base no prazo remanescente de autorização.

Notas Explicativas



A movimentação do intangível é como segue:

	Controladora				Total
	Extensão de concessão	Uso do Bem Público	Outros ativos intangíveis		
			Em curso	Em serviço	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	729.255	17.941	22.189	25.680	795.065
Adições	—	—	1.539	—	1.539
Transferências (i)	—	—	(27.260)	32.809	5.549
Amortizações	(42.267)	(1.045)	—	(6.482)	(49.794)
Saldos em 30 de junho de 2024	686.988	16.896	(3.532)	52.007	752.359

(i) Refere-se a movimentação de transferência do imobilizado.

	Consolidado							
	Extensão de concessão	Uso do Bem Público	Direitos contratuais	Direito de exploração de autorização	Intangível gerado na combinação de negócios	Software e outros intangíveis		Total
						Em curso	Em serviço	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	729.255	17.941	240.985	31.212	14.948	26.986	31.000	1.092.327
Adições	—	—	—	—	—	1.644	—	1.644
Efeito de aquisições (i)	—	—	(37.740)	—	—	—	—	(37.740)
Transferências (ii)	—	—	7.208	—	—	(27.259)	35.358	15.307
Amortizações	(42.267)	(1.045)	(9.425)	(3.462)	(322)	—	(7.037)	(63.558)
Saldos em 30 de junho de 2024	686.988	16.896	201.028	27.750	14.626	1.371	59.321	1.007.980

(i) A variação de R\$37.740 é referente às apurações e retificações das obrigações acessórias descritas na nota 5.

(ii) Refere-se a movimentação de transferência do imobilizado.

13. FORNECEDORES

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Energia elétrica comprada para revenda		67.761	49.322	67.801	49.669
Energia elétrica comprada para revenda com partes relacionadas	28	30.997	43.239	30.976	43.239
Encargo de uso do sistema de transmissão - TUST		14.030	13.987	18.502	17.931
Encargo de uso do Sistema de Distribuição para as geradoras - TUSDg		6.075	5.612	6.075	5.612
Subtotal		118.863	112.160	123.354	116.451
Materiais e Serviços		75.180	43.444	109.051	91.103
Materiais e Serviços - partes relacionadas	28	2.354	3.735	2.360	3.199
Total		196.397	159.339	234.765	210.753

A Companhia e suas controladas possuem contratadas 45 cartas de fiança, no valor total de R\$68.467 e 7 seguros garantia, no valor de R\$4.661, totalizando uma importância segurada de R\$73.128 (48 cartas de fiança, no valor total de R\$70.984 e 20 seguros garantia, no valor de R\$18.216, totalizando uma importância segurada de R\$89.200 em 31 de dezembro de 2023), com custo de 0,22% a 1,10% a.a. Estas garantias têm como objetivo principal cumprir exigências de compra de energia elétrica, principalmente no MRE e mercado de curto prazo (SPOT).

Notas Explicativas



14. TRIBUTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social a pagar (i)				
Imposto de renda	9.508	—	16.835	8.357
Contribuição social	3.528	—	7.715	4.760
Total	13.036	—	24.550	13.117
Outros tributos a pagar				
INSS	5.869	5.154	6.096	5.379
PIS e Cofins	6.796	8.099	9.242	11.886
ICMS	14.738	18.895	17.863	20.622
IRRF	835	935	917	1.154
CIDE	5.487	3.900	5.487	3.900
ISS	386	492	685	1.114
Outros	3.104	3.917	3.524	4.312
Total	37.215	41.392	43.814	48.367

(i) A Companhia e suas controladas Ventus Holding, Guaimbê Holding, Tietê Integra, Nova Energia, Tietê Eólica, MS Participações, Santos e REB são tributadas pelo regime de lucro real. No que se refere à forma de pagamento de imposto de renda e contribuição social a Companhia levantou balancete de suspensão no período. Por sua vez, as controladas, Ventus Holding, Nova Energia e AES Tietê Eólica se utilizaram da apuração com base no balancete de redução e recolheram antecipações, a controlada Guaimbê Holding levantou balancete de suspensão e as demais controladas apuraram prejuízo fiscal.

Com exceção das empresas mencionadas acima, as apurações do imposto de renda e da contribuição social das demais empresas dos Complexos Ouroeste, Alto Sertão II, Complexo Guaimbê, Complexo Ventus, Complexos Salinas e Mandacaru, Complexo Cassino são realizadas com base na forma de tributação do lucro presumido sob o regime de caixa.

Notas Explicativas



15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

15.1 Os saldos de debêntures, não conversíveis, empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Controladora								
30/06/2024								
Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante	
Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Custos de transação	Total		
MOEDA NACIONAL								
Debêntures								
8ª Emissão - AES Operações	24.319	1.386	(1.232)	24.473	167.727	(3.943)	163.784	188.257
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	—	44.184	(521)	43.663	1.380.000	(675)	1.379.325	1.422.988
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	—	11.369	(3.787)	7.582	858.347	(12.534)	845.813	853.395
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	—	3.173	(1.062)	2.111	239.540	(3.516)	236.024	238.135
10ª Emissão - AES Operações	—	4.076	(639)	3.437	750.000	(2.014)	747.986	751.423
11ª Emissão - AES Operações	—	7.766	(1.419)	6.347	605.731	(18.084)	587.647	593.994
Subtotal	24.319	71.954	(8.660)	87.613	4.001.345	(40.766)	3.960.579	4.048.192
Empréstimos								
BNDES - AES Operações	27.142	430	(70)	27.502	117.614	(303)	117.311	144.813
Outros	33.656	—	—	33.656	4.590	—	4.590	38.246
Subtotal	60.798	430	(70)	61.158	122.204	(303)	121.901	183.059
MOEDA ESTRANGEIRA								
Scotiabank 4131 (2020)	320.664	—	—	320.664	320.664	—	320.664	641.328
Scotiabank 4131 (2021)	572.321	3.469	—	575.790	190.774	—	190.774	766.564
Subtotal	892.985	3.469	—	896.454	511.438	—	511.438	1.407.892
Total da dívida	978.102	75.853	(8.730)	1.045.225	4.634.987	(41.069)	4.593.918	5.639.143

Notas Explicativas



MOEDA NACIONAL

Debêntures

6ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	221.950	2.968	(593)	224.325	—	—	—	224.325
8ª Emissão - AES Operações	22.976	1.386	(1.275)	23.087	175.450	(4.533)	170.917	194.004
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	—	49.993	(505)	49.488	1.380.000	(934)	1.379.066	1.428.554
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	—	10.913	(3.592)	7.321	835.513	(14.437)	821.076	828.397
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	—	8.592	(1.008)	7.584	233.168	(4.050)	229.118	236.702
10ª Emissão - AES Operações	—	4.507	(595)	3.912	750.000	(2.344)	747.656	751.568
Subtotal	244.926	78.359	(7.568)	315.717	3.374.131	(26.298)	3.347.833	3.663.550

Empréstimos e Financiamentos

BNDES - AES Operações	27.007	576	(70)	27.513	130.532	(338)	130.194	157.707
Outros	29.662	—	—	29.662	16.685	—	16.685	46.347
Subtotal	56.669	576	(70)	57.175	147.217	(338)	146.879	204.054

MOEDA ESTRANGEIRA

Scotiabank 4131 (2020)	281.088	27	—	281.115	281.088	—	281.088	562.203
Scotiabank 4131 (2021)	—	3.597	—	3.597	668.225	—	668.225	671.822
Subtotal	281.088	3.624	—	284.712	949.313	—	949.313	1.234.025

Total da dívida	582.683	82.559	(7.638)	657.604	4.470.661	(26.636)	4.444.025	5.101.629
-----------------	---------	--------	---------	---------	-----------	----------	-----------	-----------

Consolidado								
30/06/2024								
Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	

MOEDA NACIONAL

Debêntures

8ª Emissão - AES Operações	24.319	1.386	(1.232)	24.473	167.727	—	(3.943)	163.784	188.257
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	—	44.184	(521)	43.663	1.380.000	—	(675)	1.379.325	1.422.988
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	—	11.369	(3.787)	7.582	858.347	—	(12.534)	845.813	853.395
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	—	3.173	(1.062)	2.111	239.540	—	(3.516)	236.024	238.135
10ª Emissão - AES Operações	—	4.076	(639)	3.437	750.000	—	(2.014)	747.986	751.423
11ª Emissão - AES Operações	—	7.766	(1.419)	6.347	605.731	—	(18.084)	587.647	593.994
1ª Emissão (1ª série) - AES Tietê Eólica	8.558	35	(254)	8.339	4.608	—	(127)	4.481	12.820
1ª Emissão (2ª Série) - AES Tietê Eólica	15.820	61	(241)	15.640	6.592	—	(121)	6.471	22.111
Subtotal	48.697	72.050	(9.155)	111.592	4.012.545	—	(41.014)	3.971.531	4.083.123

Empréstimos e Financiamentos

BNDES - AES Operações	27.142	430	(70)	27.502	117.614	—	(303)	117.311	144.813
BNB - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	12.600	405	(1.553)	11.452	112.342	1.273	(9.031)	104.584	116.036
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	21.362	377	(1.429)	20.310	110.734	—	(7.264)	103.470	123.780
BNDES - Complexo Cassino	16.390	330	(817)	15.903	99.703	—	(4.969)	94.734	110.637
Outros	33.656	—	—	33.656	4.590	—	—	4.590	38.246
Subtotal	111.150	1.542	(3.869)	108.823	444.983	1.273	(21.567)	424.689	533.512

MOEDA ESTRANGEIRA

Scotiabank 4131 (2020)	320.664	—	—	320.664	320.664	—	—	320.664	641.328
Scotiabank 4131 (2021)	572.321	3.469	—	575.790	190.774	—	—	190.774	766.564
Subtotal	892.985	3.469	—	896.454	511.438	—	—	511.438	1.407.892

Total da dívida	1.052.832	77.061	(13.024)	1.116.869	4.968.966	1.273	(62.581)	4.907.658	6.024.527
-----------------	-----------	--------	----------	-----------	-----------	-------	----------	-----------	-----------

Notas Explicativas



	Consolidado							
	31/12/2023							
	Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante
	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Custos de transação	Total	
MOEDA NACIONAL								
Debêntures								
6ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	221.950	2.968	(593)	224.325	—	—	—	224.325
8ª Emissão - AES Operações	22.976	1.386	(1.275)	23.087	175.450	(4.533)	170.917	194.004
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	—	49.993	(505)	49.488	1.380.000	(934)	1.379.066	1.428.554
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	—	10.913	(3.592)	7.321	835.513	(14.437)	821.076	828.397
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	—	8.592	(1.008)	7.584	233.168	(4.050)	229.118	236.702
10ª Emissão - AES Operações	—	4.507	(595)	3.912	750.000	(2.344)	747.656	751.568
1ª Emissão (1ª série) - AES Tietê Eólica	7.689	43	(254)	7.478	8.971	(254)	8.717	16.195
1ª Emissão (2ª Série) - AES Tietê Eólica	18.086	84	(242)	17.928	12.833	(74)	12.759	30.687
Subtotal	270.701	78.486	(8.064)	341.123	3.395.935	(26.626)	3.369.309	3.710.432
Empréstimos e Financiamentos								
BNDES - AES Operações	27.007	576	(70)	27.513	130.532	(338)	130.194	157.707
BNB - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	12.114	1.751	(1.553)	12.312	118.640	(9.808)	108.832	121.144
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	21.302	501	(1.429)	20.374	121.069	(7.978)	113.091	133.465
BNDES - Complexo Cassino	16.072	433	(817)	15.688	107.862	(5.377)	102.485	118.173
Outros	29.662	—	—	29.662	16.685	—	16.685	46.347
Subtotal	106.157	3.261	(3.869)	105.549	494.788	(23.501)	471.287	576.836
MOEDA ESTRANGEIRA								
Scotiabank 4131 (2020)	281.089	27	—	281.116	281.088	—	281.088	562.204
Scotiabank 4131 (2021)	—	3.597	—	3.597	668.225	—	668.225	671.822
Subtotal	281.089	3.624	—	284.713	949.313	—	949.313	1.234.026
Total da dívida	657.947	85.371	(11.933)	731.385	4.840.036	(50.127)	4.789.909	5.521.294

Para o empréstimo em moeda estrangeira, o saldo contábil atualizado considera o principal, juros e custos da transação. Para esta dívida, existe swap, demonstrado na nota explicativa nº 29.1.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado do período pelo prazo da dívida que os originaram, por meio do método do custo amortizado. A utilização do método do custo amortizado resulta no cálculo e apropriação de encargos financeiros com base na taxa efetiva de juros em vez da taxa de juros contratual do instrumento.

15.2 Movimentação das debêntures, empréstimos e financiamentos é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Moeda estrangeira	Total	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Moeda estrangeira	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.663.550	204.054	1.234.025	5.101.629	3.710.432	576.836	1.234.026	5.521.294
Ingressos	600.000	—	—	600.000	600.000	—	—	600.000
Encargos financeiros	167.739	6.305	11.265	185.309	169.535	18.230	11.265	199.030
Variação cambial	—	—	173.823	173.823	—	—	173.823	173.823
Variação monetária	44.392	4.352	—	48.744	45.672	5.084	—	50.756
Pagamento de principal	(231.939)	(25.052)	—	(256.991)	(244.734)	(49.516)	—	(294.250)
Pagamento de encargos financeiros	(179.991)	(6.635)	(11.221)	(197.847)	(182.470)	(19.057)	(11.222)	(212.749)
Diferimento dos custos de transação	(19.952)	—	—	(19.952)	(19.952)	—	—	(19.952)
Amortização dos custos de transação	4.393	35	—	4.428	4.640	1.935	—	6.575
Saldo em 30 de junho de 2024	4.048.192	183.059	1.407.892	5.639.143	4.083.123	533.512	1.407.892	6.024.527

Notas Explicativas



15.3 Características dos contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos emitidos em 2024 estão descritas a seguir:

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data Emissão	Taxa Contratual	Pagamento de Juros	Sistema de amortização do Principal	Montante (i)	Vencimento	Covenants	Finalidade
AES Operações	11ª Emissão - Debêntures	600.000	16/4/2024	IPCA + 6,49%	Março de 2025	Semestral (a partir de setembro de 2025)	593.994	Março de 2038	Capacidade de endividamento líquido: mede o nível de endividamento líquido em relação ao EBITDA ajustado dos últimos 12 meses - Dívida líquida/EBITDA ajustado: ≤4,5x	Reforço de caixa.

Para o período findo em 30 de junho de 2024, todos os covenants das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

15.4 Composição de moeda e indexadores do principal e encargos:

	Controladora e Consolidado		Controladora				Consolidado			
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Indexador		R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Moeda nacional										
CDI (índice do último dia útil do período)	10,40%	11,65%	2.178.260	38,29	2.184.500	42,53	2.178.260	35,71	2.184.500	39,13
IPCA (índice acumulado dos últimos 12 meses)	4,23%	4,62%	1.957.604	34,41	1.559.263	30,36	1.993.278	32,68	1.606.969	28,78
TJLP (índice do último dia útil do período)	6,67%	6,55%	145.186	2,55	158.115	3,08	394.082	6,46	425.354	7,62
Pré-fixado	2,55%	2,55%	—	—	—	—	126.620	2,08	132.505	2,37
Moeda estrangeira										
Dólar (taxa do último dia útil do período) (i)	5,5589	4,8413	1.407.892	24,75	1.234.025	24,03	1.407.892	23,07	1.234.026	22,10
Total			5.688.942	100,00	5.135.903	100,00	6.100.132	100,00	5.583.354	100,00

(i) Empréstimo em moeda estrangeira (Dólar) com swap para CDI.

15.5 Parcelas relativas ao principal das debêntures, empréstimos e financiamentos e custos de transação, atualmente classificadas no passivo não circulante:

	Controladora					Consolidado					
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Moeda estrangeira	Custos de transação	Total	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Moeda estrangeira	Encargos	Custos de transação	Total
2025	12.517	18.160	463.745	(4.749)	489.673	23.717	44.702	463.745	64	(6.896)	525.332
2026	717.178	27.141	47.694	(9.414)	782.599	717.180	79.510	47.694	132	(13.214)	831.302
2027	1.834.536	27.141	—	(7.811)	1.853.866	1.834.536	81.613	—	138	(11.611)	1.904.676
2028	454.370	27.141	—	(4.823)	476.688	454.371	82.284	—	147	(8.622)	528.180
2029	456.626	22.621	—	(2.447)	476.800	456.626	80.461	—	186	(6.198)	531.075
2030 em diante	526.118	—	—	(11.825)	514.293	526.115	76.413	—	606	(16.040)	587.094
	4.001.345	122.204	511.438	(41.069)	4.593.918	4.012.545	444.983	511.438	1.273	(62.581)	4.907.658

Notas Explicativas



16. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A movimentação do passivo de arrendamento é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.427	113.378
Remensuração (i)	346	2.212
Encargos financeiros	442	5.299
Pagamento de encargos financeiros	(442)	(5.299)
Pagamento de principal	(1.177)	(3.754)
Saldos em 30 de junho de 2024	21.596	111.836
Circulante	2.206	5.030
Não circulante	19.390	106.806

(i) O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso.

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

	Controladora	Consolidado
CIRCULANTE		
2024	1.386	1.777
2025	820	3.253
Subtotal	2.206	5.030
NÃO CIRCULANTE		
2025	740	1.660
2026	1.638	4.558
2027	1.873	5.530
2028	722	4.657
2029	313	4.651
2030 em diante	14.104	85.750
Subtotal	19.390	106.806
Total	21.596	111.836

A Companhia possui contratos de subarrendamento de terrenos com suas controladas AGV, Boa Hora e Tietê Integra, totalizando R\$ 15.781 em 30 de junho de 2024 (R\$ 15.714 em 31 de dezembro de 2023) (nota explicativa nº 28). Os terrenos foram subarrendados pelo prazo remanescente do contrato principal, possuindo a mesma taxa de desconto de 11,49% a.a. e vigência até julho de 2043. Os montantes registrados no passivo estão atualizados pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. As condições de sublocação são as mesmas do aluguel original. Dessa forma, não há ganho reconhecido. Os direitos de uso foram reconhecidos nas controladas e as obrigações de arrendamento na Companhia. Adicionalmente, foi reconhecido um contas a receber na controladora e um contas a pagar nas controladas.

Notas Explicativas



17 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

17.1 Ativos e passivos atuariais

	Nota	Controladora e Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações atuariais		593.972	594.471
Valor justo dos ativos do plano		(500.722)	(500.722)
Subtotal passivo registrado com previdência privada	28	93.250	93.749
Valor presente das obrigações atuariais		11.169	10.258
Subtotal passivo registrado com programa de incentivo à aposentadoria		11.169	10.258
Total das obrigações com benefícios pós-emprego		104.419	104.007

17.2 Despesas reconhecidas no resultado do período

	Nota	Controladora e Consolidado			
		01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Juros sobre a obrigação atuarial		13.500	27.000	14.836	29.672
Rendimento esperado sobre os ativos do plano		(11.408)	(22.816)	(12.326)	(24.651)
Subtotal das despesas benefício definido	28	2.092	4.184	2.510	5.021
Contribuição definida		537	1.511	2.749	4.026
Total da despesa com entidade de previdência privada		2.629	5.695	5.259	9.047
Custo dos serviços correntes		232	464	175	350
Juros sobre a obrigação atuarial		223	447	204	408
Total das despesas programa de incentivo à aposentadoria		455	911	379	758
Total das despesas com benefícios pós-emprego		3.084	6.606	5.638	9.805

17.3 Movimentações do passivo registrado

	Nota	Controladora e Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do período		104.007	110.690
Despesa do período com previdência privada	28	4.184	11.557
Despesa do período com Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA)		911	—
Ajuste de avaliação atuarial (remensurações)		—	(10.199)
Pagamentos de contribuições	28	(4.683)	(8.041)
Saldo no final do período		104.419	104.007

Notas Explicativas



18. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS E OUTROS

18.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável

As provisões para processos judiciais e outros e respectivos cauções e depósitos vinculados estão compostos da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	Passivo		Ativo		Passivo		Ativo	
	Provisão para processos judiciais e outros		Cauções e depósitos vinculados		Provisão para processos judiciais e outros		Cauções e depósitos vinculados	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Trabalhista (a)	4.950	4.010	2.821	2.668	4.950	4.010	2.821	2.668
Meio ambiente (b)	2.465	2.472	—	—	2.465	2.472	—	—
Regulatório (c)	57.451	56.874	—	—	57.451	56.874	—	—
Fiscal (d)								
Compensações IRPJ e CSLL (d.1)	6.743	6.637	—	—	6.743	6.637	—	—
PIS/Cofins sobre receitas financeiras (d.2)	1.036	989	1.110	1.035	2.510	2.243	1.110	1.035
Cível (e)	8.625	—	—	35	8.625	—	—	35
Total	81.270	70.982	3.931	3.738	82.744	72.236	3.931	3.738
Circulante	8.234	7.254			8.234	7.254		
Não Circulante	73.036	63.728			74.510	64.982		
Total	81.270	70.982			82.744	72.236		

As cauções e depósitos vinculados totalizam R\$7.554 em 30 de junho de 2024 (R\$6.946 em 31 de dezembro de 2023), e estão demonstrados a seguir de acordo com a classificação de probabilidade de perda dos processos aos quais estão vinculados:

	Consolidado							
	30/06/2024				31/12/2023			
	Processos prováveis	Processos possíveis	Processos remotos	Total	Processos prováveis	Processos possíveis	Processos remotos	Total
Trabalhista	2.821	189	150	3.160	2.668	63	148	2.879
Fiscal	1.110	—	—	1.110	1.035	—	—	1.035
Cível	—	39	—	39	35	3	—	38
Imobiliárias	—	3.245	—	3.245	—	2.994	—	2.994
	3.931	3.473	150	7.554	3.738	3.060	148	6.946

Notas Explicativas



A movimentação das provisões para processos judiciais e outros é como segue:

	Controladora					
	Trabalhista	Meio ambiente	Regulatório	Fiscal	Cível	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.010	2.472	56.874	7.626	—	70.982
Provisão	774	—	—	—	8.625	9.399
Reversão de provisão	—	(7)	—	—	—	(7)
Atualização monetária (nota 27)	167	—	577	153	—	897
Pagamentos	(1)	—	—	—	—	(1)
Saldos em 30 de junho de 2024	4.950	2.465	57.451	7.779	8.625	81.270

	Consolidado					
	Trabalhista	Meio ambiente	Regulatório	Fiscal	Cível	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.010	2.472	56.874	8.880	—	72.236
Provisão	774	—	—	155	8.625	9.554
Reversão de provisão	—	(7)	—	—	—	(7)
Atualização monetária (nota 27)	167	—	577	218	—	962
Pagamentos	(1)	—	—	—	—	(1)
Saldos em 30 de junho de 2024	4.950	2.465	57.451	9.253	8.625	82.744

- (a) Trabalhistas: Existem 128 processos (102 em 31 de dezembro de 2023) de ações de empregados e ex-empregados próprios e terceirizados pelos quais são pleiteados equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade entre outros. São considerados como perda provável 17 processos (14 em 31 de dezembro de 2023). Em 30 de junho de 2024, o valor provisionado relativo a essas demandas perfaz a quantia de R\$ 4.950 (R\$ 4.010 em 31 de dezembro de 2023).

A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que os processos serão finalizados entre 2025 e 2026.

- (b) Meio ambiente: Existem 88 processos (89 em 31 de dezembro de 2023) de ações civis públicas sobre supostos danos ambientais ocasionados por ocupações irregulares em áreas de preservação permanente envolvendo a Companhia no polo passivo. Os consultores jurídicos e a Administração da Companhia avaliaram a probabilidade de perda como provável para as medidas de recuperação ambiental dentro da área de concessão para 76 demandas (77 em 31 de dezembro de 2023), já que as demais ações tiveram julgamentos favoráveis à Companhia e possuem recursos pendentes. O valor provisionado relativo a essas demandas perfaz a quantia estimada de R\$2.465 (R\$2.472 em 31 de dezembro de 2023).

A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que os atuais processos serão finalizados entre 2025 e 2026.

- (c) Regulatório: Em 16 de maio de 2002, a ANEEL publicou o Despacho ANEEL nº 288, que introduziu alterações em certas regras de comercialização do então existente Mercado Atacadista de Energia - MAE, e por isso, determinou o refazimento dos números obtidos pelo MAE na data de 13 de março de 2002, os quais reconheciam a Companhia como devedora no mercado de curto prazo. Aplicando-se as diretrizes de tal Despacho, a Companhia teria sua posição alterada no mercado, passando de devedora a credora. Todavia, a RGE Sul (anteriormente AES Sul), principal agente do mercado alcançado pelos efeitos das alterações instituídas pelo Despacho ANEEL nº 288 (pois passou de credora a devedora do mercado), ingressou com ação judicial buscando a anulação do referido despacho, bem como decisão de tutela antecipada para fazer valer as regras do mercado sem os efeitos do Despacho ANEEL nº 288. A tutela antecipada foi deferida à RGE Sul. Assim, a CCEE (sucessora do MAE) elaborou nova liquidação, agora sem os efeitos do Despacho ANEEL nº 288, mediante a qual a Companhia restou devedora do mercado. Em 29 de junho de 2012, a ação da RGE Sul foi julgada improcedente em 1ª instância. Em decorrência, a RGE Sul interpôs o recurso de apelação. Em 27 de março de 2014, foi proferida decisão de 2ª instância que julgou procedente

Notas Explicativas



a ação, determinando a anulação do Despacho ANEEL nº 288. Em face desta decisão, foram apresentados recursos pelos demais agentes do mercado e pela ANEEL. Ainda, a Companhia apresentou embargos infringentes, visando à modificação do mérito da decisão anterior. Em 15 de janeiro de 2016 foi publicada nova decisão de 2ª instância negando os recursos de embargos de declaração opostos pela Companhia, demais agentes de mercado e ANEEL contra a decisão favorável de mérito à RGE Sul. Ainda no Tribunal Regional Federal da 1ª Região as partes requeridas apresentaram recurso de embargos infringentes, visando à modificação do mérito da decisão anterior. Os recursos aguardam julgamento. O montante provisionado atualizado pelo IGPM até 30 de junho de 2024 corresponde a R\$57.451 (R\$56.874 em 31 de dezembro de 2023).

A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que este processo será concluído até o final de 2025.

(d) Fiscal:

(d.1) Compensações IRPJ e CSLL: Em 02 de dezembro de 2008, a Companhia foi intimada pela Receita Federal sobre a não homologação de 4 compensações administrativas realizadas entre os créditos de saldo negativo de IRPJ (2001 e 2002) e os débitos de IRPJ (2003 e 2004) e CSLL (2003). A principal razão do Fisco não homologar as mencionadas compensações é a suposta divergência entre as informações contábeis e fiscais. Os consultores jurídicos e a Administração da Companhia avaliaram que de um total de R\$93.764 (R\$92.248 em 31 de dezembro de 2023) envolvidos na discussão, R\$6.743 (R\$6.637 em 31 de dezembro de 2023) são considerados como de perda provável, sendo o restante considerado como perda possível. A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que os atuais processos serão concluídos durante o ano de 2026. O detalhamento da redução do total do débito envolvido está descrito nos itens d.1 (i) e (ii) das causas possíveis.

(d.2) Mandado de Segurança ajuizado para assegurar de não serem compelidas ao recolhimento, no período de 2.1.2023 a 2.4.2023 (inclusive), PIS e COFINS, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, de modo a se submeterem, neste período, às alíquotas de 0,33% e 2%, tal como previsto no Decreto nº 11.322/2022, em razão do respeito à anterioridade nonagesimal do art. 195, § 6º da CF/88. Em 10 de fevereiro de 2023, foi proferida decisão deferindo a liminar. Em 04 de setembro de 2023, foi proferida decisão de primeira instância que julgou improcedente o pedido diante do ADC84 do STF, que, em sede de medida cautelar, definiu que não se aplicaria o princípio da anterioridade nonagesimal. Interposto recurso de apelação, o qual encontra-se pendente de julgamento. Destaque-se que a empresa realizou os depósitos judiciais relativos a diferenças de alíquotas discutidas neste caso, no valor de R\$ 2.510.

(e) Cível:

(e.1) Em 13 de março de 2013, foi movida ação judicial contra a Companhia, visando a cobrança de valores supostamente devidos em razão da rescisão de contratos de reforestamento celebrados entre a Dicrel - Dois Irmãos Comercio e Reforestamento Ltda e a Companhia, na medida que a Autora entende não ter incorrido nas hipóteses de rescisão unilateral dos contratos e, portanto, ser credora de valores residuais.

Em abril de 2013, a Companhia apresentou contestação. Em virtude de tratar-se de matéria de prova, o juiz de 1ª instância determinou a realização de perícias (ambiental e contábil), com o fim de identificar a veracidade dos fatos alegados na inicial. Em abril de 2024, foi proferida sentença parcialmente favorável à Companhia. Em face da parcela desfavorável da sentença, foram opostos embargos de declaração, os quais aguardam julgamento. O prognóstico desse caso era tratado como possível até maio de 2024. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a Companhia terá que desembolsar o valor estimado de aproximadamente R\$8.625, atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$14.146 em 31 de dezembro de 2023).

18.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. A

Notas Explicativas



avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos da Companhia e suas controladas. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Meio ambiente (a)	Não determinado	Não determinado	Não determinado	Não determinado
Cível (b)	—	14.146	95.152	106.391
Regulatório (c)	31.672	46.677	31.672	46.677
Fiscal (d)	1.530.736	1.620.565	1.530.736	1.620.565
Total	1.562.408	1.681.388	1.657.560	1.773.633

A seguir a Companhia apresenta as principais contingências passivas, considerando o montante mínimo de divulgação de R\$5.000 e relevância do tema.

- (a) Meio ambiente - Recomposição de danos ambientais: Referem-se a 3 ações civis públicas relacionadas à suspensão do processo de licenciamento ambiental da Companhia, bem como sua condenação à recomposição dos supostos danos ambientais decorrentes da inundação dos reservatórios de (a.1) Bariri, (a.2) Barra Bonita e (a.3) Nova Avanhandava, e possuem valor de causa simbólico, motivo pelo qual não é possível, no momento, estimar o valor de um possível desembolso futuro. Abaixo, segue detalhamento das referidas ações.
- (a.1) Em janeiro de 2007, foi deferida liminar para determinar que a Companhia se abstenha de conceder, a título oneroso ou gratuito, o uso das faixas de terras inseridas em área de preservação permanente. Em agosto de 2007, as partes acordaram pela suspensão do processo, para que a Companhia apresente PACUERA (Plano Ambiental de Conservação de Uso do Entorno do Reservatório Artificial). Em agosto de 2008, a Companhia informou quanto a necessidade da CETESB apresentar diretrizes (Termo de Referência) para o respectivo PACUERA, tendo sido proferida decisão para suspender o processo até que a CETESB apresente as referidas diretrizes.
- (a.2) Com relação à ação do Reservatório de Barra Bonita, houve decisão em 1ª instância em 13 de junho de 2016, na qual a Companhia foi condenada a recompor os danos ambientais (recuperação de mata ciliar) com base na metragem da legislação ambiental à época do empreendimento (Antigo Código Florestal). Os demais pedidos foram julgados improcedentes (estudo de impacto ambiental, unidade de conservação e indenização). Em 14 de julho de 2016, a Companhia apresentou recurso contra a aplicação do Antigo Código Florestal, visto que os assessores legais da Companhia avaliam como altas as chances de os Tribunais reformarem a decisão para aplicarem a metragem do Novo Código Florestal, de acordo com o plano de reflorestamento apresentado na CETESB pela Companhia. O processo foi então remetido ao Tribunal de Justiça. Em agosto de 2019, foi proferida decisão de 2ª instância parcialmente favorável, reconhecendo a necessidade de aplicação do Novo Código Florestal para delimitação da Área de Preservação Permanente (APP) do entorno do reservatório para fins de recomposição ambiental, ficando mantida a condenação para recomposição de mata ciliar na área de APP. Em face da parcela desfavorável da decisão, a Companhia interpôs recursos, os quais encontram-se pendentes de decisão definitiva. Além disso, existe um projeto em andamento junto a área ambiental para assegurar que 100% do reflorestamento tenha sido cumprido até o trânsito em julgado da decisão.
- (a.3) Com relação à ação do Reservatório de Nova Avanhandava, após decisão que julgou improcedente a ação em 1ª instância, em outubro de 2009, o Tribunal decidiu por anular a decisão de 1ª instância, determinando a realização de perícia, a fim de verificar se houve dano/ impacto ambiental que não estivesse compensado pelo licenciamento ambiental. Após as apresentações dos recursos cabíveis, em julho de 2017, a referida decisão transitou em julgado, razão pela qual o processo retornou para a 1ª instância para a realização de perícia.

Além disso, a Companhia possui 1 ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público contra o Estado de São Paulo, CETESB e Companhia, com o objetivo de impedir a proliferação de Algas Cianofíceas no Rio Tietê. Da Companhia, o Ministério Público requer: (a) plano de contingência para o controle e redução das algas nos reservatórios de Promissão, Ibitinga e Barra Bonita

Notas Explicativas



sempre que atingirem níveis que coloquem em risco a saúde humana; (b) monitoramento do Rio Tietê com coletas mensais, informando os resultados à CETESB; (c) reflorestamento de toda a margem dos reservatórios que opera, localizados no Rio Tietê; e (d) pagamento de indenização pelos danos eventualmente considerados irreversíveis causados ao meio ambiente, a serem apurados em liquidação de sentença. Em 03 de setembro de 2018, foi concedida liminar aos pedidos do Ministério Público, a qual determina à Companhia: (i) Estabelecer, em conjunto com o Estado e a CETESB, plano de contingência para o controle e redução das cianobactérias nos reservatórios de Promissão, Ibatinga e Barra Bonita; (ii) Iniciar monitoramento do Rio Tietê, com coletas mensais, devendo informar os resultados à CETESB com a mesma periodicidade e ainda disponibilizar os dados obtidos nesse monitoramento em seu site na internet; e (iii) Apresentar, no prazo máximo de 6 meses, projeto de reflorestamento de toda a mata ciliar dos reservatórios que opera ao longo do Rio Tietê. A Companhia recorreu da decisão liminar, buscando suspender seus efeitos, e em 24 de outubro de 2018, foi publicada decisão favorável à Companhia no tribunal, suspendendo os efeitos da Liminar. Em março de 2019, foi proferida decisão que deu provimento ao recurso apresentado pela Companhia e, consequentemente, revogou a liminar que determinava uma série de obrigações para a mesma. Em agosto de 2023, foi proferida sentença julgando procedente a ação, ficando a Companhia condenada a (i) apresentar e implementar projeto de reflorestamento da mata ciliar do reservatório; (ii) realizar o monitoramento da qualidade da água do reservatório; e (iii) estabelecer, junto com o órgão ambiental CETESB, plano de contingência para controle e redução das cianobactérias no reservatório. A Companhia apresentou embargos de declaração, que foram negados. Em face desta decisão, Companhia interpôs o recurso de apelação, o qual foi recebido no efeito suspensivo e, portanto, suspendeu as obrigações determinadas na decisão de primeira instância. No momento, aguarda-se julgamento do recurso de apelação.

(b) Cível:

- (b.1) Processo ANEEL: Refere-se ação judicial proposta pelas SPE's do Complexo Eólico Ventus, visando a anulação dos efeitos do Despacho da ANEEL nº 1.388/2014, especificamente em relação ao trecho que estipula, em caráter retroativo, o início da operação comercial e do período de suprimento das Sociedades. Esta alteração retroativa acarretou na recontabilização da energia faturada pelas empresas, entre fevereiro e maio de 2014, no âmbito do respectivo CER, resultando em um saldo no valor de R\$81.617, atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$79.615 em 31 de dezembro de 2023), em favor da CCEE, que equivale à diferença entre o valor da energia previsto no CERs e o valor da energia no PLD à época. Inicialmente foi deferida liminar para suspender os efeitos do despacho em questão. Posteriormente, foi proferida sentença de primeira instância desfavorável aos interesses das SPE's do Complexo Eólico Ventus. Em decorrência, foi interposto o recurso de apelação e requerido o efeito suspensivo ao referido recurso. Foi concedido efeito suspensivo ativo para suspender a parte do referido despacho quanto ao efeito retroativo do início da operação comercial e do período de suprimento das Sociedades. Atualmente, aguarda-se julgamento da apelação. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a responsabilidade pelo pagamento da condenação será da J. Malucelli Energia S.A, conforme estabelecido no contrato de compra e venda.

(c) Regulatório:

- (c.1) Perda no repasse de energia de Itaipu: Trata-se de discussão sobre a obrigatoriedade da Companhia de adquirir a energia de Itaipu na qualidade de quotista cogente. Em 17 de agosto de 2007, foi proferida sentença de procedência dos pedidos formulados pela Companhia. Em 17 de outubro de 2007, foi interposta apelação pela Eletrobras e, em 26 de novembro de 2007, foi interposta apelação pela ANEEL. Atualmente a Companhia aguarda o julgamento dos recursos de apelação pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Em 30 de junho de 2024, o montante em discussão totaliza a importância de R\$31.672 (R\$46.677 em 31 de dezembro de 2023).

(d) Fiscal:

- (d.1) Compensações de IRPJ e CSLL: Referem-se às intimações da Receita Federal sobre a não homologação de 4 compensações administrativas de IRPJ e CSLL, conforme mencionado no item (d.1) da nota explicativa nº 18.1 sendo estimado como perda possível R\$ 87.021 de um total de R\$ 93.764 (R\$ 85.611 de um total de R\$ 92.248 em 31 de dezembro de 2023), conforme abaixo:

Notas Explicativas

- i. Compensação administrativa relativa a débitos de CSLL do ano calendário 2003, no montante total de R\$25.120 atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$24.729 em 31 de dezembro de 2023). Em 19 de abril de 2017, a Companhia foi intimada de decisão de 2ª instância administrativa desfavorável aos seus interesses. Em 27 de abril de 2017, a Companhia interpôs recurso especial, ao qual foi dado parcial provimento para determinar o retorno dos autos à origem para que seja proferido despacho complementar acerca do saldo negativo de CSLL apurado em 2002. Tal despacho reconheceu a parcela de crédito de saldo negativo e resultou em cancelamento parcial do débito. Assim, do montante total cobrado pelo Fisco (R\$47.201), a importância de R\$22.861 foi definitivamente cancelada. Em face da parcela desfavorável, em abril de 2023, a Companhia apresentou nova manifestação de inconformidade, a qual foi julgada parcialmente procedente. Em face dessa decisão, a Companhia interpôs recurso voluntário, o qual encontra-se pendente de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima o processo será concluído durante o ano de 2025.
 - ii. Compensação administrativa relativa a débitos de IRPJ do ano calendário 2003, no montante total de R\$25.684 atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$ 25.266 em 31 de dezembro de 2023). Em dezembro de 2021, foi proferida decisão parcialmente favorável em segunda instância administrativa. Em face desta decisão, ambas as partes interpuseram recurso especial. Em junho de 2023, tornou-se definitiva a parcela da decisão que reduziu parcialmente o débito em questão. Assim, do montante total cobrado pelo Fisco (R\$54.450), a importância de R\$ 26.244 foi definitivamente cancelada. Em abril de 2024, encerrou-se a discussão na esfera administrativa. A Companhia, oportunamente, ingressará com ação anulatória para discussão da parcela remanescente na esfera judicial. Com base na opinião dos assessores jurídicos, estima-se que o processo será concluído durante o ano de 2028.
 - iii. Compensação administrativa relativa a débitos de IRPJ do ano calendário 2004, no montante total de R\$30.351 atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$ 29.865 em 31 de dezembro de 2023). Aguarda-se julgamento em segunda instância administrativa. Com base na opinião dos assessores jurídicos, estima o processo será concluído durante o ano de 2025.
 - iv. Compensação administrativa relativa a débitos de CSLL e IRPJ do ano calendário 2005, no montante total de R\$12.609 atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$ 12.388 em 31 de dezembro de 2023). Aguarda-se julgamento em segunda instância administrativa. Com base na opinião dos assessores jurídicos, estima o processo será concluído durante o ano de 2025.
- (d.2) Auto de infração – ágio (2006 a 2008): Refere-se ao Auto de Infração lavrado emitido pela Receita Federal do Brasil – RFB, visando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$187.426 atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$183.222 em 31 de dezembro de 2023). A autuação se deve ao fato de, no exclusivo entendimento da RFB, ter havido uma dedutibilidade indevida nas bases de cálculo de IRPJ e CSLL em função do ágio registrado na incorporação da AES Gás Empreendimentos Ltda e Tietê Participações Ltda. Vale esclarecer que o ágio objeto do questionamento decorreu da expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Companhia de Geração Tietê S.A. quando do leilão de privatização do setor elétrico ocorrido em 1998. Em maio de 2013, houve decisão de 1ª instância favorável à Companhia. Em maio de 2016, foi proferida decisão de 2ª instância desfavorável aos interesses da Companhia. Segundo o entendimento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), o aproveitamento do ágio foi considerado ilegítimo e reduzida apenas a multa aplicada no Auto de Infração de 150% para 75%. Em agosto de 2016, a Companhia recebeu intimação relativa à decisão desfavorável proferida pelo CARF. Em virtude de omissões quanto a fundamentação legal da decisão, a Companhia opôs embargos de declaração. Em novembro de 2016, a Companhia recebeu decisão desfavorável, a qual rejeitou os embargos de declaração apresentados. Em face desta decisão, foi interposto Recurso Especial. Em outubro de 2017, foi proferida decisão desfavorável aos interesses da Companhia pela Câmara Superior do CARF. Desta forma, encerraram-se as possibilidades de recursos na esfera administrativa. Em janeiro de 2018, a Companhia ingressou com medida judicial para discutir o débito em questão. Ainda, com o intuito de suspender a exigibilidade do débito, foi apresentado seguro garantia e obtida decisão liminar

Notas Explicativas

para garantir a suspensão do débito. Atualmente, aguarda-se o julgamento de mérito em 1ª instância. Em maio de 2018, a Companhia opôs embargos à execução fiscal. Em outubro de 2018, foi proferida decisão de 1ª instância que julgou os embargos à execução extintos sem a análise do mérito. Em decorrência, foi interposto o recurso de apelação. Em 03 de novembro de 2020, foi proferida decisão de 2ª instância que negou provimento ao recurso de apelação interposto pela Companhia em face da decisão que julgou extintos os embargos à execução fiscal sem a análise do mérito. Em decorrência a Companhia opôs embargos de declaração. Em fevereiro de 2021, foi proferida decisão que rejeitou os embargos de declaração opostos pela Companhia. Em decorrência, foram interpostos os recursos especial e extraordinário, os quais encontram-se pendentes de julgamento. Em relação ao mérito e andamento da ação anulatória, em maio de 2024 foi proferida sentença que julgou improcedentes os pedidos formulados pela Companhia e, em decorrência, foram opostos embargos de declaração. Atualmente, aguarda-se julgamento. Em que pese o encerramento da esfera administrativa de forma desfavorável, o prognóstico de perda permanece inalterado.

- (d.3) Auto de Infração IRPJ – Refere-se a Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para cobrança de IRPJ referente as estimativas mensais de dezembro de 2004 e dezembro de 2007, acrescidos de multa isolada e de ofício. Com o encerramento da discussão administrativa de modo parcialmente favorável à Companhia, em março de 2018, os valores relativos às estimativas de IRPJ e multa de mora referentes a dezembro de 2004 (R\$ 17.819) foram submetidos à discussão em sede de execução fiscal e, atualmente, aguarda-se o julgamento dos embargos à execução. Para a parcela relativa à multa isolada sobre as estimativas de dezembro de 2007 (R\$ 1.767), cuja discussão administrativa teve encerramento de modo desfavorável em abril de 2024, a Companhia apresentou seguro garantia e, em junho de 2024, opôs embargos à execução fiscal, os quais também aguardam julgamento. O valor atualizado do caso para 30 de junho de 2024 é de R\$19.587 (R\$19.203 em 31 de dezembro de 2023).
- (d.4) Auto de infração – ágio (2013/2016): Refere-se ao Auto de Infração lavrado emitido pela Receita Federal do Brasil – RFB, visando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 417.542 atualizado até 30 de junho de 2024. A autuação se deve ao fato de, no exclusivo entendimento da RFB, ter havido uma dedutibilidade indevida nas bases de cálculo de IRPJ e CSLL em função do ágio registrado pela Companhia (ocorrida entre 2013 a 2016), em virtude das incorporações realizadas entre 2000 a 2016. Após a análise do auto de infração, foi verificado que a parcela da autuação se refere a amortizações de ágio realizadas pela antiga Companhia Brasileira de Energia. Desta forma, do montante total cobrado no auto de infração R\$417.542, R\$ 119.450 seriam de responsabilidade da entidade sob controle comum Brasileira Participações, na medida em que estão relacionados a amortizações de ágio realizadas pela antiga Companhia Brasileira de Energia, e R\$298.093 atribuíveis à Companhia. Em relação à parcela de responsabilidade da Brasileira Participações, a Companhia notificou o BNDES e Brasileira Participações para resguardar o direito quanto a eventual indenização, na forma do contrato de indenização firmado com aquela companhia por ocasião do Projeto Baltimore. Em 03 de dezembro de 2019, a Companhia, apresentou impugnação administrativa. Em 06 de outubro de 2020, foi proferida decisão de primeira instância administrativa parcialmente favorável aos interesses da Companhia. A decisão em questão exonerou o montante de R\$60.310 (atualizados até 31 de outubro de 2020). A Companhia interpôs recurso voluntário em face da parcela que lhe foi desfavorável, o qual encontra-se pendente de julgamento. Caso sobrevenha decisão desfavorável à Companhia, a Brasileira Participações terá que arcar com o pagamento da parcela da autuação relativa ao período de sua responsabilidade (vide nota 28.2). Segundo os assessores legais da Companhia, o prognóstico de perda permanece classificado como possível.
- (d.5) Auto de infração – ágio (2013/2015): Refere-se ao Auto de Infração lavrado emitido pela Receita Federal do Brasil – RFB, visando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 133.302 atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$128.705 em 31 de dezembro de 2023). A autuação se deve ao fato de, no exclusivo entendimento da RFB, ter havido uma dedutibilidade indevida nas bases de cálculo de IRPJ e CSLL em função do ágio registrado pela Companhia, ocorrida entre 2013 e 2015, em virtude das incorporações realizadas entre 2000 a 2015. Em 03 de dezembro de 2019, a Companhia, apresentou impugnação administrativa. Em 06 de outubro de 2020, foi proferida decisão de primeira instância administrativa desfavorável aos interesses da Companhia. Em face desta decisão, a Companhia interpôs recurso voluntário, o qual encontra-se pendente de julgamento.

Notas Explicativas

- (d.6) Execução Fiscal – PIS/COFINS (Saldo Remanescente 2007/2010): Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de supostos saldos remanescentes de PIS e COFINS relativos ao ano calendário de 2007 a 2010. Os referidos saldos são oriundos de processo administrativo em que a Companhia discutia questões relativas ao regime de tributação de PIS e COFINS, cujo prognóstico era remoto. Neste caso, o processo encerrou-se, no mérito, de forma favorável à Companhia e o sistema da Receita Federal apontou a existência dos referidos saldos remanescentes, em virtude da glosa de créditos supostamente aproveitados de forma indevida. Em fevereiro de 2020, a Companhia opôs embargos à execução fiscal, os quais encontram-se pendentes de julgamento. O valor atualizado do caso para 30 de junho de 2024 é de R\$ 10.453 (R\$10.205 em 31 de dezembro de 2023).
- (d.7) Execução Fiscal Iturama: Refere-se à execução fiscal ajuizada pela Prefeitura de Iturama, a qual objetiva a cobrança de pretensos débitos de Imposto sobre Serviços (“ISS”) sobre serviços realizados na Usina Água Vermelha, localizada no Município de Ouroeste/SP e cobrança de multa diária por não obtenção de alvará de localização e funcionamento no Município de Iturama. Em agosto de 2017, a Companhia opôs embargos à execução fiscal. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de 1ª instância desfavorável aos interesses da Companhia. Em decorrência, a Companhia interpôs o recurso de apelação. Em abril de 2022, foi proferida decisão de 2ª instância que deu provimento ao recurso de apelação interposto pela Companhia e, consequentemente, anulou a sentença por falta de fundamentação. Tendo em vista que o Município não interpôs recurso, a decisão tornou-se definitiva. Com isso, o processo foi remetido para a primeira instância para que seja proferida nova sentença. O valor atualizado até 30 de junho de 2024 é de R\$ 6.890 (R\$ 6.492 em 31 de dezembro de 2023).
- (d.8) Auto de infração – aproveitamento de prejuízo fiscal

Em 02 de junho de 2010, a Brasileira Participações recebeu o Auto de Infração, lavrado pela Receita Federal do Brasil (RFB), exigindo o recolhimento de R\$ 684.742 atualizado até 30 de junho de 2024 (R\$ 670.335 em 31 de dezembro de 2023) relativos a IRPJ e CSLL decorrentes da glosa de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL compensados com débitos tributários sem a aplicação do limite legal de 30% estabelecido na Lei 9.065/95, motivada pela incorporação da empresa AES Transgás Empreendimentos S.A. Em virtude do encerramento na esfera administrativa de modo desfavorável, a Brasileira Participações impetrou Mandado de Segurança com o intuito de continuar discutindo judicialmente a questão. Em 10 de novembro de 2016, foi proferida decisão de 1ª instância desfavorável à Brasileira Participações. Em decorrência, foi interposto o recurso de apelação, o qual encontra-se pendente de julgamento. Em 20 de maio de 2018, a Brasileira Participações foi citada nos autos da execução fiscal que visa a cobrança dos débitos em questão. Em decorrência, foi solicitada a transferência da garantia para a execução e opostos embargos à execução fiscal. Em abril de 2021, foi proferida decisão de primeira instância que rejeitou os embargos à execução, sem a análise do mérito. Em face dessa decisão a Brasileira Participações interpôs o recurso de apelação, o qual encontra-se pendente de julgamento. Caso sobrevenha decisão desfavorável à Companhia, a Brasileira Participações terá que arcar integralmente com o pagamento dos processos. Vide nota 28.2.

- (d.9) Compensações administrativas – saldos negativos de IRPJ e CSLL

Em 11 de janeiro de 2011, a Brasileira Participações foi intimada de Despacho Despacho Decisório emitido pela Receita Federal que não reconheceu os créditos de saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados no ano-calendário de 2006, em razão da incorporação da AES Tietê Empreendimentos, e compensados com débitos de IRPJ e CSLL. O não reconhecimento dos créditos compensados decorre do entendimento da Receita Federal de que, para os casos de aproveitamento de prejuízo fiscal, deve-se respeitar o limite legal de 30% por ano-calendário. O principal argumento sustentado pela Brasileira Participações é a ausência de vedação legal para o caso específico de incorporação, onde a sociedade incorporada se extingue no mesmo ano-calendário. Com o encerramento da esfera administrativa de forma desfavorável a Companhia, em janeiro de 2019, foi distribuída ação judicial para apresentar seguro garantia, para fins de suspensão da exigibilidade do débito. Em virtude do ajuizamento de execução para cobrança dos valores, a Brasileira opôs embargos à execução. Em 10 de julho de 2020, foi proferida decisão de 1ª instância que julgou improcedentes os embargos à execução opostos pela Brasileira Participações. Em face da referida decisão, a Brasileira interpôs recurso de apelação,

Notas Explicativas



o qual encontra-se pendente de julgamento. O valor atualizado até 30 de junho de 2024 é R\$ 89.281. Caso sobrevenha decisão desfavorável à Companhia, a Brasileira Participações terá que arcar integralmente com o pagamento dos processos. Vide nota 28.2.

(d.10) Compensações administrativas – créditos de IRRF

Em junho de 2010, a Receita Federal não reconheceu os créditos de IRRF, existentes em função da distribuição de JCP realizada por sua antiga controlada indireta Eletropaulo. A discussão administrativa encerrou-se de modo o favorável a Brasileira Participações. No entanto, foi emitida carta cobrança informando a existência de suposto saldo em aberto no valor de R\$ 5.058, atualizados até 30 de junho de 2024. Em decorrência, a Brasileira Participações impetrou Mandado de Segurança para discutir a legalidade da cobrança em questão. Em virtude do ajuizamento de execução para cobrança dos valores, a Brasileira opôs embargos à execução, os quais encontram-se pendentes de julgamento. O processo aguarda julgamento em 1ª instância. Caso sobrevenha decisão desfavorável à Companhia, a Brasileira Participações terá que arcar integralmente com o pagamento dos processos. Vide nota 28.2.

18.3 Cartas de fiança, seguro garantia e caução

A Companhia e suas controladas possuem cartas de fiança e seguros garantia para processos judiciais, conforme abaixo:

Controladora						
30/06/2024			31/12/2023			
Quantidade	Valor	Taxa a.a.	Quantidade	Valor	Taxa a.a.	
Fiscal	9	226.660	0,15% a 1,20%	8	209.082	0,15% a 0,60%
Cível	2	57.205	0,18% a 1,00%	2	65.561	0,35% a 1,00%
	11	283.865		10	274.643	

Consolidado						
30/06/2024			31/12/2023			
Quantidade	Valor	Taxa a.a.	Quantidade	Valor	Taxa a.a.	
Fiscal	13	231.463	0,15% a 1,20%	13	214.088	0,15% a 1,30%
Cível	2	57.205	0,18% a 1,00%	2	65.561	0,35% a 1,00%
	15	288.668		15	279.649	

Notas Explicativas



19. ENCARGOS SETORIAIS

Os saldos referem-se a encargos setoriais relacionados ao setor de energia, que são definidos e cobrados pela agência reguladora (ANEEL).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	7.311	13.631	7.311	13.631
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	6.184	5.296	6.184	5.296
Fundo nacional de desenvolvimento científico tecnológico	748	814	748	814
Ministério de minas e energia	374	407	374	407
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	225	244	225	244
Taxa de fiscalização ANEEL	914	840	1.234	1.135
Total	15.756	21.232	16.076	21.527

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Participação nos lucros e resultados	17.572	19.994	17.629	20.056
Férias	16.988	16.667	17.070	16.739
Encargos sociais sobre férias e gratificações	7.708	6.083	7.742	6.108
Folha de pagamento	4.442	413	4.462	413
Adiantamento de clientes	579	579	3.838	3.955
Imposto de renda sobre folha de pagamento	1.572	2.986	1.576	2.996
Meio ambiente	1.284	1.282	1.284	1.282
Demais obrigações	535	524	2.263	13.094
Subtotal	50.680	48.528	55.864	64.643
NÃO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Provisões para desmobilização (ii)	—	—	50.290	46.981
Meio ambiente	11.636	11.387	11.636	11.387
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	4.599	2.917	4.599	2.917
Retenções contratuais (i)	—	—	839	1.145
Obrigações especiais	523	693	523	693
Demais obrigações	1.772	1.776	6.016	5.962
Subtotal	18.530	16.773	73.903	69.085
Total	69.210	65.301	129.767	133.728

(i) refere-se à retenção de 10% sobre as parcelas faturadas de determinados contratos de fornecedores. Essa retenção representa uma garantia da empresa e será paga no término da obra.

(ii) A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

	Movimentação Consolidada
Saldos em 31 de dezembro de 2023	46.981
Adições	86
Atualização	3.223
Saldos em 30 de junho de 2024	50.290

Notas Explicativas



21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social autorizado é de R\$ 4.600.000 totalmente composto por ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (R\$ 4.600.000 em 31 de dezembro de 2023).

O capital subscrito da Companhia em 30 de junho de 2024 é de R\$ 1.799.262 (R\$ 1.799.262 em 31 de dezembro de 2023), representado em 2.014.441.535 ações ordinárias, nominativas e escriturais.

A seguir está apresentada a composição acionária em unidades de ações da Companhia.

	30/06/2024		31/12/2023	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Acionista				
AES Brasil Energia S.A.	2.014.441.535	100,00	2.014.441.535	100,00
Ações ordinárias em circulação	2.014.441.535	100,00	2.014.441.535	100,00

21.1 Reservas, ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

	Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023
<u>Reservas de capital:</u>		
Reserva especial de ágio na incorporação	97.651	97.651
Perda em transação de aquisição sob controle comum	(40.500)	(40.500)
Remuneração das imobilizações em curso – capital próprio	9.405	9.405
Ações e opções de ações outorgadas (i)	4.699	4.699
Resultado na alienação de ações em tesouraria	264	264
Subtotal	71.519	71.519
<u>Outros resultados abrangentes:</u>		
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	443.657	468.340
Plano de previdência privada e programa de incentivo a aposentadoria	(57.475)	(57.475)
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	(66.538)	(54.683)
Equivalência patrimonial sobre hedge de fluxo de caixa de controladas	(12.524)	(12.571)
Opção de recompra de participação acionária	(8.099)	(5.527)
Subtotal	299.021	338.084
<u>Reserva de lucros</u>		
Reserva legal	138.227	138.227
Reserva de investimentos	383.280	383.280
Reserva estatutária	166.961	166.961
Subtotal	688.468	688.468
Total	1.059.008	1.098.071

(i) É composta por outorga de ações e opções de compra de ações da *The AES Corporation* aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestam serviços à Companhia. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital em favor da *The AES Corporation* após o aporte de recursos através da entrega das ações aos colaboradores da Companhia, sendo garantido aos demais acionistas a participação nesse aumento de capital, de forma a manter sua participação acionária na Companhia.

Notas Explicativas

**21.2 Participação de acionistas não controladores**

O saldo em 30 de junho de 2024 de R\$1.036.353 (R\$1.037.514 em 31 de dezembro de 2023) é composto pela controlada direta Guaimbê Holding, sendo o acionista não controlador o Itaú Unibanco S.A, com participação de 23,41% em suas ações preferenciais.

A Companhia possui um acordo de investimento firmado com o Itaú Unibanco S.A., por meio do qual o Itaú subscreveu novas ações preferenciais, emitidas pela controlada direta Guaimbê Holding, detentora de ativos em operação de geração de energia eólica e solar.

Esta classe de ação preferencial possui direito a 75% do Lucro Líquido da Guaimbê Holding, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 25%.

Assim sendo, há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pelo acionista não controlador. De acordo com o Acordo de Acionistas, qualquer pagamento de dividendos aos acionistas são discricionários e somente ocorrem quando há deliberação em AGO/AGE.

Dividendos

De acordo com ata de Assembleia Geral Extraordinária, da controlada indireta Guaimbê Holding, de 19 de abril de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no montante total de R\$ 49.489 dos quais foram distribuídos R\$ 12.372 a controlada direta AES Operações e R\$ 37.117 ao acionista não controlador. Nesta data, também foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante total de R\$ 13.373 dos quais foram distribuídos R\$ 3.343 a controlada direta AES Operações e R\$ 10.029 ao acionista não controlador.

22. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o resultado básico por ação para o período findo em 30 de junho de 2024 e 2023.

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Numerador:				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(36.594)	(38.629)	8.865	29.934
Denominador (em milhares de ações):				
Média ponderada do número de ações ordinárias	2.014.442	2.014.442	2.014.442	2.014.442
Denominador ajustado				
Denominador para lucro básico e diluído por ação	2.014.442	2.014.442	2.014.442	2.014.442
Resultado básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	(0,01817)	(0,01918)	0,00440	0,01486

Notas Explicativas



23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

		Controladora							
		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024		01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023	
Notas		MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$
Contratos bilaterais (ii)		3.440.688	632.760	7.053.506	1.288.435	2.847.665	584.150	5.685.761	1.165.453
Mercado de curto prazo									
MRE		—	—	18.177	(356)	688.335	8.984	1.342.775	18.537
SPOT		91.997	5.619	107.101	6.541	23.748	1.639	78.919	5.384
Outros		—	114	—	742	—	9.683	—	10.248
Partes relacionadas	28	664.509	69.795	1.601.094	153.045	393.192	46.374	777.949	93.075
Outras receitas		—	1.324	—	5.377	—	2.504	—	5.808
Receita operacional bruta		4.197.194	709.612	8.779.878	1.453.784	3.952.940	653.334	7.885.404	1.298.505
PIS e Cofins		—	(61.386)	—	(125.354)	—	(55.300)	—	(110.351)
CFURH		—	(10.000)	—	(25.045)	—	(15.208)	—	(35.187)
ICMS e outros		—	(43.618)	—	(92.112)	—	(54.126)	—	(104.668)
Pesquisa e desenvolvimento		—	(5.828)	—	(11.826)	—	(5.157)	—	(10.206)
Receita operacional líquida		4.197.194	588.780	8.779.878	1.199.447	3.952.940	523.543	7.885.404	1.038.093

(i) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes.

(ii) Compreende contratos hídricos.

		Consolidado							
		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024		01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023	
Notas		MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$
Contratos bilaterais (ii)		3.509.803	662.819	7.201.245	1.346.661	2.847.665	608.552	5.765.241	1.225.482
Mercado de curto prazo									
MRE		—	—	18.177	(356)	688.335	8.984	1.342.775	18.537
SPOT		91.997	5.619	107.101	6.539	30.558	2.610	85.729	6.355
Outros		—	1.126	—	2.719	—	9.931	—	11.901
Contratos de energia eólicos		602.535	137.604	969.368	222.209	607.836	120.035	1.073.453	240.118
Contratos de energia solares		115.952	39.812	274.012	93.105	134.213	41.253	276.491	90.876
Partes relacionadas	28	392.409	45.202	1.064.662	107.333	268.760	22.817	384.308	49.239
Outras receitas		—	1.323	—	6.236	—	2.504	—	5.857
Receita operacional bruta		4.712.696	893.505	9.634.565	1.784.446	4.577.367	816.686	8.927.997	1.648.365
PIS e Cofins		—	(69.296)	—	(140.772)	—	(63.502)	—	(128.212)
CFURH		—	(10.000)	—	(25.045)	—	(15.208)	—	(35.187)
ICMS e outros		—	(50.957)	—	(106.076)	—	(61.041)	—	(116.736)
Pesquisa e desenvolvimento		—	(5.828)	—	(11.826)	—	(5.157)	—	(10.206)
Receita operacional líquida		4.712.696	757.424	9.634.565	1.500.727	4.577.367	671.778	8.927.997	1.358.024

(i) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes.

(ii) Compreende contratos hídricos e contratos varejistas.

Notas Explicativas



24. CUSTO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE ENERGIA

		Controladora							
		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024		01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023	
Notas		MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$
Custo de produção e operação de energia									
		931.016	(160.802)	1.950.694	(327.019)	683.370	(138.657)	1.265.828	(272.015)
Contratos bilaterais									
Contratos com partes relacionadas	28	720.684	(82.785)	1.233.220	(144.071)	318.790	(41.102)	466.855	(56.327)
Mercado de curto prazo									
MRE		775.785	(12.402)	1.227.153	(19.343)	—	—	4.462	141
SPOT		143.777	(9.173)	204.694	(11.999)	78.143	(5.395)	86.942	(6.002)
Outros		—	(35)	—	(75)	—	—	—	(53)
Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica		—	(59.295)	—	(117.944)	—	(49.782)	—	(99.069)
Taxa de fiscalização ANEEL		—	(3.168)	—	(6.330)	—	(2.828)	—	(5.682)
Crédito de PIS e Cofins		—	28.144	—	54.714	—	16.073	—	31.474
Outros custos de operacionais com partes relacionadas	28	—	—	—	(1.738)	—	—	—	(28.166)
Subtotal		2.571.262	(299.516)	4.615.761	(573.805)	1.080.303	(221.691)	1.824.087	(435.699)
Custo da operação									
Pessoal e administradores		—	(29.842)	—	(55.431)	—	(31.102)	—	(58.409)
Benefícios pós-emprego		—	(391)	—	(788)	—	(1.885)	—	(2.829)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	28	—	(3.207)	—	(6.247)	—	1.953	—	(1.236)
Serviços de terceiros		—	(26.131)	—	(52.607)	—	(17.513)	—	(34.694)
Material		—	(3.543)	—	(7.605)	—	(4.237)	—	(6.016)
Depreciação e amortização		—	(65.617)	—	(131.452)	—	(63.648)	—	(126.262)
Seguros		—	(10.752)	—	(18.937)	—	(8.047)	—	(14.325)
Arrendamentos e aluguéis		—	(294)	—	(476)	—	(323)	—	(615)
Contribuições setoriais		—	(1.562)	—	(4.814)	—	(1.806)	—	(4.354)
Outros custos operacionais		—	(355)	—	(709)	—	(228)	—	(283)
Subtotal		—	(141.694)	—	(279.066)	—	(126.836)	—	(249.023)
Total		2.571.262	(441.210)	4.615.761	(852.871)	1.080.303	(348.527)	1.824.087	(684.722)

(i) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas



Consolidado								
01/04/2024 a 30/06/2024			01/01/2024 a 30/06/2024		01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023	
Nota	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$
Custo de produção e operação de energia								
Contratos bilaterais	931.016	(161.573)	1.950.694	(328.300)	843.265	(138.887)	1.430.174	(273.264)
Contratos com partes relacionadas	28 720.684	(82.808)	1.233.220	(144.094)	362.909	(41.103)	414.865	(56.328)
Mercado de curto prazo								
MRE	775.785	(12.402)	1.227.153	(19.343)	—	—	4.462	141
SPOT	174.051	(11.113)	259.014	(15.586)	57.849	(6.792)	86.942	(8.799)
Outros	—	(691)	—	(1.113)	—	296	—	180
Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica	—	(77.462)	—	(154.600)	—	(67.055)	—	(133.653)
Taxa de fiscalização ANEEL	—	(4.404)	—	(8.795)	—	(3.979)	—	(7.965)
Crédito de PIS e Cofins	—	30.344	—	58.973	—	17.969	—	35.061
Subtotal	2.601.536	(320.109)	4.670.081	(612.858)	1.264.023	(239.551)	1.936.443	(444.627)
Custo da operação								
Pessoal e administradores	—	(30.095)	—	(55.934)	—	(31.336)	—	(58.825)
Benefícios pós-emprego	—	(395)	—	(796)	—	(1.888)	—	(2.839)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	28 —	(3.207)	—	(6.247)	—	1.953	—	(1.236)
Serviços de terceiros	—	(51.554)	—	(102.614)	—	(43.382)	—	(83.764)
Material	—	(8.760)	—	(16.321)	—	(8.389)	—	(17.645)
Depreciação e amortização	—	(128.335)	—	(253.272)	—	(125.514)	—	(251.332)
Seguros	—	(15.836)	—	(27.584)	—	(11.638)	—	(20.540)
Arrendamentos e aluguéis	—	(238)	—	(617)	—	(89)	—	(950)
Contribuições setoriais	—	(1.982)	—	(5.845)	—	(1.580)	—	(3.360)
Outras receitas (custos) operacionais	—	(624)	—	(1.081)	—	993	—	233
Subtotal	—	(241.026)	—	(470.311)	—	(222.856)	—	(440.258)
Total	2.601.536	(561.135)	4.670.081	(1.083.169)	1.264.023	(462.407)	1.936.443	(884.885)

(i) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas



25. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Pessoal e administradores	(25.094)	(55.111)	(25.442)	(47.719)
Benefícios pós-emprego	(373)	(1.178)	(1.134)	(1.635)
Serviços de terceiros com partes relacionadas (nota 28)	(4.619)	(8.998)	(9.370)	(13.963)
Serviços de terceiros	(8.092)	(16.597)	(9.004)	(15.901)
Material	(468)	(976)	(771)	(980)
Arrendamentos e aluguéis	(184)	(638)	(21)	(21)
Depreciação e amortização	(108)	(633)	576	108
Total	(38.938)	(84.131)	(45.166)	(80.111)

	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Pessoal e administradores	(25.094)	(55.119)	(25.446)	(47.726)
Benefícios pós-emprego	(374)	(1.179)	(1.134)	(1.635)
Serviços de terceiros com partes relacionadas (nota 28)	(4.619)	(8.998)	(9.370)	(13.963)
Serviços de terceiros	(10.097)	(19.085)	(11.282)	(21.090)
Material	107	(770)	(846)	(1.261)
Seguros	—	—	(27)	(27)
Arrendamentos e aluguéis	(164)	(618)	(54)	(21)
Depreciação e amortização	(202)	(857)	1.715	18
Total	(40.443)	(86.626)	(46.444)	(85.705)

26. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Baixa no contas a receber de venda de controlada (i)	—	—	(210)	(23.208)
Ajuste de preço do Complexo Eólico Alto Sertão (ii)	—	(22.186)	—	—
Recebimento massa falida - Banco Santos (iii)	5.635	5.635	—	—
Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	—	—	—	(113)
Provisão para processos judiciais e outros, líquida (iv)	(9.111)	(9.729)	76	15.042
Contribuições setoriais	—	—	(737)	(737)
Outros	(643)	(673)	(160)	(762)
Total	(4.119)	(26.953)	(1.031)	(9.778)

(i) O saldo refere-se ao impacto da reavaliação do contas a receber da venda da AES Tietê Inova para uma subsidiária da EDP Energias do Brasil.

(ii) Refere-se ao ajuste de preço a pagar pela Companhia, em decorrência do *Earn-out* e de outras obrigações previstas no contrato de compra e venda do Complexo Eólico Alto Sertão II, firmado com a Renova Energia S.A. em 03 de agosto de 2017.

(iii) Refere-se aos recebimentos que a Companhia tem direito sobre a massa falida do banco Santos. Após a decretação da falência pelo banco, a Companhia foi obrigada a habilitar os valores nos autos e periodicamente recebe esses numerários.

(iv) Em março de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$ 13.748 relativo ao ganho em arbitragem sobre recomposição tarifária extraordinária (RTE) de energia livre.

Notas Explicativas



	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Baixa no contas a receber de venda de controlada (i)	—	—	(210)	(23.208)
Ajuste de preço do Complexo Eólico Alto Sertão (ii)	—	(22.186)	—	—
Recebimento massa falida - Banco Santos (iii)	5.635	5.635	—	—
Provisão para processos judiciais e outros, líquida (iv)	(9.111)	(9.729)	76	15.042
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(24)	(98)	—	(113)
Contribuições setoriais	—	—	(782)	(782)
Outros	(717)	(926)	2.516	2.200
Total	(4.217)	(27.304)	1.600	(6.861)

(i) O saldo refere-se ao impacto da reavaliação do contas a receber da venda da AES Tietê Inova para uma subsidiária da EDP Energias do Brasil.

(ii) Refere-se ao ajuste de preço a pagar pela Companhia, em decorrência do *Earn-out* e de outras obrigações previstas no contrato de compra e venda do Complexo Eólico Alto Sertão II, firmado com a Renova Energia S.A. em 03 de agosto de 2017.

(iii) Refere-se aos recebimentos que a Companhia tem direito sobre a massa falida do banco Santos. Após a decretação da falência pelo banco, a Companhia foi obrigada a habilitar os valores nos autos e periodicamente recebe esses numerários.

(iv) Em março de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$ 13.748 relativo ao ganho em arbitragem sobre recomposição tarifária extraordinária (RTE) de energia livre.

Notas Explicativas



27. RESULTADO FINANCEIRO

Notas	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	26.511	48.601	31.554	68.081
Atualização do contas a receber do mercado de curto prazo	32	23	52	(2.381)
Atualização de créditos tributários	1	217	—	—
Rendimento de cauções e depósitos vinculados	7	761	2.034	1.816
PIS e COFINS sobre receita financeira	(1.289)	(2.412)	(1.586)	(3.384)
Receita de subarrendamento com partes relacionadas	28	423	853	399
Outras	3	26	5	9
Variações Cambiais:				
Outras receitas cambiais - Partes relacionadas	28	(383)	(480)	56
Outras receitas cambiais	3	3	(20)	270
Total	26.062	48.865	32.276	66.952
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas e amortização dos custos de transação	15.2	(96.320)	(189.737)	(99.628)
Juros de swap e impostos sobre dívida de moeda estrangeira		(34.550)	(71.515)	(51.847)
Encargos de dívidas - partes relacionadas		—	—	—
Atualização monetária de debêntures, empréstimos e financiamentos	15.2	(20.222)	(48.744)	(19.076)
Juros sobre a obrigação atuarial, líquido dos rendimentos dos ativos	17	(2.315)	(4.631)	(2.714)
Atualização monetária de obrigações por aquisições		—	—	(28)
Juros capitalizados no imobilizado/intangível em curso	11 e 30	2.256	5.767	9.119
Juros sobre passivos de arrendamento	16	(217)	(442)	(221)
Atualização monetária de processos judiciais e outros	18.1	(594)	(897)	937
Despesa de subarrendamento		(424)	(854)	(399)
Imposto sobre operações financeiras - IOF		(3.920)	(3.087)	(2.611)
Outras		(818)	(1.872)	(766)
Variações Cambiais:				
Operações de swap		—	—	(176)
Outros		(303)	(303)	(407)
Total	(157.427)	(316.315)	(167.817)	(369.794)
Total Líquido	(131.365)	(267.450)	(135.541)	(302.842)

Notas Explicativas



Notas	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	37.475	70.305	42.870	96.882
Atualização do contas a receber do mercado de curto prazo	47	70	53	(2.372)
Atualização de créditos tributários	1.480	12.237	(5)	100
Rendimento de cauções e depósitos vinculados	7	8.626	17.519	12.152
PIS e COFINS sobre receita financeira	(1.422)	(2.659)	(1.848)	(3.924)
Outras	11	34	49	54
Variações Cambiais:				
Outras receitas cambiais - Partes relacionadas	28	(383)	(480)	56
Outras receitas cambiais	13	28	(21)	29
Total	45.847	97.054	53.306	111.496
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas e amortização dos custos de transação	15.2	(104.170)	(205.605)	(108.136)
Juros de swap e impostos sobre dívida de moeda estrangeira		(34.550)	(71.515)	(51.666)
Atualização monetária de debêntures, empréstimos e financiamentos	15.2	(21.104)	(50.756)	(21.399)
Juros sobre a obrigação atuarial, líquido dos rendimentos dos ativos	17	(2.315)	(4.631)	(2.714)
Atualização monetária de obrigações por aquisições		—	—	(28)
Juros capitalizados no imobilizado em curso	11 e 30	6.418	17.414	17.218
Juros sobre passivos de arrendamento	16	(2.622)	(5.299)	(2.732)
Atualização monetária de processos judiciais e outros	18.1	(624)	(962)	910
Despesa de subarrendamento		(424)	(854)	—
Imposto sobre operações financeiras - IOF		(5.284)	(4.436)	(3.539)
Atualização monetária de ressarcimento	8	(2.658)	(4.416)	(9.104)
Outras		(1.001)	(4.224)	1.321
Variações Cambiais:				
Operações de swap		—	—	(176)
Outros		(5)	(38)	(404)
Total	(168.339)	(335.322)	(180.449)	(375.766)
Total Líquido	(122.492)	(238.268)	(127.143)	(264.270)

Notas Explicativas



28. PARTES RELACIONADAS

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo				
Contas a receber				
AES Comercializadora de Energia	6.240	28.574	6.240	28.574
Tietê Integra (i)	15.040	14.697	—	—
Complexo Cajuína	5.451	1.304	5.451	1.304
Complexos Mandacaru e Salinas	632	—	—	—
Complexo Tucano	455	2.234	455	2.234
Complexo Ouroeste	258	—	—	—
Complexo Cassino	1.625	644	—	—
Complexo Araripe	928	1.214	928	1.214
Complexo Caetés	731	1.145	731	1.145
Veleiros	—	44	—	44
Subtotal Contas a receber	31.360	49.856	13.805	34.515
Contas a receber - Capitalização de mão de obra própria				
Complexo Alto Sertão II	293	237	—	—
Complexos Mandacaru e Salinas	665	2.838	—	—
Complexo Cajuína	5.821	1.343	5.821	1.343
Complexo Tucano (ii)	2.995	1.679	2.995	1.679
Complexo Ventus	112	—	—	—
Complexo Ouroeste	827	—	—	—
Complexo Cassino	51	—	—	—
Complexo Araripe	299	—	299	—
Complexo Caetés	660	—	660	—
AES Brasil Energia	374	—	374	—
Subtotal Contas a receber - Capitalização de mão de obra própria	12.097	6.097	10.149	3.022
Total Contas a receber	43.457	55.953	23.954	37.537
Outros ativos - Subarrendamento e contas a receber				
Complexo Ouroeste (iii)	499	334	—	—
Tietê Integra	5	3	2	—
Subtotal Outros ativos - Subarrendamento	504	337	2	—
Outros ativos - Dividendos a receber				
Complexo Ouroeste	21	—	—	—
Complexo Ventus	45	45	—	—
Complexo Tucano	1.221	911	1.221	911
Complexos Mandacaru e Salinas	1.624	771	—	—
Subtotal Outros ativos - Dividendos a receber	2.911	1.727	1.221	911
Outros ativos - Alocação de custos				
Complexo Cajuína	73	74	73	73
Subtotal Outros ativos - Alocação de custos	73	74	73	73
Total Outros ativos	3.488	2.138	1.296	984
Total Circulante	46.945	58.091	25.250	38.521
Outros ativos - Não circulante				
Contas a receber - Complexo Tucano (vi)	5.068	5.581	5.068	5.581
Subarrendamento - Complexo Ouroeste (iii)	15.126	15.225	—	—
Subarrendamento - Tietê Integra	151	152	—	—
Total Não circulante - Outros ativos	20.345	20.958	5.068	5.581
Total do Ativo	67.290	79.049	30.318	44.102
Passivo				
Fornecedores				
Compra de energia - AES Comercializadora de Energia	15.472	13.390	15.472	13.390
Compra de energia - AES Tietê Integra	20	—	—	—
Compra de energia - Complexo Tucano	9.460	17.167	9.460	17.167
Compra de energia - Complexo Cajuína	6.045	12.682	6.045	12.682
Materiais e Serviços - Reembolso de despesas para a AES Corp. (v)	2.354	3.199	2.354	3.199
Materiais e Serviços - GreenAnt	—	—	5	—
Contrato de mútuo - Complexo Ventus (vii)	—	536	—	—
Total Fornecedores	33.351	46.974	33.336	46.438
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
AES Brasil Energia	8.787	8.787	8.787	8.787
Subtotal Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8.787	8.787	8.787	8.787
Total Circulante	42.138	55.761	42.123	55.225
Obrigações com entidade de previdência privada - Não Circulante				
Obrigações com benefícios pós-emprego (iv)	93.250	93.749	93.250	93.749
Total obrigações com entidade de previdência privada	93.250	93.749	93.250	93.749
Total do Passivo	135.388	149.510	135.373	148.974

Notas Explicativas



Notas	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Resultado				
Receita operacional líquida				
AES Tietê Integra (ix)	22.331	42.952	19.646	37.174
Subtotal	22.331	42.952	19.646	37.174
Venda de energia - Complexo Alto Sertão II (x)	—	—	2.232	3.597
Venda de energia - AES Comercializadora (xii)	31.127	78.030	22.817	49.239
Venda de energia - Complexo Guaimbê	—	—	50	402
Venda de energia - Complexo Ventus (x)	—	—	86	497
Venda de energia - Complexo MS e Santos (x)	444	582	—	514
Venda de energia - Complexo Ouroeste (x)	178	178	127	236
Venda de energia - Complexo Cassino	1.272	1.272	1.416	1.416
Venda de energia - Complexo Cajuína (xiv)	12.625	24.190	—	—
Venda de energia - Complexo Tucano	7	2.228	—	—
Outras receitas - Complexo Tucano (vi)	833	1.666	—	—
Outras receitas - Complexo Cajuína	610	1.219	—	—
Outras receitas - Complexo Alto Sertão II	201	398	—	—
Outras receitas - Complexo Ouroeste	25	48	—	—
Outras receitas - Complexo Ventus	91	180	—	—
Outras receitas - Complexo Guaimbê	51	102	—	—
Subtotal	47.464	110.093	26.728	55.901
Total Receita operacional líquida	23 69.795	153.045	46.374	93.075
Energia elétrica comprada para revenda				
AES Comercializadora (xii)	(38.306)	(62.594)	(25.710)	(40.935)
Complexo Tucano (xiii)	(23.753)	(41.270)	(15.392)	(15.392)
Complexo Cajuína (xiv)	(20.726)	(40.207)	—	—
Subtotal Energia elétrica comprada para revenda	24 (82.785)	(144.071)	(41.102)	(56.327)
Custo de produção e operação de energia				
Big Sky (v)	(3.207)	(6.247)	1.953	(1.236)
Subtotal Custo de produção e operação de energia	(3.207)	(6.247)	1.953	(1.236)
Custo de produção e operação de energia				
Complexo Alto Sertão II - Outros custos (xi)	—	—	—	(28.166)
Complexo Ventus	—	(1.738)	—	—
Subtotal Custo de produção e operação de energia	24 —	(1.738)	—	(28.166)
Gerais e administrativas				
Big Sky (v)	(4.619)	(8.998)	(9.370)	(13.963)
Subtotal Gerais e administrativas	(4.619)	(8.998)	(9.370)	(13.963)
Resultado financeiro				
VIVEST - Obrigações pós-emprego - Plano previdenciário (iv)	17 (2.092)	(4.184)	(2.510)	(5.021)
Receita de subarrendamento com partes relacionadas	27 423	853	399	798
Encargos da dívida - Complexo Ouroeste (viii)	27 —	—	—	(1.703)
Variação cambial Big Sky (v)	27 (383)	(480)	56	270
Subtotal Resultado financeiro	(2.052)	(3.811)	(2.055)	(5.656)
Total do resultado	(22.868)	(11.820)	(4.200)	(12.273)

Notas Explicativas



Notas	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Resultado				
Receita operacional líquida				
Venda de energia - AES Comercializadora (xii)	31.127	78.030	22.817	49.239
Venda de energia - Complexo Cajuína (xiv)	12.625	24.190	—	—
Venda de energia - Complexo Tucano	7	2.228	—	—
Outras receitas - Complexo Tucano (vi)	833	1.666	—	—
Outras receitas - Complexo Cajuína	610	1.219	—	—
Total Receita operacional líquida	45.202	107.333	22.817	49.239
Energia elétrica comprada para revenda				
AES Comercializadora (xii)	(38.306)	(62.594)	(25.710)	(40.935)
Complexo Tucano (xiii)	(23.753)	(41.270)	(15.392)	(15.392)
Complexo Cajuína (xiv)	(20.726)	(40.207)	—	—
Total Energia elétrica comprada para revenda	(82.785)	(144.071)	(41.102)	(56.327)
Custo de produção e operação de energia				
Big Sky (v)	(3.207)	(6.247)	1.953	(1.236)
GreenAnt	(23)	(23)	—	—
Total Custo de produção e operação de energia	(3.230)	(6.270)	1.953	(1.236)
Gerais e administrativas				
Big Sky (v)	(4.619)	(8.998)	(9.370)	(13.963)
Resultado financeiro				
VIVEST - Obrigações pós-emprego - Plano previdenciário (iv)	(2.092)	(4.184)	(2.510)	(5.021)
Variação cambial Big Sky (v)	(383)	(480)	56	270
Total do Resultado financeiro	(2.475)	(4.664)	(2.454)	(4.751)
Total do resultado	(47.907)	(56.670)	(28.156)	(27.038)

As operações com partes relacionadas foram estabelecidas em condições compatíveis com as de mercado.

(i) Contratos de compra e venda de energia proveniente de fonte renovável celebrado entre a Companhia e a AES Tietê Integra. Esses contratos têm período de suprimento de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, preço valorado entre R\$185,50 e R\$256,00, volume envolvido de aproximadamente 93MWh e permanecerão em vigor até o cumprimento integral de todas as obrigações assumidas.

(ii) Refere-se a rateio de despesas de mão de obra própria capitalizadas em imobilizado em curso, do período em que os complexos estavam em construção.

(iii) Refere-se aos contratos de subarrendamento de terrenos com suas controladas AGV e Boa Hora. As condições das sublocações estão apresentadas na nota explicativa nº 16 - Passivo de Arrendamento.

(iv) A Companhia é parte integrante do Conselho Deliberativo da VIVEST, possuindo influência significativa na Administração do mesmo. Os detalhes do plano previdenciário estão demonstrados na nota explicativa nº 17.

(v) Prestação de serviços e soluções, realizados pela AES Big Sky LLC, subsidiária da AES Corp, relacionados à implementação da estratégia digital (*Digital Transformation*) da Companhia. O contrato possui vigência até dezembro de 2025.

(vi) Em 03 de setembro de 2020, a Companhia celebrou um contrato de prestação de serviço e gestão administrativa e operacional de projetos eólicos com a Tucano Holding III e subsidiárias, *joint venture* do grupo, onde a Companhia será responsável pela prestação desse serviço durante um prazo 10 anos, com a possibilidade de renovação por mais 10 anos.

(vii) Em 26 de novembro de 2021, o BNDES autorizou a assunção da dívida de financiamento dos parques do Complexo Ventus para a Companhia, mediante a criação de mútuos. Em 06 de janeiro de 2022 estes mútuos entre as partes foram quitados, no montante de R\$210.743. O montante de R\$536

Notas Explicativas



refere-se aos custos diferidos da assunção da dívida de financiamento dos parques do Complexo Ventus para a Companhia.

(viii) Em 06 de janeiro de 2022, a Companhia firmou um contrato de mútuo com as controladas indiretas AGV IV, AGV V e AGV VI. A transação envolve o montante de R\$132.921, sobre o qual incidirão juros equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros acrescida sobretaxa de 1,48% a.a, com vencimento em 06 de janeiro de 2033. O montante foi liquidado em janeiro de 2023.

(ix) Refere-se a compra e venda de energia celebrado entre a Companhia e a controlada AES Tietê Integra para fins de suprimento dos contratos de varejo. Essas compras foram efetuadas a um preço médio de R\$ 212,88 e montante envolvido de 201.765 MWh.

(x) A partir de fevereiro de 2019, contratos mensais foram firmados, com o objetivo de troca de lastro da Companhia com algumas de suas controladas do Complexo Eólico Alto Sertão II, Complexo Ventus, Complexo MS e Santos e Complexo Ouroeste, pois estas controladas tiveram redução de garantia física em 2018 e 2019, porém foram mantidos os contratos de venda, resultando em déficit de lastro. Sendo assim, transações de venda foram realizadas, valorados ao PLD, com volume envolvido de aproximadamente 12.312 MWm, sem efeito financeiro na demonstração consolidada devido às diferenças de preço entre os submercados. As transações de energia foram realizadas em consonância com as regras estabelecidas e reguladas pela CCEE, acrescida sobretaxa de 1,48% a.a, com vencimento em 06 de janeiro de 2033.

(xi) Refere-se a indenização por não atendimento da garantia de disponibilidade operacional dos ativos operacionais do Complexo Eólico Alto Sertão II, conforme previsto em acordo de investimento entre a Companhia e Itaú Unibanco.

(xii) Refere-se a compra e venda de energia proveniente de fonte renovável celebrado entre a Companhia e a AES Comercializadora. Essas vendas foram efetuadas a um preço médio de R\$72,99 e montante envolvido de 1.069.050 MWh e as compras foram efetuadas a um preço médio de R\$79,87 e montante envolvido de 783.667 MWh.

(xiii) Refere-se a compra de energia celebrada entre a Companhia e Complexo Tucano para fins de suprimento de contratos de varejo e composição de lastro. Essas compras foram efetuadas a um preço médio de R\$207,66 e montante envolvido de 198.739 MWh.

(xiv) Refere-se a compra de energia celebrada entre a Companhia e Complexo Cajuína para fins de suprimento de contratos de varejo e composição de lastro. Essas vendas foram efetuadas a um preço médio de R\$ 96,62 e montante envolvido de 250.563 MWh e as compras foram efetuadas a um preço médio de R\$148,99 e montante envolvido de 252.079 MWh.

28.1 Remuneração da alta administração

A remuneração da alta Administração é composta pela Diretoria Estatutária e Conselho de Administração. A remuneração nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Benefícios de curto prazo	107	214	110	217
Total	107	214	110	217

28.2 Acordo de indenização decorrente de transações e eventos societários

Em 31 de dezembro de 2015, a antiga Companhia Brasileira incorporou a AES Tietê S.A e, posteriormente, foi objeto de cisão parcial. O acervo líquido contábil da Companhia Brasileira foi vertido para a Brasileira Participações e o da AES Tietê S.A para a AES Tietê Energia S.A, a qual manteve o mesmo CNPJ da Companhia Brasileira (atual AES Brasil Operações).

Notas Explicativas



O protocolo de cisão da antiga Companhia Brasileira estabelecia, dentre outras disposições, a responsabilidade da Brasileira Participações perante a AES Tietê Energia S. A (atual AES Brasil Operações) por reflexos ativos e passivos, materializados ou não, presentes e futuros, relativos ao acervo cindido transferido, inclusive aqueles decorrentes dos processos judiciais e administrativos.

Para este fim, foi assinado um acordo de indenização que estabeleceu os termos, condições e mecanismos de indenização pela Brasileira Participações em favor da antiga AES Tietê Energia (atual AES Brasil Operações) por eventuais perdas incorridas por esta última, relacionadas aos processos judiciais e administrativos existentes e futuros relacionados à parcela cindida.

O acordo de indenização, que resguarda o direito da Companhia ser indenizada em virtude dos passivos atrelados à Brasileira Participações, contempla os processos tributários com probabilidade de perda classificada como possível divulgados na nota explicativa 18.2, uma vez que na qualidade de sucessora legal da antiga Companhia Brasileira, a Companhia deve permanecer solidariamente responsável pelos passivos tributários.

29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

29.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

		Consolidado					
		30/06/2024		31/12/2023			
Notas	Mensuração do valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Categoria	
ATIVO (Circulante e não circulante)							
Caixa e equivalentes de caixa (Numerário disponível)	3	12.848	12.848	44.858	44.858	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa (Operação compromissada)	3	Nível 2	143.453	143.453	182.834	182.834	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	3	Nível 2	1.453.841	1.453.841	968.263	968.263	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	4		332.773	332.773	337.071	337.071	Custo amortizado
Conta de ressarcimento	8		6.157	6.157	17.572	17.572	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Nível 2	15.680	15.680	—	—	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Cauções e depósitos vinculados	7		389.592	389.592	383.100	383.100	Custo amortizado
Total		2.354.344	2.354.344	1.933.698	1.933.698		
PASSIVO (Circulante e não circulante)							
Fornecedores	13		234.765	234.765	210.753	210.753	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15		4.616.635	4.515.816	4.287.268	4.224.041	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos (moeda estrangeira)	15		1.407.892	1.348.463	1.234.026	1.148.567	Custo amortizado
Conta de ressarcimento	8		608.548	608.548	527.555	527.555	Custo amortizado
Passivo de arrendamento	16		111.836	111.836	113.378	113.378	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Nível 2	131.051	131.051	272.929	272.929	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar			8.926	8.926	8.926	8.926	Custo amortizado
Total		7.119.653	6.959.405	6.654.835	6.506.149		

(i) A variação é devido a valorização do Dólar no período, resultando em uma posição ativa em algumas operações de swap de câmbio contratadas pela Companhia.

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre os níveis 1 e 2, tampouco nível 3.

Instrumentos derivativos

■ Hedge de Fluxo de Caixa

A Companhia contratou operações de derivativo de swap de câmbio e NDFs (*non-deliverable forward*) com o objetivo de se proteger da exposição à moeda estrangeira.

Notas Explicativas



Os itens protegidos e os instrumentos de *hedge* possuem uma relação econômica, uma vez que os termos e condições críticos do item coberto, como montantes do nocional, vencimentos, moedas e taxas de juros, são os mesmos do instrumento de cobertura.

A parcela altamente eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. A parcela não efetiva é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variações cambiais da operação.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados no período em que o item protegido afetar o resultado: os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros, que protegem os empréstimos com taxa variáveis, são reconhecidas na demonstração dos resultados como despesas financeira ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método da análise de regressão e correlação, comparando as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens atribuíveis aos riscos protegidos. O cálculo da efetividade do *hedge* não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência e liquidez e baixo risco de crédito. Em 30 de junho de 2024, a Companhia concluiu pela efetividade das suas operações de *hedge* firmados em todos os seus contratos.

Quando um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo o ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, são imediatamente reclassificados para o resultado.

Todos os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem à: (i) operações por meio de *cross currency swaps* para proteger a totalidade da exposição cambial dos empréstimos captados no exterior, que resultam de posições passivas vinculadas a variação do CDI e (ii) operações por meio de NDF para proteção ao risco cambial referente à exposição gerada por PPA firmado em moeda estrangeira. Ambos itens se qualificam como *hedge accounting* e estão classificados como *hedge* de fluxo de caixa, sendo que são contabilizados como ativos financeiros quando o valor for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Saldos de instrumentos derivativos em aberto em 30 de junho de 2024:

Data do Contrato	Tipo	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Instrumento Proteção	Ativo	Passivo	Valor Nominal (US\$/mil)	Efeito do MTM no Patrimônio Líquido
29/12/2020	Hedge de Fluxo de Caixa	Dólar	CDI	SWAP (i)	15.680	—	116.122	(11.619)
31/03/2021	Hedge de Fluxo de Caixa	Dólar	CDI	SWAP (i)	—	86.617	138.169	(13.872)
Março a Junho - 2024	Hedge de Fluxo de Caixa	Dólar	Dólar	NDF (ii)	—	44.434	79.969	43.264
Total					15.680	131.051		17.773

(i) A Companhia contratou operações de derivativo de *swap* de câmbio, no valor nominal de US\$116.122 mil e US\$138.169 mil, em 29 de dezembro de 2020 e em 31 de março de 2021, respectivamente, com valores de referência de R\$600.000 e R\$ 800.000 com o objetivo de se proteger da exposição em dólar devido à emissão dos empréstimos em moeda estrangeira, captadas nesta mesma data. O primeiro instrumento derivativo trocou a totalidade do risco de juros fixo de 1.63% + variação cambial por CDI + 1,50 a.a., com 50% do vencimento em dezembro de 2024 e 50% em dezembro de 2025. O segundo instrumento trocou a totalidade do risco de juros fixo de 1.78% + variação cambial por CDI + 1.48% a.a., com 75% do vencimento em março de 2025 e 25% em março de 2026.

(ii) A Companhia contratou NDFs (*non-deliverable forward*) com o objetivo de proteger a totalidade dos recebimentos futuros decorrentes da receita gerada por PPA firmado em moeda estrangeira. Os NDFs foram contratados entre março e junho de 2024 e o valor *nominal* é de US\$ 79.969 mil, os quais têm seus vencimentos entre agosto de 2024 e junho de 2029. Em 30 de junho de 2024, o valor justo dos referidos NDFs totalizavam uma posição passiva, líquida de R\$ 44.434. A contrapartida está reconhecida

Notas Explicativas



diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A Companhia possui regime de tributação pelo lucro real, dessa forma, constitui impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação.

29.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito, risco de gerenciamento de capital, risco de liquidez e risco de mercado, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos, assim como os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

(a.1) Risco de crédito

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 30 de junho de 2024 é a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	3	117.298	169.392	156.301	227.692
Investimentos de curto prazo	3	1.018.002	629.081	1.453.841	968.263
Contas a receber de clientes	4	240.052	277.500	332.773	337.071
Cauções e depósitos vinculados	7	26.138	44.168	389.592	383.100
Instrumentos financeiros derivativos		15.680	—	364	—
Total da exposição		1.417.170	1.120.141	2.332.871	1.916.126

(a.2) Risco de gerenciamento de capital

Na tabela abaixo, está demonstrado o índice de alavancagem financeira:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	5.639.143	5.101.629	6.024.527	5.521.294
Garantias de financiamento	7	(21.043)	(20.399)	(381.108)	(345.852)
Caixa e equivalentes de caixa	3	(117.298)	(169.392)	(156.301)	(227.692)
Investimentos de curto prazo	3	(1.018.002)	(629.081)	(1.453.841)	(968.263)
Dívida líquida		4.482.800	4.282.757	4.033.277	3.979.487
Patrimônio líquido		2.844.324	2.897.333	3.880.677	3.934.847
Índice de alavancagem financeira		157,61%	147,82%	103,93%	101,13%

Do endividamento financeiro total consolidado em 30 de junho de 2024, 18,54% (13,25% em 31 de dezembro de 2023) era de curto prazo e o prazo médio dos empréstimos, financiamentos e debêntures é de 3,10 anos (2,88 anos em 31 de dezembro de 2023).

Além do endividamento financeiro apresentado acima, a Companhia e suas controladas monitoram sua situação financeira com base em índices financeiros utilizados para fins de *covenants*.

(a.3) Risco de liquidez

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia e suas controladas. Para a rubrica "Debêntures", "Empréstimos e Financiamento" e "Passivo de arrendamento" estão sendo considerados os fluxos de caixa projetados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados nas notas explicativas nº 15 e 16. As informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

Notas Explicativas



	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total em 30 de junho de 2024	Total em 31 de dezembro de 2023
Fornecedores	234.765	—	—	—	—	234.765	210.753
Debêntures	99.682	301.144	2.552.735	2.340.863	1.105.319	6.399.743	4.956.337
Empréstimos e Financiamentos	82.571	1.029.540	662.120	134.132	19.662	1.928.025	2.036.563
Passivo de arrendamento	930	4.677	3.733	15.384	91.603	116.327	117.368
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	—	8.926	—	—	—	8.926	8.926
Total	417.948	1.344.287	3.218.588	2.490.379	1.216.584	8.687.786	7.329.947

Quando o montante a pagar não é fixado, o montante evidenciado é determinado com referência às condições existentes na data de encerramento do período. Portanto, o CDI e IPCA utilizados nas projeções correspondem aos índices verificados na data de 30 de junho de 2024.

Devido as projeções de juros, os montantes de 2024 foram recalculados e apresentados de forma atualizada.

(a.4) Riscos de mercado

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

Riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas possuem debêntures, empréstimos e financiamentos remunerados pela variação do CDI, IPCA e TJLP, acrescidos de juros contratuais. Consequentemente, está exposta à flutuação destas taxas de juros e índices, impactando suas despesas financeiras. Em 30 de junho de 2024, as aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram alocadas em CDBs, rentabilizadas pelo CDI.

O montante de exposição líquida da Companhia e suas controladas aos riscos de taxas de juros na data base de 30 de junho de 2024 é:

	Notas	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (Operação compromissada)	3	143.453	182.834
Investimentos de curto prazo	3	1.453.841	968.263
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	(5.973.512)	(5.450.849)
Total da exposição líquida		(4.376.218)	(4.299.752)

Os montantes de empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados na tabela acima referem-se somente às dívidas indexadas ao CDI, IPCA e TJLP e não contemplam os saldos de custos de transação. Adicionalmente, o caixa não está sendo considerado como saldo da exposição, visto que não há risco de oscilação devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 30 de junho de 2024, foram definidos 05 cenários diferentes para risco de taxa de juros e moeda estrangeira.

Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta, que representa o efeito esperado no resultado e/ou patrimônio líquido para um ano em cada cenário projetado, não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Risco de taxa de juros

Notas Explicativas



Com base nos dados disponíveis na CETIP e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores CDI, IPCA e TJLP para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras, ressarcimento e dívidas.

			Projeção Receitas Financeiras - 01 ano				
Aplicações financeiras	Risco	Posição em 30/06/2024	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			5,23%	7,84%	10,45%	13,06%	15,68%
Equivalentes de caixa (i)	CDI	143.453	7.503	11.247	14.991	18.735	22.493
Investimentos de curto prazo	CDI	1.453.841	76.036	113.981	151.926	189.872	227.962
Impacto no resultado			83.539	125.228	166.917	208.607	250.455
			Projeção Resultado financeiro - 01 ano				
Ressarcimento	Risco	Posição em 30/06/2024	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
IPCA			1,80%	2,70%	3,60%	4,50%	5,40%
Ressarcimento - ativo	IPCA	6.157	111	166	222	277	332
Ressarcimento - passivo	IPCA	(608.548)	(10.954)	(16.431)	(21.908)	(27.385)	(32.862)
Impacto no resultado			(10.843)	(16.265)	(21.686)	(27.108)	(32.530)
			Projeção Despesas Financeiras - 01 ano				
Dívidas	Risco	Posição em 30/06/2024	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			5,23%	7,84%	10,45%	13,06%	15,68%
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	CDI	(1.424.184)	(89.472)	(127.014)	(164.557)	(202.100)	(239.787)
Scotiabank 4131 - AES Operações (ii)	CDI	(1.407.892)	(95.856)	(133.153)	(170.450)	(207.747)	(245.187)
10ª Emissão - AES Operações	CDI	(754.076)	(51.341)	(71.317)	(91.294)	(111.271)	(131.324)
Impacto no resultado			(236.669)	(331.484)	(426.301)	(521.118)	(616.298)
IPCA			1,80%	2,70%	3,60%	4,50%	5,40%
1ª Emissão (1ª série) - AES Tietê Eólica	IPCA	(13.201)	(1.260)	(1.388)	(1.516)	(1.644)	(1.772)
1ª Emissão (2ª Série) - AES Tietê Eólica	IPCA	(22.473)	(2.205)	(2.423)	(2.641)	(2.859)	(3.078)
8ª Emissão - AES Operações	IPCA	(193.432)	(15.336)	(17.182)	(19.027)	(20.873)	(22.719)
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	IPCA	(869.716)	(57.356)	(65.552)	(73.748)	(81.944)	(90.140)
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	IPCA	(242.713)	(16.006)	(18.294)	(20.581)	(22.868)	(25.156)
11ª Emissão - AES Operações	IPCA	(613.497)	(51.576)	(57.455)	(63.335)	(69.215)	(75.095)
Outros	IPCA	(38.246)	(688)	(1.033)	(1.377)	(1.721)	(2.065)
Impacto no resultado			(144.427)	(163.327)	(182.225)	(201.124)	(220.025)
TJLP			3,12%	4,68%	6,23%	7,79%	9,35%
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	TJLP	(132.473)	(6.783)	(8.890)	(10.989)	(13.090)	(15.196)
BNDES - AES Operações	TJLP	(145.186)	(8.437)	(10.761)	(13.077)	(15.395)	(17.719)
BNDES - Complexo Eólico Cassino	TJLP	(116.423)	(6.250)	(8.105)	(9.954)	(11.805)	(13.661)
Impacto no resultado			(21.470)	(27.756)	(34.020)	(40.290)	(46.576)
Total da exposição líquida		(5.973.512)	(329.870)	(413.604)	(497.315)	(581.033)	(664.974)

(i) O caixa não está sendo considerado na análise de sensibilidade, visto que não há exposição a riscos de mercado.

(ii) Os empréstimos captados no exterior por meio de swaps de câmbio trocaram a totalidade do risco de juros e variação cambial por CDI.

A dívida dos complexos Salinas e Mandacaru junto ao BNB ("Banco do Nordeste") possui taxa prefixada, dessa forma, sem exposição ao risco de mercado.

Os montantes relacionados às Dívidas apresentados na tabela acima não contemplam os saldos de custos de transação.

Notas Explicativas

Risco de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, com propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio incidentes dos empréstimos em moeda estrangeira, contrataram instrumentos financeiros derivativos de *swap* de câmbio. Para o período de 2024, a Companhia e suas controladas não identificaram risco de moeda estrangeira.

A Companhia, com propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio incidentes em recebimentos futuros, contratou instrumentos financeiros derivativos *Non-Deliverable Forward* (NDF).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com o uso de cenários e projeções estão apresentados abaixo:

Instrumentos	Risco	Posição em 30/06/2024	Projeção Patrimônio Líquido - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Scotiabank 4131 - AES Operações 1ª série SWAP	Dólar	15.680	(317.559)	(166.923)	(63.950)	134.348	284.984
Scotiabank 4131 - AES Operações 2ª série SWAP	Dólar	(86.617)	(464.731)	(284.404)	(161.387)	76.251	256.578
Derivativos - Non-Deliverable Forward (NDF)	Dólar	(44.434)	211.650	113.070	14.489	(84.091)	(182.671)
Impacto no Patrimônio Líquido		(115.371)	(570.640)	(338.257)	(210.848)	126.508	358.891

30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa da Companhia foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Compensações de PIS e COFINS	15.456	—	17.671	327
Compensações de ICMS	96.352	117.209	112.180	132.769
Total	111.808	117.209	129.851	133.096

A Companhia e suas controladas classificam os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adição de ativo imobilizado e intangível). A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Pagamento de juros apresentado nas atividades operacionais	(192.080)	(154.511)	(195.335)	(133.338)
Pagamento de juros apresentado nas atividades de investimento (juros capitalizados)	(5.767)	(10.939)	(17.414)	(48.511)
Total de pagamento de juros	(197.847)	(165.450)	(212.749)	(181.849)

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa da Companhia da atividade de investimento foram as seguintes:

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	346	—	2.088	—
Total	<u>346</u>	<u>—</u>	<u>2.088</u>	<u>—</u>

A conciliação entre o passivo decorrente da atividade de financiamento e o fluxo de caixa é conforme a seguir:

Nota	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	Total	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.101.629	8.926	5.110.555	5.521.294	8.926	5.530.220
- Itens que afetam o fluxo de caixa						
Ingressos	15	600.000	—	600.000	—	600.000
Pagamentos de principal	15	(256.991)	—	(256.991)	—	(256.991)
Diferimento custos de transação	15	(19.952)	—	(19.952)	—	(19.952)
Pagamento de encargos financeiros (i)	15	(192.080)	—	(192.080)	—	(192.080)
Juros capitalizados	27	(5.767)	—	(5.767)	—	(5.767)
- Itens que não afetam o fluxo de caixa						
Encargos de dívida	15	189.737	—	189.737	—	189.737
Variação monetária	15	48.744	—	48.744	—	48.744
Variação cambial	15	173.823	—	173.823	—	173.823
Saldos em 30 de junho de 2024	5.639.143	8.926	5.648.069	6.024.527	8.926	6.033.453

(i) Os encargos financeiros pagos são classificados como fluxos de caixa das atividades operacionais.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia aprovou em 24 de julho de 2024 a proposta de aumento de capital social, mediante a capitalização de reserva especial de ágio, no valor do efetivo crédito fiscal auferido.

O aumento de capital ocorrerá mediante a emissão de 17.108.039 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal pela Companhia, totalizando um valor de R\$24.513, a ser destinado, integralmente, à conta de capital social da Companhia.

Dessa forma, o capital social da Companhia passará de R\$1.799.262, representado por 2.014.441.535 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.823.775, representado por 2.031.549.574 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
AES Brasil Operações S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da AES Brasil Operações S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

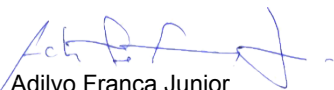
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 1º de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- 2SP034519/O


Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da AES Brasil Operações S.A. ("Companhia"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.194.724/0001-13, com sede na rodovia SP 294, Comandante João Ribeiro de Barros, KM 348, Distrito Industrial Cláudio Guedes Misquiati, sala 07, cidade de Bauru, estado de São Paulo, CEP: 17064-868 nos termos e para os fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes, bem como que reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 01 de agosto de 2024.

Diretores:

Rogério Pereira Jorge
Diretor-Presidente

Carlos Renato Xavier Pompermaier
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da AES Brasil Operações S.A. ("Companhia"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.194.724/0001-13, com sede na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, Distrito Industrial Marcus Vinicius Feliz Machado, CEP 17039-800, Km 343+95, Sala 07, Cidade de Bauru, Estado de São Paulo, nos termos e para os fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes, bem como que reviram, discutiram e concordam com as informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 01 de agosto de 2024.

Diretores:

Rogério Pereira Jorge
Diretor-Presidente

Carlos Renato Xavier Pompermaier
Diretor Vice-Presidente